



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº - Bairro São Luiz - Formiga - Minas Gerais - CEP: 35.577-010
(37) 3322 8432 – de.formiga@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Turma 2019

FORMIGA - MG

Atualizado em Julho de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº - Bairro São Luiz - Formiga - Minas Gerais - CEP: 35.577-010
(37) 3322 8432 – de.formiga@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor:	Prof. Dr. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Ensino:	Prof. Dr. Carlos Henrique Bento
Diretor Geral:	Prof. Dr. Washington Santos Silva
Diretor de Ensino:	Prof. Mário Luiz Rodrigues Oliveira
Coordenador de Curso:	Prof. Ms. Breno Valente Fontes Araújo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº - Bairro São Luiz - Formiga - Minas Gerais - CEP: 35.577-010
(37) 3322 8432 – de.formiga@ifmg.edu.br

Sumário

1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	6
3.1. Contextualização da Instituição	6
3.2. Contextualização do campus	8
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	9
4.1. Contexto educacional e justificativa do curso	9
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	12
5. OBJETIVOS	15
5.1. Objetivo geral	15
5.2. Objetivos específicos	16
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	16
6.2. Representação gráfica do perfil de formação	18
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	18
8. ESTRUTURA DO CURSO	19
8.1. Organização Curricular	19
8.1.1. Matriz Curricular	21
8.1.2. Ementário	31
8.1.3. Critérios de aproveitamento	109
8.1.3.1. Aproveitamento de estudos	109
8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores	109
8.1.4. Orientações Metodológicas	110
8.1.5. Estágio Supervisionado	111
8.1.6. Integração com as redes públicas de ensino (obrigatório para os Cursos de Licenciatura)	112
8.1.7. Atividades complementares	112
8.1.8. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	112
8.1.9. Trabalho de Avaliação Interdisciplinar -TAI	112
8.2. Apoio ao discente	113



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº - Bairro São Luiz - Formiga - Minas Gerais - CEP: 35.577-010
(37) 3322 8432 – de.formiga@ifmg.edu.br

8.3.	<i>Procedimentos de avaliação</i>	114
8.3.1.1.	<i>Aprovação</i>	115
8.3.1.2.	<i>Reprovação</i>	115
8.4.	<i>Infraestrutura</i>	115
8.4.1.	<i>Espaço físico</i>	115
8.4.2.	<i>Laboratório(s) de informática</i>	117
8.4.3.	<i>Laboratório(s) específico(s)</i>	120
8.4.4.	<i>Biblioteca</i>	121
8.4.5.	<i>Infraestrutura prevista</i>	121
8.4.6.	<i>Acessibilidade</i>	122
8.5.	<i>Gestão do Curso</i>	124
8.5.1.	<i>Coordenador de curso</i>	124
8.5.2.	<i>Colegiado de curso</i>	124
8.5.3.	<i>Núcleo Docente Estruturante (NDE)</i>	125
8.6.	<i>Servidores</i>	125
8.6.1.	<i>Corpo docente</i>	125
8.6.2.	<i>Corpo técnico-administrativo</i>	127
8.7.	<i>Comitê de Ética</i>	129
8.8.	<i>Certificados e diplomas a serem emitidos</i>	130
9.	<i>AVALIAÇÃO DO CURSO</i>	130
10.	<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	134
11.	<i>REFERÊNCIAS</i>	135



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº - Bairro São Luiz - Formiga - Minas Gerais - CEP: 35.577-010
(37) 3322 8432 – de.formiga@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Administração
Título Acadêmico conferido	Administrador
Modalidade do curso	Bacharelado
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 8 semestres Máximo: 14 semestres
Carga Horária Total do curso	3.000 horas
¹Vagas Ofertadas Anualmente:	40 vagas anuais
Turno de Funcionamento	Integral
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título
Endereço de Funcionamento do Curso:	Rua São Luiz Gonzaga, s/nº – Bairro São Luiz, Formiga/MG
Ato autorizativo de criação	Criado pela Resolução nº009 de 18/01/2012
Ato autorizativo de funcionamento	Autorizado pela Portaria nº 071 de 23/01/2012
Reconhecimento do Curso	Portaria nº 127, de 28 de abril de 2016, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) do MEC

¹ O instrumento de avaliação dos Cursos de Graduação estabelece que o número de vagas para o Curso deve estar fundamentado em estudos periódicos quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica que comprovam a sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na educação à distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Bacharelado em Administração.

Este Projeto Pedagógico será aplicado para as turmas ingressantes a partir do ano de 2019.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 17 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

I - Gestão democrática e transparente;

II - Compromisso com a justiça social e ética;

III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;

IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;

V - Verticalização do ensino;

VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;

VII - Suporte às demandas regionais;

VIII - Educação pública e gratuita;

IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;

X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;

XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;

XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.

3.2. Contextualização do *campus*

O IFMG – *Campus* Formiga foi concebido em 10 de outubro de 2005, por meio de convênio firmado entre a prefeitura do Município de Formiga e o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (CEFET Bambuí), como Extensão Fora de Sede, sendo sediado à Rua São Luiz Gonzaga S/N, Bairro São Luís - Formiga – MG, CEP 35577-010.

As atividades educacionais da, então, Extensão Fora de Sede do CEFET Bambuí tiveram início em março de 2007 com a oferta dos cursos Técnicos em Gestão Comercial, Técnico em Informática - Redes e Manutenção e Técnico em Promoção de Eventos.

Posteriormente, em 2008, foi transformada em Unidade Descentralizada do CEFET Bambuí, passando a receber um quadro de 30 docentes e 25 técnicos administrativos, efetivos, quando passou a ofertar seu primeiro curso superior, o de licenciatura em Matemática.

No dia 29 de Dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Como parte do processo de transformação deflagrado pela Lei nº 11.892/2008, a UNED-Formiga passa ao título de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus* Formiga (IFMG - *Campus* Formiga).

Em 2009 IFMG - *Campus* Formiga passou a ofertar, também, os superiores de bacharelado em Engenharia Elétrica e de Tecnologia em Gestão Financeira.

Em 2012 passou a ser oferecido, anualmente, vagas distribuídas em cinco cursos de nível superior na modalidade presencial: Administração (Bacharelado), Engenharia Elétrica (Bacharelado), Ciência da Computação (Bacharelado), Matemática (Licenciatura) Gestão Financeira (Curso Superior Tecnológico) e em 3 Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio: Administração, Eletrotécnica e Informática.

Em 2014 os Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio foram descontinuados e passou-se a ofertar Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, com duração de 04 anos. Nessa modalidade, os alunos cursam, na mesma instituição de ensino, disciplinas de formação técnica e disciplinas da formação propedêutica. Em 2017 os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio passaram a ser ofertados com duração de 3 anos.

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

O curso de Administração visa formar profissionais com o título de Bacharel em Administração, com capacidade de atuar em atividades próprias ao campo profissional do Administrador como profissão liberal ou não. Visa ainda que o profissional promova o desenvolvimento das organizações e sociedade, compreendendo também o ambiente institucional e as relações nele existentes.

O curso objetiva a formação de profissionais qualificados para desenvolver o processo de administração em diversas áreas das organizações, sendo: administração financeira, administração da produção/operação, marketing, gestão de pessoas, entre outras, com capacidade de reflexão sobre suas percepções em relação ao contexto geral em que organizações estão inseridas e, renovar suas competências em um processo contínuo de aprendizado. A formação oferece ao profissional uma visão de comprometimento com a sociedade, consciência ambiental, valorizando os princípios éticos e de cidadania. O profissional estará apto a desenvolver suas atribuições em diversas organizações, privadas, públicas, com ou sem fins lucrativos e, em diversos setores da economia.

Acredita-se que a execução dessa proposta influenciará positivamente no fortalecimento da instituição e potencializar novas interações com a sociedade em que está inserida.

O curso prioriza o atendimento à demanda do mercado de trabalho da região centro-oeste de Minas Gerais, sem excluir as demais regiões do país. Sua duração é de 8 semestres, na modalidade presencial e com periodicidade de oferta anual, com critérios de entrada definidos pelo IFMG. O tempo mínimo previsto para a conclusão do curso é de 04 (quatro) anos e o máximo 07 (sete) anos perfazendo uma carga horária total de 3.000 horas, funcionando na Rua São Luiz Gonzaga s/nº – Bairro São Luiz – Formiga – MG.

O curso passou pelo processo de reconhecimento em Junho de 2015 tendo recebido, da comissão designada pelo INEP, nota 4 no Relatório de Avaliação *in loco*. O curso foi reconhecido conforme Portaria Nº 127 de 28 de abril de 2016 a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do Ministério da Educação (MEC). Também em 2016 deverá ser emitido o Conceito Preliminar de Curso CPC, que é um indicador de qualidade que avalia os cursos superiores. Ele é calculado no ano seguinte ao da realização do Enade de cada área (na área de Administração, o exame ocorreu em 2015), com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme

orientação técnica aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) do MEC.

As bases legais para o Curso de Administração estão contidas na aprovação da Lei nº 9394, Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 20 de dezembro de 1996, que assegurou ao ensino superior maior flexibilidade em relação à organização curricular dos cursos, na medida em que os currículos mínimos foram extintos e a mencionada organização dos cursos de Graduação passou a ser pautada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), na Resolução CNE/CES nº 3 de 02/07/2007, na Resolução CNE/CES nº 2 de 18/06/2007 e na Resolução CNE/CES nº 4 de 13/07/2005.

Cursos pautados nesse tipo de estrutura possibilitam formação interativa, contemplando múltiplas atividades que só são possíveis com equilíbrio entre teoria e prática. Tais premissas viabilizam a formação de um profissional dinâmico, capaz de resolver problemas e apontar soluções, articulado com as necessidades pontuais ou gerais do mercado de trabalho e integrado à sociedade tanto em seus aspectos culturais como nas necessidades regionais e globais.

A proposta, portanto, é oferecer um curso objetivo, com a duração necessária para formar profissionais competentes e em plena sintonia com a demanda da região.

Além das atividades previstas no currículo, o curso oferece aos estudantes oportunidades de participação em atividades extracurriculares para complementar a sua formação profissional.

A proposta para abertura deste curso, assim como os demais ofertados pelo IFMG campus Formiga, surgiu da observância de uma demanda de profissionais qualificados não suprida na região centro-oeste de Minas, região na qual o Campus Formiga encontra-se situado. A possibilidade da identificação dessa lacuna ocorreu a partir de um levantamento que foi realizado por meio de reuniões e encontros entre o diretor do Campus e os representantes dos diferentes setores existentes na região, principalmente o setor de serviços e indústria.

Na cidade de Formiga, segundo o IBGE existe um total de 2.144 empresas, destas 71% são do setor de comércio e serviços representados por um total de 1.523. 191 são hotéis, restaurantes e logística que representam 8,81%. A indústria representa 16,8% com 357 empresas. Construção civil e atividades imobiliária equivalem a 2,6% com 56 empresa, restando 0,79 % para o setor de agronegócio e energia totalizando 17 empresas.

Segundo as informações levantadas, diversas empresas da região estariam passando por um processo de expansão, demandando maior profissionalização de seu corpo de gestores para conseguir otimizar a estrutura da empresa garantindo a sua sustentabilidade.

Uma motivação especial, originada em discussões desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi com relação a necessidade de criar um curso de Administração que preencha uma lacuna entendida como existente nos cursos tradicionais de administração. Acredita-se que é fundamental ao profissional em administração, no desafio de suas diversas atribuições, o domínio de raciocínio lógico e de ferramentas computacionais que o subsidie no processo de tomada de decisão em uma organização. Identificar problemas concretos e propor soluções inovadoras no cotidiano de uma organização, tendo em vista a interação dela com a sociedade e meio ambiente foram, de modo especial, as atribuições que motivaram a elaboração desse projeto pedagógico. Compromisso com a ética e com o desenvolvimento econômico e social da região em que o IFMG campus Formiga está inserido foram também os fatores que inspiraram a criação desse curso de Administração.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa,

autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;

h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;

i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa na categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio.

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e

apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

Para o desenvolvimento complementar do aluno do curso de Administração, o Campus Formiga oferece a oportunidade do aluno realizar iniciação científica e participar de projetos de extensão, por meio de Editais para esse fim. Além disso, o Campus possui diversos convênios com empresas da região, propiciando a realização de estágio, o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e o desenvolvimento de trabalhos técnicos. Ademais, o Campus Formiga incentiva a Empresa Júnior (CHS) para dar oportunidade dos discentes desenvolverem diversas atividades práticas.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

O curso de Administração visa à formação de profissionais qualificados para desenvolver suas atribuições em organizações. O administrador deve ter capacidade de reflexão sobre o contexto geral das organizações e renovar suas competências em um processo contínuo, comprometido com a sociedade, com consciência ambiental, respeitando os princípios éticos e de cidadania.

5.2. Objetivos específicos

- Formar profissionais com senso de cidadania, com capacidade de desenvolver reflexões críticas de natureza social, econômica, ambiental e organizacional;
- Construção de competências e habilidades para trabalhar em estudos administrativos, organizacionais, estratégicos, econômicos e contábeis, qualitativos e quantitativos nas diversas áreas da administração, tais como: gestão da produção/logística e serviços, recursos humanos, marketing, administração financeira, gestão tecnológica, ambiental e gestão da informação;
- Permitir que o profissional adquira competências em reconhecer problemas, propor soluções, formular estratégias, implementar modificações no processo produtivo, atuar preventivamente e exercer o processo de tomada de decisão.
- Habilitar o profissional para trabalhar nas áreas sociais, econômicas, políticas, e de investigação científica;
- Fomentar o empreendedorismo e inovação ao profissional, habilitando-o para identificar problemas e propor soluções inovadoras e com viabilidade técnica econômica e econômica, respeitando os compromissos com a ética e cidadania.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1. Perfil profissional de conclusão

Conforme o Art. 40, da RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JUNHO DE 2005, o Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades.

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

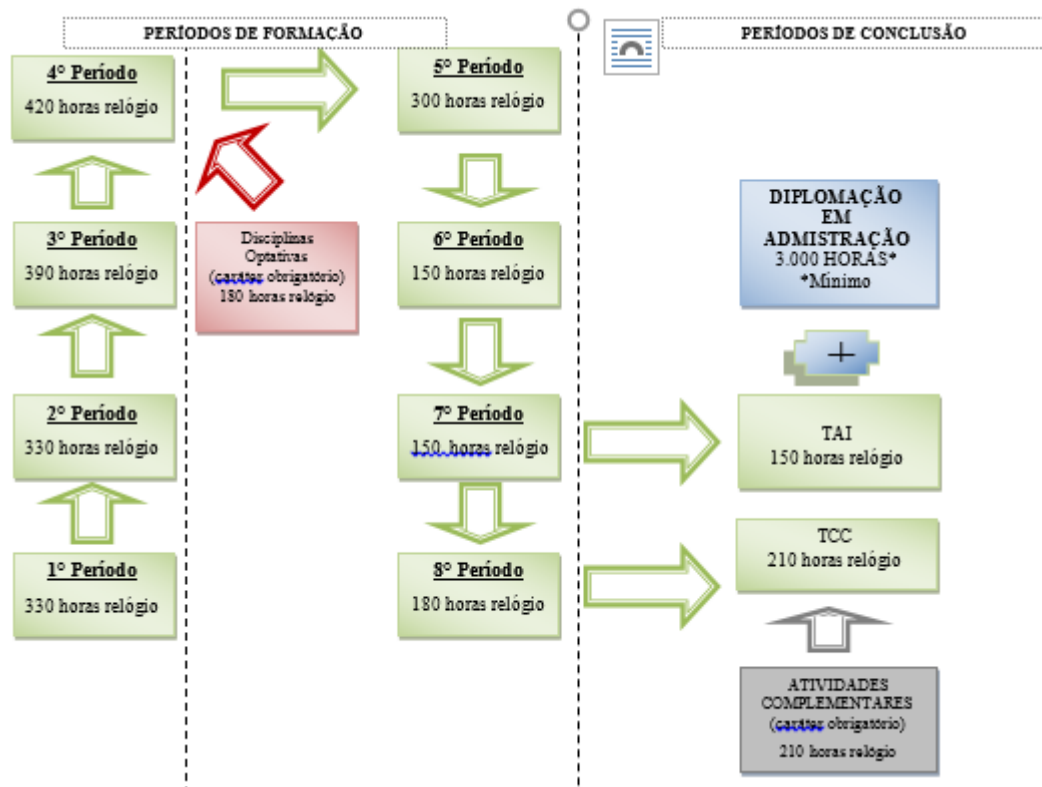
O egresso do Curso de Graduação em Administração irá atuar como empreendedor, podendo exercer funções administrativas tanto em instituições privadas, públicas e no terceiro setor.

Define-se como áreas de atuação de administração: Administração Financeira, Administração Mercadológica, Marketing, Administração da Produção/Logística, Administração de Recursos Humanos. Essas áreas de atuação perpassam por diferentes campos do conhecimento, tais como: sociologia, economia, contabilidade, direito, informática, matemática e estatística.

O profissional deverá estar apto a desempenhar funções e cargos de Administrador em diferentes tipos de organizações, sendo capaz de exercer funções de chefia ou direção, consultoria e quaisquer atividades que envolvam a aplicação de conhecimentos inerentes ao campo da administração.

6.2. Representação gráfica do perfil de formação

Figura 1: Fluxograma de formação do aluno do curso de graduação bacharelado em Administração



Como se pode observar na Figura 1, o curso possui uma carga horária de 3000 horas, as quais são distribuídas em 2 (dois) tipos de formação: a) período de formação; b) período de conclusão. O período de Formação tem o foco nas teorias e ferramentas básicas da Administração e formação profissional preparando os alunos para atuarem nas áreas da Administração. Por fim, a formação de conclusão possibilita o aluno a realizar práticas administrativas e atividades complementares, além de escolher disciplinas optativas que melhor se adequem ao seu itinerário formativo.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso de Administração, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

A organização curricular foi concebida tendo em vista os objetivos e o perfil profissional do egresso, sendo o tempo mínimo para conclusão do curso é 4 anos e o tempo máximo corresponde ao acréscimo de 100% do tempo mínimo menos 1 ano, ou seja, 7 anos. O aluno que exceder o tempo máximo para finalização do curso estará sujeito as penalidades referenciadas no regimento e estatuto da instituição. O ingresso ao curso se dá uma vez ao ano sendo ofertadas quarenta vagas. O funcionamento do curso ocorre nos três turnos sendo o turno noturno utilizado, geralmente, para disciplinas optativas das relacionadas ao curso Tecnológico de Gestão Financeira, que o aluno pode cursá-las a partir do quarto período.

O Curso Bacharelado em Administração tem entrada anual, funciona em horário integral e oferta 40 vagas a cada ano. O curso está programado para ser desenvolvido em 8 (oito) semestres letivos com carga horária total de 3.000 horas, que equivalem a 200 créditos, sendo que cada crédito representa 15 horas, ficando assim divididas: 2460 horas (164 créditos) de disciplinas obrigatórias, 180 horas (12 créditos) de disciplinas optativas, 360 horas (24 créditos) de componente curricular. Em caráter especial, o aluno que concluir seu itinerário formativo, integralizando todas as atividades previstas neste Projeto Pedagógico, poderá concluir o curso em 4 semestre (2 anos).

O Curso em Administração funciona em horário integral. Sua entrada é anual e o número de vagas ofertadas é variável de acordo com a política de ensino do campus. Está programado para ser desenvolvido em 8 (oito) semestres letivos com carga horária total de 3.000 horas, incluindo 210 horas de Trabalho de Conclusão de Curso, 210 horas de atividades complementares e 150 horas de Trabalho de Avaliação Interdisciplinar, totalizando 200 créditos, sendo cada 15 (quinze)

horas equivalente a 1 (um) crédito. O Curso funciona em regime semestral, com uma carga horária semestral média de 330 horas. A fim de alcançar o perfil profissional desejado algumas estratégias metodológicas como a utilização de carga horária teórica e carga horária prática, por meio de estudos orientados.

Quanto à matrícula nas disciplinas, será permitido ao aluno definir livremente quais deseja cursar, restringindo-se, contudo, sua matrícula ao limite máximo de 510 horas (34 créditos) por semestre.

Como disposto pelo MEC por meio da portaria nº 4.059/04, até 20% da carga horária total do curso poderá ser ofertada sob a forma de ensino a distância. O curso já passou por reconhecimento através de visita *in loco* dos consultores do INEP realizada em 2015, estando aguardando apenas publicação da portaria. Pretende-se, a partir da publicação e após as adequações estruturais e metodológicas necessárias, adotar a oferta de disciplinas presenciais com suporte da Educação a Distância.

O curso está organizado em semestres, desenvolvidos através de componentes (disciplinas) e em percursos que formam um perfil de qualificações condizentes com as necessidades da área de administração.

As atividades são programadas em torno do desenvolvimento de competências tecnológicas e humanas para a atuação como Bacharel em Administração, tais como: comportamento ético, profissional (qualidade do trabalho, conhecimentos, desempenho, iniciativa e capacidade de inquirir e aprender) e humano (assiduidade e pontualidade, disciplina, liderança, cooperação, disponibilidade, responsabilidade).

O Curso em Administração tem por objetivo propiciar uma sólida formação básica e, paralelamente, a formação específica do aluno. Desta forma, teoria e prática se alternam durante todo percurso. Ao mesmo tempo, os alunos desenvolvem, em diferentes momentos do curso, atividades que oportunizam rever os conteúdos vistos. Desta forma o projeto conta com disciplinas de caráter obrigatório, optativas, carga horária que deve ser direcionada à Atividades complementares, um Trabalho de Avaliação Interdisciplinar e o Trabalho de Conclusão de Curso.

Dada a natureza do curso e a forte inter-relação entre os conteúdos lecionados, o colegiado de curso poderá determinar em versões futuras do projeto político pedagógico, a necessidade da inserção de pré-requisitos para que o egresso consiga ter uma formação consistente.

Entende-se, neste projeto, como pré-requisito, aquela disciplina no qual o aluno deverá ter cursado e ter sido aprovado, para investidura na disciplina que o exige.

Destaca-se que uma das características que distingue o curso é a flexibilidade na matriz curricular. A inclusão de disciplinas optativas permite ao aluno obter autonomia na direção de sua formação, e a partir do quarto período, ele poderá dar início à sua flexibilização. Basicamente, os períodos foram divididos respeitando as competências de natureza básica, complementar, quantitativa e profissional. Portanto, ficará de responsabilidade do aluno, com o apoio do corpo docente da área, definir e desenvolver o seu enfoque profissional, além de possuir a formação básica necessária da Administração.

Desta forma, a duração do curso é suficiente para a formação de um Bacharel em Administração competente, em plena sintonia com o mundo do trabalho e apto à realização de estudos de Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado).

8.1.1. Matriz Curricular

Conforme demonstrado na organização curricular, a matriz curricular do curso de Administração foi construída propiciando ao aluno um itinerário formativo coerente com os objetivos do curso. A matriz curricular está dividida em semestre e contempla as disciplinas obrigatórias, as disciplinas optativas e as atividades complementares, perfazendo uma carga horária mínima total de 3.000 horas, equivalente a 200 créditos.

Matriz Curricular

A matriz curricular sugere que as disciplinas optativas sejam cursada no terceiro e no quinto períodos. No entanto, o aluno poderá cursá-las em outros períodos quando for conveniente para seu itinerário formativo ou para a qualidade de sua formação.

As disciplinas obrigatórias e as disciplinas optativas ofertadas pelo curso não possuem pré-requisitos e/ou co-requisitos. No entanto, sugere-se que os alunos cursem as disciplinas na ordem sugerida pela matriz curricular.

Matriz Curricular

Curso Bacharelado em Administração

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	FGGADMI.006	Contabilidade Geral	60		
1	FGGADMI.012	Filosofia, Ética e Cidadania	30		
1	FGGADMI.092	Introdução à Administração	90 (60 + 30)		
1	FGGADMI.005	Introdução à Computação e Programação	60		
1	FGGADMI.093	Introdução à Pesquisa Científica	30		
1	FGGADMI.067	Matemática I	60		
1		Disciplina Optativa Obrigatória	180,00		
			510		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2	FGGADMI.036	Matemática Financeira	90,00 (60 + 30)		
2	FGGADMI.068	Matemática II	60,00		
2	FGGADMI.011	Metodologia Científica	30,00		
2	FGGADMI.007	Programação de Computadores I	60,00	FGGADMI.005 - Introdução à Computação e Programação	
2	FGGADMI.053	Sociologia	30,00		
2	FGGADMI.013	Teoria das Organizações	60,00		
			330,00		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3	FGGADMI.030	Álgebra Linear	60		
3	FGGADMI.095	Análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras	60		
3	FGGADMI.098	Direito	60		
3	FGGADMI.016	Estatística	90 (60 + 30)		
3	FGGADMI.019	Organizações, Sistemas e Métodos	30		

3	FGGADMI.096	Teoria Econômica	90 (60 + 30)		
			390		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4	FGGADMI.017	Banco de Dados	90,00 (60 + 30)	FGGADMI.007 - Programação de Computadores I	
4	FGGADMI.001	Comportamento Organizacional	30,00		
4	FGGADMI.097	Contabilidade Gerencial	90,00 (60 + 30)		
4	FGGADMI.115	Econometria	90,00 (60 + 30)		
4	FGGADMI.034	Gestão Tributária	60,00		
4	FGGADMI.099	Métodos Qualitativos de Pesquisa	60,00		
			420,00		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
5	FGGADMI.100	Administração Financeira	60		
5	FGGADMI.101	Gestão de Pessoas	60		
5	FGGADMI.103	Legislação Trabalhista	60		
5	FGGADMI.102	Marketing	60		
	FGGADMI.021	Pesquisa Operacional	60		
			300		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
6	FGGADMI.027	Administração da Produção	90,00		
6	FGGADMI.039	Estratégia Empresarial	60,00		
			150		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
7	FGGADMI.031	Elaboração de Projeto Técnico e Científico	30		
7	FGGADMI.040	Sistemas de Informações Gerenciais	60		
7	FGGADMI.041	Logística e Cadeia de Suprimentos	60		
			150		

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
8	FGGADMI.107	Empreendedorismo e Inovação	90,00		
8	FGGADMI.104	Simulação Empresarial	90,00		
8	FGGADMI.114	Trabalho de Conclusão de Curso	210,00	FGGADMI.03 1 - Elaboração de Projeto Técnico e Científico	
			390,00		

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Atividades complementares	210
Trabalho de Avaliação Interdisciplinar - TAI	150
	360

Descrição	CH
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias	2.460
Carga Horária em Disciplinas Optativas	180
Componente Curricular	360
Carga Horária Total do Curso Bacharelado em Administração	3.000

DISCIPLINAS OPTATIVAS					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	FGGADMI.050	Administração de Organizações do 3º Setor	30		
	FGGADMI.111	Avaliação de Empresas	60		
	FGADMI.046	Aprendizagem e Desenvolvimento nas Organizações	30		
	FGGADMI.055	Cadeia Produtiva	30		
	FGGADMI.089	Cálculo Trabalhista	30		
	FGGADMI.076	Cálculos Financeiros HP 12 C e Excel	30		
	FGGADMI.091	Comportamento do Consumidor	30		
	FGGADMI.044	Consultoria Empresarial	30		
	FGGADMI.071	Contabilidade Societária	30		
	FGGADMI.056	Contratos Empresariais	30		
	FGGADMI.045	Controladoria	30		
	FGGADMI.072	Economia Brasileira	30		
	FGGADMI.051	Estratégia com Derivativos	60		
	FGGADMI.077	Finanças Comportamentais	30		
	FGGADMI.078	Finanças I	90		
	FGGADMI.080	Finanças II	90		
	FGGADMI.081	Finanças III	90		
	FGGADMI.082	Fusões e Aquisições	30		
	FGGADMI.058	Gestão da Qualidade	30		
	FGGADMI.028	Gestão do Agronegócios	60		
	FGGADMI.061	Gestão de Atacado e Varejo	60		
	FGGADMI.035	Gestão de Projetos	60		
	FGGADMI.062	Gestão do Conhecimento	30		
	FGGADMI.064	Gestão e Análise de Risco	60		
	FGGADMI.105	Gestão e Análise de Risco de Crédito	60		
	FGGADMI.094	Gestão Estratégica de Serviços	30		
	FGGADMI.084	Governança Corporativa	30		

	FGGADMI.069	Inovação Tecnológica e Competitividade	30		
	FGGADMI.057	Introdução à Administração Pública	30		
	FGGADMI.065	Introdução à Análise Multivariada Aplicada à Administração	30		
	FGGADMI.108	Introdução à Legislação Ambiental Brasileira	30		
	FGGADMI.113	Libras	30		
	FGGADMI.087	Licitações e Contratos Administrativos	60		
	FGGADMI.049	Liderança e Desenvolvimento de Equipes	30		
	FGGADMI.109	Mercado de Capitais	60		
	FGGADMI.047	Mercado de Capitais e Derivativos	90		
	FGGADMI.059	Métodos de Previsão Aplicados à Negócios	30		
	FGGADMI.066	Modelagem de Sistemas de Informação	30		
	FGGADMI.054	Noções de Direito Administrativo	30		
	FGGADMI.073	Orçamento Empresarial	60	FGGADMI.006 – Contabilidade Geral / FGGADMI.097 – Contabilidade Gerencial	
	FGGADMI.090	Planejamento Tributário	30		
	FGGADMI.079	Política e Análise nas Organizações	30		
	FGGADMI.075	Políticas Públicas	30		
	FGGADMI.086	Processo Decisório: heurísticas e vieses cognitivos	30		
	FGGADMI.088	Simulação de Processos	30		
	FGGADMI.043	Teoria e Fundamentos da Administração Financeira	90		

DISCIPLINAS PASSÍVEIS DE ACEA					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	FGGADMI.006	Contabilidade Geral	60		
1	FGGADMI.012	Filosofia, Ética e Cidadania	30		
1	FGGADMI.005	Introdução à Computação e Programação	60		
1	FGGADMI.093	Introdução à Pesquisa Científica	30		
1	FGGADMI.067	Matemática I	60		
1		Disciplina Optativa Obrigatória	180,00		
			510		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2	FGGADMI.036	Matemática Financeira	90,00		
2	FGGADMI.068	Matemática II	60,00		
2	FGGADMI.011	Metodologia Científica	30,00		
2	FGGADMI.007	Programação de Computadores I	60,00	FGGADMI.005 - Introdução à Computação e Programação	
2	FGGADMI.053	Sociologia	30,00		
			330,00		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3	FGGADMI.030	Álgebra Linear	60		
3	FGGADMI.095	Análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras	60		
3	FGGADMI.098	Direito	60		
3	FGGADMI.016	Estatística	90 (60 + 30)		
3	FGGADMI.019	Organizações, Sistemas e Métodos	30		
3	FGGADMI.096	Teoria Econômica	90 (60 + 30)		
			390		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4	FGGADMI.017	Banco de Dados	90,00	FGGADMI.007 - Programação	

				de Computadores I	
4	FGGADMI.001	Comportamento Organizacional	30,00		
4	FGGADMI.097	Contabilidade Gerencial	90,00		
4	FGGADMI.115	Econometria	90,00		
4	FGGADMI.034	Gestão Tributária	60,00		
4	FGGADMI.099	Métodos Qualitativos de Pesquisa	60,00		
			420,00		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
5	FGGADMI.103	Legislação Trabalhista	60		
	FGGADMI.021	Pesquisa Operacional	60		
			300		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
6	FGGADMI.039	Estratégia Empresarial	60,00		
			150		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
7	FGGADMI.031	Elaboração de Projeto Técnico e Científico	30		
7	FGGADMI.040	Sistemas de Informações Gerenciais	60		
7	FGGADMI.041	Logística e Cadeia de Suprimentos	60		
			150		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
8	FGGADMI.107	Empreendedorismo e Inovação	90,00		
8	FGGADMI.114	Trabalho de Conclusão de Curso	210,00	FGGADMI.031 - Elaboração de Projeto Técnico e Científico	
			390,00		

DISCIPLINAS COM CARGA HORÁRIA EM EaD					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH EaD	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	FGGADMI.092	Introdução à Administração	30		
2	FGGADMI.036	Matemática Financeira	30		
3	FGGADMI.016	Estatística	30		
3	FGGADMI.096	Teoria Econômica	30		
4	FGGADMI.017	Banco de Dados	30		
4	FGGADMI.097	Contabilidade Gerencial	30		
4	FGGADMI.115	Econometria	30		
6	FGGADMI.027	Administração da Produção	30		
8	FGGADMI.107	Empreendedorismo e Inovação	30		
8	FGGADMI.104	Simulação Empresarial	30		

A carga horária destacada no quadro acima representa parte da carga horária das disciplinas que possui natureza prática e/ou estudo orientado, a qual poderá ser ministrada não presencialmente. Essas disciplinas possuem uma carga horaria que contempla atividades desenvolvidas em sala de aula e atividades que podem ser desenvolvidas fora da sala de aula.

DISCIPLINAS EQUIVALENTES				
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA EQUIVALENTE
1	FGGADMI.006	Contabilidade Geral	60	FGGFIN.002 - Contabilidade Geral
1	FGGADMI.012	Filosofia, Ética e Cidadania	30	FGGGFIN.010 Filosofia e Ética
1	FGGADMI.005	Introdução à Computação e Programação	60	FGGGFIN.059 – Informática Aplicada FGGADMI.128 – Introdução à Programação
1	FGGADMI.093	Introdução à Pesquisa Científica	30	FGGADMI.129 – Metodologia de Pesquisa
2	FGGADMI.036	Matemática Financeira	90	FGGGFIN.069 – Matemática Financeira
2	FGGADMI.011	Metodologia Científica	30	FGGMATE.006 – Metodologia do Trabalho Científico
3	FGGADMI.095	Análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras	60	FGGGFIN.009 - Análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras

3	FGGADMI.030	Álgebra Linear	60	FGGELET.064 - Álgebra Linear FGGCOMP.102 - Álgebra Linear FGGMATE.013-Álgebra Linear
3	FGGADMI.016	Estatística	90	FGGGFIN.073 – Estatística Básica
3	FGGADMI.096	Teoria Econômica	90	FGGGFIN.072 – Teoria Econômica / FGGGFIN.105 – Teoria Econômica
3	FGGADMI.098	Direito	60	FGGADMI.131 – Noções de Direito
3	FGGADMI.019	Organizações, Sistemas e Métodos	30	FGGADMI.120 - Design e Análise de Processos
4	FGGADMI.097	Contabilidade Gerencial	90	FGGGFIN.061 –Gestão de Custos / FGGGFIN.114 - Orçamento
4	FGGADMI.115	Econometria	90	FGGGFIN.076 - Econometria
4	FGGADMI.034	Gestão Tributária	60	FGGGFIN.008 – Gestão Tributária
6	FGGADMI.039	Estratégia Empresarial	60	FGGGFIN.026 – Administração Estratégica
Optativa	FGGADMI.051	Estratégia com Derivativos	60	FGGGFIN.027 – Estratégias com Derivativos
Optativa	FGGADMI.078	Finanças I	90	FGGGFIN.071- Finanças I
Optativa	FGGADMI.080	Finanças II	90	FGGGFIN.074 – Finanças II
Optativa	FGGADMI.081	Finanças III	90	FGGGFIN.077 – Finanças III
Optativa	FGGADMI.064	Gestão e Análise de Risco	60	FGGGFIN.019 – Gestão e Análise de Risco
Optativa	FGGADMI.109	Mercado de Capitais	60	FGGGFIN.022 – Mercado de Capitais
Optativa	FGGADMI.047	Mercado de Capitais e Derivativos	90	FGGGFIN.078 – Mercado de Capitais e Derivativos
Optativa	FGGADMI.073	Orçamento Empresarial	60	FGGGFIN.018 – Orçamento Empresarial

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

1º período			
Código: FGGADMI.012		Nome da disciplina: Filosofia, Ética e Cidadania	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática:		
Ementa: Fundamentos de Lógica aplicados a administração de empresa: argumentação. Moral e ética. Ética empresarial. Responsabilidade social das empresas. Conduta do administrador. Código de Ética. Relações Étnico-raciais.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Compreende as relações interdisciplinares entre ética, moral e filosofia de modo a constituir um visão crítica das práticas sociais e do ambiente de trabalho. Objetivos específicos: Compreender a ética profissional no contexto da gestão empresarial; compreender os fundamentos da filosofia; refletir criticamente sobre o ambiente corporativo no intuito de lidar e intervir de modo responsável com o meio ambiente e as práticas sociais			
Bibliografia básica: ALONSO, F. R.; CASTRUCCI, P. L.; LÓPEZ, F. G. Curso de ética em administração . São Paulo: Atlas, 2008. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. 183 p. A biblioteca possui a 7ª reimpressão de 2007. MATTAR NETO, J. A.. Filosofia e ética na administração . São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia complementar: MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault . 2007. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. 142 p. MARCONDES, D. Iniciação a história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . 13ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.			

MATTAR, J. Introdução à filosofia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Biblioteca Virtual Pearson).

PAVIANI, J. Estudos de ética: da aprendizagem à religião. Caxias do Sul: EDUCS, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

PAVIANI, J. Uma introdução à filosofia. Caxias do Sul: EDUCS, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

1º período			
Código: FGGADMI.067		Nome da disciplina: Matemática I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica/Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60			
Ementa: Revisão de função: domínio, imagem e gráficos; Limites de funções polinomiais, exponenciais e logarítmicas; Aplicações de limites; Continuidade de funções; A derivada de uma função; Interpretação geométrica e reta tangentes; Regras de derivação para funções polinomiais, racionais exponenciais e logarítmicas; Regra da cadeia; Derivadas de ordem superior; Aproximação por diferenciais; Taxas de Variação e construção de gráficos usando derivadas. Apresentação de um software solver/CAS: Solução de funções, limites, derivadas e integrais;			
Objetivo(s):			
Objetivo Geral: A disciplina de Matemática I objetiva oferecer técnicas do cálculo relativamente simples para descrever e analisar os modelos matemáticos apresentados no curso de administração.			
Objetivos Específicos:			
<ol style="list-style-type: none"> 1) Descrever e comentar possibilidades de associação de relações entre grandezas com o conceito de Função em contextos administrativos. 2) Analisar gráficos de funções que envolvem relações entre variáveis de diferentes contextos, em especial, administrativos. 3) Resolver problemas utilizando funções. 4) Interpretar situações-problemas que envolvem funções. 5) Identificar diferentes tipos de funções e suas particularidades. 6) Resolver limite de função graficamente e algebricamente no contexto administrativo. 7) Interpretar situações-problemas que envolvam a noção de limite de funções. 8) Descrever e reconhecer os tipos e o significado de descontinuidade de uma função no contexto administrativo. 9) Relacionar descontinuidade de uma função com seu limite. 10) Explicar o significado da definição de continuidade de função. 11) Descrever e comentar o significado de taxa de variação. 12) Associar o conceito de taxa de variação à derivada de uma função. 13) Calcular a derivada de uma função pela definição. 14) Calcular a derivada utilizando as regras de derivação e associar aos contextos administrativos. 15) Resolver problemas que envolvam a derivada de uma função. 			
Bibliografia básica:			

MACHADO, A. S. **Matemática temas e metas: Funções e derivados**. São Paulo: Atlas, 1988. v. 6. 196 p.
 TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.
 THOMAS, George B. **Cálculo**. 11.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009. v.1. 783 p.

Bibliografia complementar:

FRANCO, Neide Bertoldi. **Cálculo numérico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 505 p.
 GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v. 1. xii, 632 p.
 JACQUES, I. **Matemática para Economia e Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Biblioteca virtual Pearson).
 MACEDO, L. R. D. **Tópicos de Matemática Aplicada**. Curitiba: IBPEX, 2006. (Biblioteca virtual Pearson).
 SIMON, C. P.; BLUME, L. **Matemática para economistas**. São Paulo: Bookman, 2004.

1º período			
Código: FGGADMI.092		Nome da disciplina: Introdução à Administração	
Carga horária total: 90		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 90	CH prática:		
<p>Ementa: Fundamentos da ciência Administrativa (Administração Científica e Escola Clássica: Taylor, Fayol, Ford e os conceitos de eficiência, eficácia e efetividade); Funções do Administrador; Evolução das teorias Administrativas (Relações Humanas, Burocracia e Estruturalismo, Escola Sistemática, Teoria comportamental, APO, Teoria Contingencial, Modelo Japonês, Neo-Schumpeteriana); Comunicação: coesão, coerência, clareza, coerência, argumentos, seminários - trabalhados com textos da disciplina.</p>			
<p>Objetivo(s): Objetivo Geral: Demonstrar ao discente a teoria sobre administração e o ambiente organizacional como um todo.</p> <p>Objetivo Específico: Oferecer ao aluno uma ideia geral das práticas administrativas , suas funções, níveis e organização, permitindo ao aluno uma visão holística sobre os processos administrativos.</p>			
<p>Bibliografia básica: MOTTA, F.C.; VASCONCELOS, I. G. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson Learning, 2006. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2008. 521 p. SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2008</p>			
Bibliografia complementar:			

<p>BATEMAN, T. S.; SNELL, S. Administração: novo cenário competitivo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xviii, 673 p.</p> <p>CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. Administração: Teoria e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 572 p. (disponível na Biblioteca Virtual Pearson).</p> <p>CHIAVENATO, I. Iniciação à Teoria das Organizações. Barueri: Manole, 2010. 253 p. (Disponível na Biblioteca Virtual Pearson).</p> <p>GOLD, M. Redação Empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 194 p. (disponível na Biblioteca Virtual Pearson).</p> <p>TERCIOTTI, S. H.; MACARENCO, I. Comunicação empresarial na prática. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 234 p.</p>			
1º período			
Código: FGGADMI.005		Nome da disciplina: Introdução à Computação e Programação	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica/Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à Computação: Conceitos. Organização de computadores: Processador, Memória, Armazenamento, Periféricos, BIOS, Barramentos.</p> <p>Introdução à programação: Noções de Algoritmos. Linguagens de programação. Entrada e Saída de dados. Variáveis. Estruturas Sequenciais. Estruturas Condicionais. Estruturas de Repetição.</p> <p>Apresentação de tecnologias. Editor de planilha: Fórmulas, Funções básicas (decisão e estatísticas), geração de gráficos, introdução à criação de macros e programação de rotinas em planilhas eletrônicas.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <p>Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno uma visão abrangente dos principais tópicos relacionados à área, podendo melhor situar os conteúdos quando detalhados no transcorrer do curso.</p> <p>Objetivos Específicos: Capacitar o aluno a conhecer o histórico e a evolução da Informática, a estrutura básica de um computador e seu funcionamento, assim como conhecer e diferenciar os diversos tipos de componentes do mesmo e os modelos de negócios aplicados no mercado de tecnologia. Também capacitar o aluno a entender e lidar com outros sistemas de numeração utilizados nos computadores. Fornecer subsídios para os alunos acompanharem disciplinas de graduação que demandam conhecimento em sistemas de informação e para colaborar significativamente na empregabilidade e competitividade dos egressos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ASCENIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. Fundamentos da Programação de Computadores: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2008 2ª edição, Pearson Education, 2008. 448 p</p> <p>FORBELLONE, A. L. V; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de Programação. São Paulo, Ed. McGraw-Hill, 1993.</p> <p>MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 4a ed. São Paulo: LTC Editora.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARMANDO J. T. Matemática Financeira com Utilização do Excel 2000. Editora: Atlas. Edição: 2. Ano: 2002, 136p.</p> <p>ASCENCIO, A. F. G. ; ARAÚJO, G. S. Estruturas de Dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em JAVA e C/C++. São Paulo: Prentice Hall, 2010 (Biblioteca Virtual)</p> <p>ASCENCIO, A. F. G. ; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da Programação de Computadores. São Paulo: Prentice Hall, 2012 (Biblioteca Virtual)</p>			

GOODRICH, M. T; TAMASSIA, R. **Projeto de algoritmos**: fundamentos, análise e exemplos da internet. Porto Alegre: Bookman, 2004. xi, 696 p.

SOUZA, A. C. S.(org). **Microsoft Excel e Broffice Calc**: Planilhas Eletrônicas. Salvador: CEFETBA, 2008. Apostila.

NEUFELD, J. **Estatística Aplicada à Administração Usando Excel**. Editora: Makron Books. Edição: 1. Ano: 2003, 454p.

Manuais técnicos dos softwares computacionais apresentados na disciplina.

1º período			
Código: FGGADMI.006		Nome da disciplina: Contabilidade Geral	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa:			
<p>Conceito, objeto e objetivo da contabilidade; Princípio da Entidade; Patrimônio e suas variações (Ativo, Passivo e PL);</p> <p>Balancos sucessivos; Variações do PL (Receitas, Despesas, Lucro e Prejuízo); Princípio da competência; Balancetes sucessivos; Operação com mercadorias e avaliação de estoques; Balanço Patrimonial; Capital Circulante e Capital Circulante Líquido; Demonstração do Resultado do Exercício; Método das Partidas Dobradas; e Lançamentos, Razonetes, balancete e encerramento das contas de resultado.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Objetivo Geral: Propiciar aos alunos um conhecimento geral sobre os fundamentos de contabilidade, bem como um conhecimento sobre o patrimônio e suas variações.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>Informar aos alunos sobre a importância da contabilidade;</p> <p>Dotar os alunos de conhecimento sobre os objetivos da contabilidade, bem como das informações geradas pela contabilidade;</p> <p>Propiciar os alunos conhecimento a cerca do patrimônio e suas variações;</p> <p>Estudar o Balanço e Patrimonial e a Demonstração do Resultado e suas análises;</p> <p>Demonstrar as partidas dobradas e seu funcionamento (débito e crédito).</p>			
Bibliografia básica:			
<p>IUDÍCIBUS, S. et al. Contabilidade Introdutória. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 392 p. 5 Ex.</p>			
Bibliografia complementar:			
<p>CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade: um resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>FIPECAFI. Manual das Sociedades por Ações. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>CPC. Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual. Disponível em: http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php</p> <p>CPC. CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (R1) (com Glossário de Termos). Disponível em: http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 257 p.</p>			

1º período			
Código: FGGADMI.093		Nome da disciplina: Introdução à Pesquisa Científica	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática:		
Ementa: O que é ciência; o processo de pesquisa científica; tipos de trabalhos científicos; pesquisa bibliográfica e documental; fontes de pesquisa bibliográfica e documental; bases de dados bibliográficos; técnicas de estudo: leitura, fichamento, esquema, resumo e mapas mentais; redação e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Demonstrar para o aluno a importância da pesquisa científica. Objetivos específicos: Demonstrar as fontes da pesquisa científica e como ter acesso a base de dados.			
Bibliografia básica: LAKATOS, Eva Maria; MARONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 315 p. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.			
Bibliografia complementar: CASTRO, C.M. Como redigir e apresentar um trabalho científico . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Disponível na biblioteca virtual Pearson) CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia Científica . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Disponível na biblioteca virtual Pearson) ILHESCA, D.D.; SILVA, D.T.M.; SILVA, M.R. Redação acadêmica . Curitiba: Intersaberes, 2013. (Disponível na biblioteca virtual Pearson) MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica . 5. ed.. São Paulo: Atlas, 2010. 312 p. MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

2º período			
Código: FGGADMI.036		Nome da disciplina: Matemática Financeira	
Carga horária total: 90		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 90	CH prática:		
Ementa:			

Calculadora Financeira HP12C; Fundamentos de Cálculo financeiro; Diagramas de Fluxo de Caixa, Valor do dinheiro no Tempo; Regimes de Capitalização; Operações com Taxas de Juros; Operações de Desconto, Inflação; Indexadores; Taxa Over, Séries de Pagamentos, Sistemas de Amortização, Correção Monetária, Investimentos e Impostos sobre operações financeiras e rendimentos.

Objetivo(s):

Capacitar o aluno a utilizar a Calculadora financeira HP12C, apresentar aos discentes técnicas e ferramentas de solução de problemas envolvendo questões financeiras, capacitar o aluno a calcular, analisar e tomar decisões de ordem financeira no âmbito pessoal e organizacional.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A.; **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 11. Ed. Atlas,SP. 2009.
PUCCINI, A. L. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada** . Ed. Saraiva. 1998.
TOSI, Armando José. **Matemática financeira com utilização do Excel 2000**: aplicável também as versões 5.0, 7.0, 97, 2002 e 2003. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 201 p.

Bibliografia complementar:

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xx, 565 p.

JACQUES, I. **Matemática para Economia e Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Biblioteca virtual Pearson).

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira**: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São

Paulo: Atlas, 2009. 455 p.

SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira**: aplicações e análise de investimentos. São Paulo:Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca virtual Pearson).

SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira** São Paulo:Pearson Prentice Hall, 2010. (Biblioteca virtual Pearson).

2º período			
Código: FGGADMI.068		Nome da disciplina: Matemática II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Funções de várias variáveis; Cálculo de várias variáveis; Funções implícitas e suas derivadas; Formas quadráticas; Otimização sem restrições e com restrições; integral de funções polinomiais.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: A disciplina de Matemática II objetiva oferecer técnicas para resolver diversos modelos econômicos que exigem a determinação da solução algébrica e geométrica envolvendo funções de várias variáveis. Objetivo Específico: Estudar com maior profundidade as noções de seqüência, limite, vizinhança, conjunto aberto e conjunto fechado.			

Analisar as funções de modelos econômicos: funções de produção, funções custo, funções lucro, funções utilidade, funções demanda.
 Analisar modelos econômicos utilizando funções implícitas.
 Trabalhar a otimização de uma forma quadrática.
 Resolver problemas matemáticos de maximizar ou minimizar uma função de várias variáveis quando estas estão vinculadas a algumas equações condicionantes.
 Provar critérios simples, usando cálculo, para determinar se uma determinada função diferencial é homogênea ou homotética.

Bibliografia básica:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar. 6. ed. São Paulo: Atual, 1985. v.9. 341 p.

MACHADO, A. S. **Matemática temas e metas:** Funções e derivadas. São Paulo: Atlas, 1988. v. 6. 196 p

SIMON, C. P.; BLUME, L. **Matemática para economistas.** São Paulo: Bookman, 2004.

Bibliografia complementar:

HOFFMAN, L. D.; BRADLEY, G. L. **Cálculo - Um Curso Moderno e suas Aplicações.** Sexta Edição. LTC, 2002
 IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; MACHADO, N. J. **Fundamentos de matemática elementar: limites, derivadas e noções de integral:** 62 exercícios resolvidos, 264 exercícios propostos com resposta, 71 testes de vestibular com resposta. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005. v.8. 263 p.

JACQUES, I. **Matemática para Economia e Administração.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Biblioteca virtual Pearson).

STEWART, J. **Cálculo - Vol. 1.** Pioneira, 2001.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia.** 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. 638 p.

2º período			
Código: FGGADMI.011		Nome da disciplina: Metodologia Científica	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática:		
<p>Ementa: O papel da ciência. Tipos de conhecimentos. Fundamentos e objetivos do processo de pesquisa. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Procedimentos de pesquisa. Fontes para pesquisa em Administração. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Métodos e técnicas de pesquisa em Administração. Referências e Citações bibliográficas.</p>			
<p>Objetivo(s): Objetivo Geral: Capacitar os alunos para a aplicação dos fundamentos de metodologia de estudo e pesquisa em Administração.</p> <p>Objetivos Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar as possibilidades metodológicas para a realização de pesquisa científica; ✓ Apresentar métodos, técnicas e instrumentos de análise; ✓ Identificar diferenças entre métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa; ✓ Elaborar relatórios sobre os resultados de trabalhos e/ou pesquisas realizados. 			

<p>Bibliografia básica: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARION, J. C.; TRALDI, M. C.; DIAS, R. Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas 2010.</p>
<p>Bibliografia complementar: DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. Revisão Pedro Borges. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011 DIEHL, Astor Antonio; TATIM, Denise Carvalho. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas. São Paulo: Pearson, 2004. (Biblioteca Virtual) LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MALHOTRA, N. K.; ROCHA, I. Introdução a pesquisa de marketing. São Paulo: Pearson, 2005. MARTINS, G. A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>

2º período			
Código: FGGFIN.079		Nome da disciplina: Programação de Computadores	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica/Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
<p>Ementa: Algoritmos. Tipos de dados. Estruturas de dados básicas. Estruturas de controle sequencial, condicional e de repetição. Vetores. Matrizes. Registro. Modularização. Procedimentos e funções. Introdução à programação orientada à objetos.</p>			
<p>Objetivo(s): Objetivo geral: Fixar o conceito de algoritmo e introduzir algoritmos eficientes para manipulação de dados. Apresentar estruturas de dados fundamentais.</p> <p>Objetivos Específicos: Apresentar estruturas de dados fundamentais, bem como suas operações básicas e algoritmos associados. Fornecer ao aluno noções da análise de complexidade e correção de algoritmos, facultando-o a discernir entre possibilidades diversas para a solução de um problema computacional e habilitando-o a desenvolver algoritmos eficientes. Estimular o raciocínio lógico.</p>			
<p>Bibliografia básica: ASCENIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. Fundamentos da Programação de Computadores: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2008 2ª edição, Pearson Education, 2008. 448 p FARRER, H.; BECKER, C. G.; FARIA, E. C.; MATOS, H. F. de; SANTOS, M. A. dos; MAIA, M. L.. Algoritmos estruturados. Rio de Janeiro, LTC, 1989. FORBELLONE, A. L. V; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de Programação. São Paulo, Ed. McGraw-Hill, 1993.</p>			
<p>Bibliografia complementar: LOPES, A.; GARCIA, G. Introdução a Programação: 500 algoritmos resolvidos. Editora Campus, 2002. MEDINA, M; FERTIG, C. Algoritmos e programação: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: NOVATEC, 2006.</p>			

NÚCLEO DE ENSINO À DISTÂNCIA DA ESCOLA DE ENGENHARIA. **Curso de Linguagem C.** UFMG. Disponível em: <http://www.ead.cpdee.ufmg.br/cursos/C/>

VAN ROSSUM, Guido. **Tutorial de Python.** Disponível gratuitamente em <http://python.org>, 2004.

WIRTH, N., **Algorithms and Data Structures**, Prentice-Hall, 1986.

2º período			
Código: FGGADMI.007		Nome da disciplina: Programação de Computadores I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Estruturas de dados básicas: vetores, matrizes e listas; Desenvolvimento de funções; Modularização; Utilização e pacotes e bibliotecas; Programação orientada a objetos.			
Objetivo(s): Objetivo geral: Fixar o conceito de algoritmo e introduzir algoritmos eficientes para manipulação de dados. Apresentar estruturas de dados fundamentais. Objetivos Específicos: Apresentar estruturas de dados fundamentais, bem como suas operações básicas e algoritmos associados. Fornecer ao aluno noções da análise de complexidade e correção de algoritmos, facultando-o a discernir entre possibilidades diversas para a solução de um problema computacional e habilitando-o a desenvolver algoritmos eficientes. Estimular o raciocínio lógico.			
Bibliografia básica: ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de Campos. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal e C/C++ . 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. xviii, 345 p. FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados . 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 218 p. SOUZA, Marco A. Furlan de et al. Algoritmos e lógica de programação . 2.ed. rev. e amp.. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 234 p.			
Bibliografia complementar: ASCENCIO, A. F. G. ; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da Programação de Computadores . São Paulo: Prentice Hall, 2012 (Biblioteca Virtual) CORMEN, T. H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática . Editora Campus, 2002. GOODRICH, M. T; TAMASSIA, R. Projeto de algoritmos: fundamentos, análise e exemplos da internet . Porto Alegre: Bookman, 2004. xi, 696 p. LOPES, Anita e GARCIA, Guto. Introdução a Programação: 500 algoritmos resolvidos . Editora Campus, 2002. WIRTH, Niklaus. Algoritmos e estruturas de dados . Rio de Janeiro: LTC, 2009. 272 p.			

2º período		
Código: FGGADMI.053	Nome da disciplina: Sociologia	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica:	Natureza:

<i>CH teórica: 30</i>	<i>CH prática:</i>	Teórica	Obrigatória
Ementa: O estudo dos clássicos: Karl Marx, Emilè Durkheim e Max Weber. Diferenças culturais e a noção de progresso. Os papéis de gênero e as mudanças na sociedade contemporânea. Estudo da sociedade contemporânea e seus principais fatores de transformação: o capitalismo e a globalização e as relações de trabalho. O racismo no Brasil.			
Objetivo(s): Objetivo geral: permitir a compreensão da fundamentação teórica básica em sociologia para o que aluno entenda as mudanças no fenômeno organizacional, da cultura e das práticas sociais relativamente às organizações. Objetivos específicos: familiarizar os alunos com os fundamentos da sociologia e os teóricos que permitem entender a sociedade; familiarizar as mudanças no trabalho e fornecer o aporte sociológico para compreendê-las; possibilitar a compreensão a respeito das formas e relações de poder.			
Bibliografia básica: COSTA, Cristina. Sociologia: introdução a ciência da sociedade . 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005. PICCININI, Valmiria Carolina ; ALMEIDA, Marilis Lemos; ROCHA DE OLIVEIRA, Sidinei (org.). Sociologia e administração: relações sociais nas organizações . Rio de Janeiro. Elsevier, 2011 QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. Um toque de clássicos . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.			
Bibliografia complementar: ARAUJO, et al. Sociologia: um olhar crítico . São Paulo: Contexto, 2009. (Biblioteca Virtual) DIAS, R. Introdução à sociologia . 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010 (Biblioteca Virtual) ELIAS, Norbert. Introdução à sociologia . Lisboa, Portugal: 70, 1990. 202 p. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral . 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 373 p. PAIXÃO, A. E. Sociologia Geral . Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)			

2º período			
<i>Código: FGGADMI.013</i>		Nome da disciplina: Teoria das Organizações	
<i>Carga horária total: 90</i>		Abordagem metodológica: Teórica/Prática	Natureza: Obrigatória
<i>CH teórica: 60</i>	<i>CH prática: 30</i>		
Ementa: Teoria das organizações: conceito em tempo de mudanças – estrutura, desenho e cultura; Desafios do desenho organizacional; Estrutura: Autoridade e controle; Eficácia organizacional: Teoria da agência; A organização e seu ambiente: Teoria da dependência de recursos; A organização e seu ambiente: Teoria dos custos de transação; Cultura, mitos e símbolos nas organizações; Tecnologias organizacionais: Teoria de Joan Woodward; Tarefas complexas: Teoria de Charles Perrow; Poder e Conflito nas Organizações; Mudança Organizacional: tipos e formas; Teoria institucional.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Apresentar a organização como um complexo de teorias que ultrapassam as ideias debatidas pelas escolas tradicionais. Objetivo Específico:			

Demonstrar as teorias organizacionais e suas interfaces, as diversas formas de encarar as organizações e seu ambiente.

Bibliografia básica:

ABRAHAMSON, E. **Mudança organizacional**: uma abordagem criativa, moderna e inovadora. São Paulo: Makron Books, 2006. 198 p.

BRISOLA, A. B. et al. **Mudança Organizacional**. 5. ed.. São Paulo:Atlas, 2009. 328 p.

JONES, G. R. **Teoria das Organizações**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

Bibliografia complementar:

CALDAS, M. P.; FACHIN, R. C.; FISCHER, T. (Orgs.). **Handbook de estudos organizacionais**: ação e análise organizacionais. São Paulo: Atlas, 2009. v.3.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W.R. (Orgs.) **Handbook de estudos organizacionais**: Modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo, Atlas, 2007.

CHIAVENATO, I. **Iniciação à Teoria das Organizações**. Barueri: Manole, 2010. 253 p. (Disponível na Biblioteca Virtual Pearson).

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. 3a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 492 p. (Disponível na Biblioteca Virtual Pearson).

3º período			
Código: FGGADMI.030		Nome da disciplina: Álgebra Linear	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Álgebra matricial: adição, subtração e multiplicação de matrizes, matriz inversa, matrizes especiais; Determinantes, regras de determinantes; Equações lineares, sistemas lineares; Soluções de sistemas lineares;			
Objetivo(s): Objetivo Geral: A disciplina de Matemática III objetiva oferecer técnicas da álgebra linear para a resolução de modelos econômicos que se reduz ao estudo de sistemas lineares. Objetivo Específico: Resolver sistemas lineares por eliminação gaussiana respondendo se quantas soluções tem o sistema linear. Somar, subtrair, multiplicar e até dividir matrizes. Sempre que um modelo econômico exigir. Utilizar o determinante de uma matriz para resolver modelos matemáticos da economia. Generalizar as noções de pontos, retas, planos, distancias e ângulos para espaços euclidianos com n-dimensões. Estudar independência linear, conjuntos geradores, base e dimensão em R^n .			
Bibliografia básica: ANTON, Howard; HORRES, Chris. Algebra linear : com aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 572 p. CALLIOLI, Carlos A; DOMINGUES, Hygino H; COSTA, Roberto Celso Fabricio. Álgebra linear e aplicações . 6. ed. São Paulo: Atual, 2003. 352 p. LIMA, Elon Lages. Álgebra linear . 8. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2012. 357 p.			
Bibliografia complementar: BOLDRINI, Jose Luiz et al. Álgebra linear . 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986. 411 p.			

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo**. 5. ed. Rio de Janeiro:LTC, 2008. v. 2. xiv, 476 p.

LAY, David C. **Álgebra linear e suas aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.445 p.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Álgebra linear**. 2.ed. São Paulo:Pearson Makron Books, 1987. 583 p.

THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. **Cálculo**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2012. v. 1. 634 p.

3º período			
Código: FGGADMI.095		Nome da disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Análise Vertical e horizontal, Índices de Liquidez, Endividamento, Lucratividade, Atividade e Ações, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Análise D'upont, Previsão de Falências, Modelo Dinâmico.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Capacitar o aluno a analisar e interpretar as demonstrações contábeis, utilizando as principais técnicas e ferramentas de análise das demonstrações.			
Objetivo Específico: Extrair informações relevantes ao processo de tomada de decisão, avaliar a situação econômico-financeira da empresa e emitir relatórios sobre as demonstrações contábeis e financeiras.			
Bibliografia básica: DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 796 p. 8 Ex. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 301 p. BRIGHAM, E. F. ; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática . São Paulo: Thomson, 2001. xxiii, 1044 p. 5 Ex.			
Bibliografia complementar: BLATT, A. Análise de Balanços: estrutura e avaliação das demonstrações financeiras contábeis . São Paulo: Makron Books, 2001. (Biblioteca virtual) IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória . 10. ed. São Paulo: Atlas,2007. 303 p. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 525 p. 10 Ex. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			

3º período			
<i>Código:</i> FGGADMI.098		<i>Nome da disciplina:</i> Direito	
<i>Carga horária total:</i> 60		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i>		
<i>Ementa:</i> Noções Gerais de Pessoa: Pessoa Física x Pessoa Jurídica. Personalidade X Capacidade. Direito Societário: conceitos introdutórios, sociedades limitadas, sociedades anônimas e holdings. O empresário e o consumidor: noções introdutórias, a responsabilidade do fornecedor, proteção contratual e publicidade.			
<i>Objetivo(s):</i> Objetivo geral: Possibilitar ao aluno conhecer e compreender os principais institutos do Direito Empresarial. Objetivos específicos: Possibilitar aluno compreender os fenômenos das sociedades empresárias na Sociedade e no Estado e a inter-relação entre ambos e suas influências no Direito e na Administração; possibilitar a familiarização do aluno com os principais textos legais que regem as sociedades empresárias desde sua constituição até sua extinção; permitir conhecer as particularidades dos contratos mercantis mais utilizados na atualidade; dar a conhecer a regulamentação concernente a propriedade industrial e comércio eletrônico.			
<i>Bibliografia básica:</i> FINKELSTEIN, Maria Eugenia. Direito empresarial . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xii, 313 p. REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial . 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 2. 858 p. REIS, C. N. P.; REIS, M. H. Direito para administradores . vol. 3. São Paulo: Pioneira Thonsom Learning, 2005			
<i>Bibliografia complementar:</i> BRANCHIER, A. S. H. ; MOTA, F. P. Direito Empresarial . Curitiba: Ibpe, 2011(biblioteca virtual Pearson). GOMES, F. B. Manual de Direito Comercial : de acordo com a nova lei de falência e recuperação de empresas. Barueri, SP: Manole, 2007. (biblioteca virtual Pearson). NIARADI, J. A. Direito Empresarial para administradores . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008 (biblioteca virtual Pearson). SILVEIRA, N. Propriedade intelectual: propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares, nome empresarial . 4.ed. Barueri: Manole, 2011(biblioteca virtual Pearson). PEASANI, L; M.; VEIGA, E. Y. V. Aplicação do novo código Civil nos contratos empresariais: modelos contratuais empresariais . Barueri: Manole, 2004. (biblioteca virtual Pearson).			

3º período			
<i>Código:</i> FGGADMI.016		<i>Nome da disciplina:</i> Estatística	
<i>Carga horária total:</i> 90		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica/Prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i> 30		
<i>Ementa:</i> Sumarização de dados: média aritmética, geométrica, harmônica, mediana, moda, variância, desvio padrão, coeficiente de variação; Álgebra de eventos, espaços amostrais; Probabilidade, probabilidade condicional;			

<p>Independência de eventos, regra de Bayes, teorema da probabilidade total; Variáveis aleatórias, funções de probabilidade; Distribuições comuns de variáveis aleatórias discretas e contínuas; Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Criação de scripts em software matemático: Criação scripts e rotinas básicas além de noções de utilização de funções pré estabelecidas; Criação de scripts para um software estatístico: Criação de scripts e rotinas aplicadas, gravação e leitura em arquivos de texto e geração de determinados gráficos estatísticos.</p>
<p>Objetivo(s): Propiciar aos alunos condições de desenvolver sua capacidade de dedução, o raciocínio lógico e organizado e a desenvolver um espírito crítico e criativo.</p> <p>Analisar e resolver problemas cuja compreensão e análise necessitem do uso de técnicas e conhecimentos estatísticos para a sua resolução.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ANDERSON, D. R; SWEENEY, D.J. WILLIAMS, T. A.; Estatística aplicada à administração e economia. 2ª edição. Editora Cengage Learning, São Paulo; 2007.</p> <p>FREUND, John E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>TRIOLA, M.F. Introdução à estatística. 7ª edição. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1998.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística: para engenharia e ciências. São Paulo: Thomson, 2006. 692 p.</p> <p>FARIAS, Alfredo Alves de; SOARES, José Francisco; CÉSAR, Cibele Comini. Introdução à estatística. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 340 p.</p> <p>LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando o excel. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 476 p.</p> <p>MILONE, Giuseppe. Estatística: geral e aplicada. São Paulo: Thomson, 2009.xv, 483 p.</p> <p>NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p>

3º período			
Código: FGGADMI.019		Nome da disciplina: Organizações, Sistemas e Métodos	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática:		
Ementa: OSM - Estrutura (técnicas de estruturação) departamentalização, fluxograma, método PDCA, mapeamento de processos, ferramentas básicas para a qualidade (5w's 2 h's, diagrama de causa e efeito, matriz GUT, diagrama de Pareto, diagrama de dispersão ,) , procedimento operacional padrão.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Demonstrar a organização como um sistema complexo e de inter-relações.			
Objetivo Específico: Proporcionar ao aluno a capacidade de verificar a organização como um sistema integrado, povoado de regras e técnicas, que acabam por corroborar e influenciar a estratégia empresarial.			
Bibliografia básica:			

ALVES FILHO, B. F. **Processos organizacionais**: simplificação e racionalização. São Paulo: Atlas, 2011. 183 p.

ARAUJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 3. ed. rev. e atual., incluindo governança corporativa. São Paulo: Atlas, 2010. v. 2. xiii, 405 p.

D'ASCENÇÃO, L. C. M. **Organização, sistemas e métodos**: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2012. 222 p.

Bibliografia complementar:

ACADEMIA PEARSON, OSM – **Organizações, Sistemas e Métodos**: uma visão contemporânea. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Disponível na Biblioteca Virtual Pearson).

ARAUJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 4. ed. rev. e atual., incluindo gestão de processos, novos casos, novos exercícios. São Paulo: Atlas, 2010. v. 1. xviii, 334 p.

CHIAVENATO, I. **Iniciação à sistemas, organização e métodos SO&M**. Barueri, SP: Manole, 2010. 230 p. (Disponível Biblioteca Virtual Pearson).

HALL, R. H. **Organizações: Estruturas, processos e resultados**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. (Disponível Biblioteca Virtual Pearson).

SELEME, R.; STADLER, H. **Controle da qualidade: as ferramentas essenciais**. Curitiba: IBPEX, 2008. (Disponível Biblioteca Virtual Pearson).

3º período			
<i>Código:</i> FGGADMI.096		<i>Nome da disciplina:</i> Teoria Econômica	
<i>Carga horária total:</i> 90		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica/Prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i> 30		
Ementa: Oferta, demanda e equilíbrio; elasticidades; preferências; utilidade e tomada de decisão do consumidor; os determinantes da produção, do emprego e do nível de preços em uma economia aberta e com o governo; macroeconomia das Economias Abertas; oferta e demanda agregada.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: O objetivo central da disciplina é apresentar alguns conceitos fundamentais em economia, trabalhando tanto aspectos microeconômicos como macroeconômicos.			
Objetivos Específicos: Possibilitar ao aluno identificar e compreender: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Os agregados microeconômicos básicos; ➤ As estruturas de mercado; ➤ As variáveis econômicas referentes ao comportamento das organizações empresariais; ➤ A estrutura capitalista e do funcionamento do sistema econômico na tomada de decisão em contextos organizacionais; ➤ Os agregados macroeconômicos e seus efeitos sobre a economia. 			
Bibliografia básica: PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia . 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010. VARIAN, H. R. Microeconomia : princípios básicos, uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Campus, 2006. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro : teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia complementar:			

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2011.

HALL, Robert Ernest; LIEBERMAN, Marc. **Macroeconomia: princípios e aplicações**. São Paulo: Thomson, 2003. 511 p.

KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia. **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2010. xxv, 530p.

SANTOS, Maurinho Luiz dos; LÍRIO, Viviani Silva; VIEIRA, Wilson da Cruz. **Microeconomia aplicada**. Viçosa, MG/Visconde do Rio Branco: Suprema, 2009. 649 p.

<i>4º período</i>			
<i>Código:</i> FGGADMI.017		<i>Nome da disciplina:</i> Banco de Dados	
<i>Carga horária total:</i> 30		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica/Prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i> 30		
<i>Ementa:</i> Conceitos sobre modelagem de dados. Conceitos básicos sobre Bancos de Dados e Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados. Modelos de dados: conceitual, de implementação e físico. Modelo Entidade Relacionamento. Modelo relacional. SQL. Dependências Funcionais e Formas normais. Projeto de bancos de dados relacionais. Tópicos avançados em banco de dados aplicado à Administração.			
<i>Objetivo(s):</i> Objetivo Geral: Apresentar os principais conceitos envolvidos na construção e utilização de bancos de dados, mostrando os benefícios da utilização desta forma estruturada de dados, através de atividades teóricas e práticas. Objetivos Específicos: Apresentar os conceitos básicos de bancos de dados. Explicitar a modelagem relacional, bem como a estratégia a ser utilizada no processo de normalização de dados. Mostrar a utilização de visões como uma forma de clareza e segurança de acesso aos dados. Explicitar a linguagem SQL para a criação e manutenção de objetos de banco de dados. Apresentar a linguagem SQL como instrumento de manipulação de dados.			
<i>Bibliografia básica:</i> DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados . Editora Campus, 2000. ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados . LTC, 2002. SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN. Sistema de banco de dados . 3. ed. São Paulo : Makron Books, 1999)			
<i>Bibliografia complementar:</i> MEDEIROS, L. P. Banco de Dados: Princípios e práticas . Curitiba: Intersaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson). MYSQL. Manual de Referência . Disponível em: http://dev.mysql.com/doc/refman/5.5/en/ PUGA, et al. Banco de Dados: implementação em SQL, PL/SQL e Oracle 11g . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Biblioteca Virtual Pearson). RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes. Sistemas de gerenciamento de banco de dados . 3. ed. São Paulo: MacGray-Hill, 2008. 884 p. TAKAHASHI, Mana; AZUMA, Shoko. Guia mangá de bancos de dados . São Paulo: Novatec, 2009. 213 p. Artigos técnicos de eventos e periódicos publicados no Portal Capes.			

<i>4º período</i>			
Código: FGGADMI.001		Nome da disciplina: Comportamento Organizacional	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática:		
<p>Ementa: O Indivíduo na Organização; Comportamento, personalidade e valores individuais; Percepção e aprendizagem nas organizações; Emoções, atitudes, satisfação e estresse no local de trabalho; Motivação; A Tomada de Decisões Individual; Grupos nas Organizações; Dinâmica de equipe; Poder; Compreensão e resolução de conflitos; Liderança; Temas contemporâneos sobre Comportamento Organizacional (Qualidade de vida no trabalho; Globalização; Medidas de comportamento organizacional).</p>			
<p>Objetivo(s): Objetivo Geral: Fornecer o suporte teórico-prático que permita aos alunos aprimorar a compreensão do comportamento humano no contexto organizacional.</p> <p>Objetivo Específico: Propiciar ao aluno o reconhecimento da dimensão psicológica nas relações humanas e articulá-las ao trabalho. Fornecer subsídios para uma reflexão crítica do constante interjogo entre o individual e o grupal, permeado pela peculiaridade do contexto.</p>			
<p>Bibliografia básica: McSHANE, Steven L.; VON GLINOW, Mary Ann. Comportamento Organizacional.Série A. São Paulo: McGraw-Hill, 2013. MENEGON, L. F. (org.). Comportamento Organizacional. Biblioteca Universitária Pearson. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2012. ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.</p>			
<p>Bibliografia complementar: HORNSTEIN, H. A. O abuso do poder e o privilégio nas organizações. São Paulo: Prentice Hall, 2003. Biblioteca Virtual Pearson). MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. PÉRSICO, N.;BAGATINNI, S. B. Comportamento Humano nas Organizações. Curitiba: InterSaberes, 2012. Biblioteca Virtual Pearson). ROBBINS, S. P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. (Biblioteca Virtual Pearson). ROBBINS, et al. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. . (Biblioteca Virtual Pearson).</p>			

<i>4º período</i>		
Código: FGGADMI.097	Nome da disciplina: Contabilidade Gerencial	
Carga horária total: 90	Abordagem metodológica:	Natureza:

<i>CH teórica:60</i>	<i>CH prática: 30</i>	Teórica/Prática	Obrigatória
Ementa: Introdução à gestão de custos e orçamento; Terminologias e Classificações de Custos; Custeio por Absorção; Departamentalização; Custos Indiretos de Fabricação, Materiais Diretos, Mão-de-obra; Relação custo/volume/lucro; Margem de contribuição; Ponto de equilíbrio; Alavancagem financeira e operacional; Custeio Variável; Decisões sobre preços e mix de produtos; O orçamento e o ambiente empresarial; O orçamento como planejamento e controle; Tipos de Orçamento; Etapas operacionais e financeiras na elaboração de um orçamento; Orçamento de investimentos, de vendas, de produção, de despesas, do fluxo de caixa e orçamento do resultado; Análise do Orçamento.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Propiciar aos alunos conhecimento sobre a gestão de custos, bem como a utilização das informações de custos na tomada de decisões. Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Munir os alunos de conhecimentos sobre os principais sistemas e métodos de custeio; • Demonstrar como a contabilidade custos pode ser utilizada no processo decisório; • Efetuar análise de custos e dos seus componentes; • Analisar a influência dos custos no preço de venda bem como no resultado; • Gerar informações e relatórios de custos; 			
Bibliografia básica: CARDOSO, R. L.; MÁRIO, P. C.; AQUINO, A. C. B.. Contabilidade Gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos . São Paulo: Atlas, 2008 CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 398 p. GARRION, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial . 11. ed. São Paulo: LTC, 2007. xvi, 693 p.			
Bibliografia complementar: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 569 p. (Finanças na prática). IUDÍCIBUS, Sergio. Contabilidade Gerencial . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, E. Contabilidade de Custos . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. MAHER, Michael. Contabilidade de Custos: criando valor para a administração . São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

4º período			
<i>Código:</i> FGGADMI.115		<i>Nome da disciplina:</i> Econometria	
<i>Carga horária total:</i> 90		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica/Prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:60</i>	<i>CH prática: 30</i>		
Ementa:			

Nesta disciplina serão apresentados os seguintes conceitos: Conceito e utilidade da econometria; Modelos econométricos de regressão linear; Métodos de estimação e teste de hipótese; Modelo clássico de regressão linear normal; Hipóteses subjacentes ao MQO; Modelos de regressão múltiplas.

Objetivo(s):

Objetivo Geral:

O objetivo desta disciplina é apresentar métodos econométricos indicados à “medição das atividades econômicas”, necessários a elaboração de estudos empíricos na área de economia.

Objetivo Específico:

Possibilitar ao aluno:

- Utilizar os instrumentos básicos da metodologia econométrica, úteis na resolução de problemas práticos na área financeira;
- Trabalhar com modelos econométricos que utilizam regressões simples e múltiplas;
- Estimar modelos de previsão para tomada de decisão.

Bibliografia básica:

ANDERSON, D. R. ; SWEENEY, D. J. ; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Pioneira, 2002.

GUJARATI, Damodar N. **Econometria Básica**. São Paulo: Pearson, 2000.

MADDALA, G.S. **Introdução à Econometria**. LTC Ed., 3ª edição, 2003

Bibliografia complementar:

BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira . **Econometria de séries temporais**. 2. ed. rev e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 341 p.

MORETTIN, Pedro A.. **Econometria financeira: um curso em séries temporais e financeiras**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 381 p.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; ALVES, D. (Ed.) **Manual de Econometria**. Editora Atlas S.A., 2000.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna** .Ed Thomson, São Paulo, 2006.

<i>4º período</i>			
Código: FGGADMI.034		Nome da disciplina: Gestão Tributária	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Principais Aspectos do Sistema Tributário Nacional; Classificação dos Tributos;Fato gerador, base de cálculo e alíquota; Obrigação principal e acessória; Principais Tributos da Pessoa Jurídica: ISSQN, ICMS, IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL; Formas de Tributação: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real; Planejamento Tributário.			
Objetivo(s):			
Objetivo Geral: Propiciar aos alunos conhecimentos a cerca do Sistema Tributário Nacional e dos principais tributos incidentes nas operações empresariais, com ênfase na gestão e no planejamento tributário.			
Objetivos Específicos:			

<ul style="list-style-type: none"> • Munir os alunos de conhecimento sobre os principais tributos incidentes sobre o consumo, a renda e o patrimônio. • Demonstrar a gestão eficaz dos tributos em benefícios das empresas. • Propiciar conhecimento sobre o planejamento tributário e a diferença entre elisão e evasão fiscal.
<p>Bibliografia básica: CHAVES, F. C. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 203 p. FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. OLIVEIRA, Luis Martins de; <i>et al.</i> Manual de Contabilidade Tributária. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>
<p>Bibliografia complementar: HUCHI, Hiroshi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso H. Imposto de renda das empresas: interpretação e prática. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2009.952 p. LUZ, E. E. Contabilidade Tributária. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson). MACHADO, C. (Org.) Código Tributário Nacional interpretado. São Paulo: Manole, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson). MELHEN, M. G. Auditoria Contábil e tributária. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson). QUEIROZ, M. E. Imposto sobre renda e proventos de qualquer natureza: princípios, conceitos, regra-matriz de incidência, mínimo existencial, retenção na folha, renda transnacional, lançamento, apreciações críticas. Barueri, SP: Manole, 2004. (Biblioteca Virtual Pearson).</p>

<i>4º período</i>			
Código: FGGADMI.099		Nome da disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
<p>Ementa: Natureza e fundamentos da pesquisa qualitativa; Tipos de pesquisa qualitativa; Métodos e técnicas para coleta de dados em pesquisa qualitativa; Análise de dados em pesquisa qualitativa.</p>			
<p>Objetivo(s): Objetivo Geral: Demonstrar os diferentes métodos utilizados em pesquisas qualitativas.</p>			
<p>Objetivo Específico: Conhecer e aplicar técnicas de pesquisa qualitativa nas organizações.</p>			
<p>Bibliografia básica: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonnas S.. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 5. ed.. São Paulo: Atlas, 2010. 312 p. VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p>			

CERVO, et al. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual)

DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa**. Campinas, SP: Papirus, 2012. (Biblioteca Virtual)

LAKATOS, Eva Maria; MARONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo:Atlas, 2009. 247 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

<i>5º período</i>			
<i>Código:</i> FGGADMI.100		<i>Nome da disciplina:</i> Administração Financeira	
<i>Carga horária total:</i> 60		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i>		
<i>Ementa:</i>			
Introdução a administração Financeira - Finanças empresariais e o administrador financeiro, Objetivo da administração financeira;			
Decisões Financeiras de longo Prazo - Decisões de Investimento e dimensionamento de Fluxos de caixa, análise e decisões de investimentos, custo de capital e criação de valor, estrutura de capital, decisões de dividendos;			
Decisões Financeiras de Curto Prazo - Capital de Giro, administração de caixa, administração de valores a receber, administração de estoques.			
<i>Objetivo(s):</i>			
Objetivo Geral:			
O objetivo desta disciplina é discutir a teoria das finanças e a função financeira na empresa.			
Objetivo Específico:			
Fornecer ao aluno instrumentos que possibilitem:			
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreender a dinâmica de criação de valor ao acionista; ➤ Analisar e compreender informações a respeito de decisões de investimento; ➤ Conhecer as características de mercado eficientes em suas diferentes formas. 			
<i>Bibliografia básica:</i>			
ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
BRIGHAM, E. F; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática . São Paulo: Thomson, 2001.			
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 525 p.			
<i>Bibliografia complementar:</i>			
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. As decisões de investimentos: com aplicações na HP12C e Excel . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.			
CORREIA NETO, J. F. Excel para profissionais de finanças . 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.			
GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira . 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.			
LIMA, A. C. (org.). Finanças corporativas e mercados . São Paulo: Atlas, 2009.			

<i>5º período</i>			
Código: FGGADMI.101		Nome da disciplina: Gestão de Pessoas	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Administração de recursos humanos – conceito e evolução; Recrutamento e seleção; Treinamento , desenvolvimento e avaliação; Plano de Cargos e salário (elaboração e aplicação do modelo); Modelos de Gestão Estratégica em RH (Modelo de Gestão estratégica de Recursos humanos e Planejamento estratégico de capital humanos); Modelos táticos em Gestão de RH (Teorias E e O; Dimensões culturais de Hofstede; Modelo de remuneração de Milkovich; A quinta disciplina de Senge) Modelos operacionais em Gestão de RH (Quadrantes de mudança e Papéis gerenciais de Mintzberg).			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Apresentar os recursos humanos não apenas como um setor organizacional, mas como fonte de estratégia competitiva. Objetivo Específico: Especificar e proporcionar ao aluno, conhecimento orientado para a gestão eficiente deste recurso, compatibilizando as necessidades organizacionais com as orientações e habilidades de cada membro organizacional.			
Bibliografia básica: ARAUJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 579 p. PACHOAL, L. Administração de cargos e salários: manual prático e novas metodologias. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012. 270 p.			
Bibliografia complementar: ASSEN, M. V.; BERG, G. V.; PIETERSMA, P. Modelos de Gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.226 p. (biblioteca virtual) CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. DUTRA, J. S. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, A. Manual de descrição de cargos e salários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 458 p. PONTES, B. R. Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração. 16. ed. São Paulo: LTr, 2013. 416 p.			

<i>5º período</i>			
Código: FGGADMI.103		Nome da disciplina: Legislação Trabalhista	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		

<p>Ementa: Introdução ao Direito do Trabalho. Princípios e fontes do direito do Trabalho. Caracterização da trabalhista: relação de emprego x relação de trabalho. Tipos especiais de empregados: a mulher e o menor. Contrato de individual de trabalho: formação, direitos concedidos ao empregado e extinção. Folha de pagamento e rescisão contratual. Regimes de estabilidade provisória no emprego e FGTS. Normas de segurança do trabalhador.</p>
<p>Objetivo(s): Objetivo geral: permitindo ao futuro Administrador obter uma visão global do Direito trabalhista a partir dos seus fundamentos e principais regulamentações.</p> <p>Objetivos específicos: facilitar o contato e a compreensão das principais leis trabalhistas; viabilizar o entendimento e reflexão a respeito da importância da aplicação da lei trabalhista no ambiente empresarial; permitir ao aluno que identifique as relações trabalhistas e suas duas particularidades</p>
<p>Bibliografia básica: CORDEIRO, J.; MOTA, A. Direito trabalhista na prática: da admissão a demissão. São Paulo: Rideel, 2012 MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 344 p. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
<p>Bibliografia complementar: ALCANTARA, S. A. Legislação Trabalhista e Rotinas Trabalhistas. Curitiba: InterSaber, 2014. (Biblioteca Virtual) DAMASCENO, F. A. V. Direito processo e justiça do trabalho: princípios e perspectivas. Barueri: Manole, 2002. (Biblioteca Virtual) FREDIANI, Y. Direito do Trabalho. Coleção sucesso concursos públicos e OAB. AMORIM, José Roberto Neves (coord.). Barueri: Manole, 2011 (Biblioteca Virtual) MACHADO, M. (Org.) CLT Interpretada: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo. Barueri, SP: Manole, 2009. (Biblioteca Virtual) OPTIZ, Jr., J. B. Perícia Médica Trabalhista. São Paulo: Rideel, 2011. (Biblioteca Virtual)</p>

<i>5º período</i>			
Código: FGGADMI.102		Nome da disciplina: Marketing	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
<p>Ementa: Marketing – conceitos, evolução e fundamentos. Noções básicas de Comportamento do Consumidor: segmentação. Teorias de Marketing. Noções básicas sobre Produtos e Serviços: estratégias para produtos e serviços; Estratégias de preço; Canais de distribuição. Ciclo de Vida dos Produtos: Estratégias de Comunicação; Propaganda e Publicidade. Pesquisas de Mercado.</p>			
<p>Objetivo(s): Objetivo Geral: Trabalhar com o aluno visando desenvolver o raciocínio mercadológico através do conhecimento dos conceitos de marketing, bem como os componentes do ambiente onde atua este profissional permitindo uma análise maior.</p> <p>Objetivo Específico:</p>			

Proporcionar através de uma análise ampla, como aplicar as ferramentas disponíveis para obtenção de eficiência organizacional.

Bibliografia básica:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. xxv, 620 p.

CRAVENS, David W.; PIERCY, Nigel F. **Marketing estratégico**. 8. ed. São Paulo: MacGray-Hill, 2007. 733 p.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 726 p.

Bibliografia complementar:

FRANCESCHINI, Adélia et al. **Pesquisa de mercado**. São Paulo: Saraiva, 2012. 326 p.

GRACIOSO, Francisco. **Marketing Estratégico**. 4ª edição. São Paulo. Atlas, 2001.

HOOLEY, Graham; PIERCY, Nigel F.; NICOLAUD, Brigitte. **Estratégia de**

marketing e posicionamento competitivo. 4. ed.. São Paulo: Pearson, 2011. 439 p.

INHO, J. B. **Comunicação em marketing**: princípios da comunicação mercadológica. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2012. 287 p.

CASAS, Alexandre Luiz. **Administração de Marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira – São Paulo. Atlas, 2006.

<i>5º período</i>			
Código: FGGADMI.021		Nome da disciplina: Pesquisa Operacional	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Modelagem matemática de problemas gerenciais para otimização de resultados através do uso da programação linear, resolução de modelos de programação linear através dos métodos gráfico e Simplex, análise de sensibilidade, aulas práticas com o Solver do LibreOffice e introdução à linguagem de otimização AMPL com o uso do software de otimização Glpk.			
Objetivo(s): Objetivo Geral : Desenvolver uma compreensão intuitiva e prática das técnicas de programação linear. Implementar as técnicas clássicas de pesquisa operacional na área de programação linear usando recursos computacionais Objetivo Específico: Compreender como estruturar a modelagem matemática de um problema prático no contexto das técnicas de pesquisa operacional.			
Bibliografia básica: ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional – métodos e modelos para análise de decisões . Editora LTC, 4ª edição, 2009. MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional : curso introdutório. 2. ed.rev e atualiz.. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 356 p. SILVA, E. M. da et al. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia: programação linear: simulação . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 186 p.			

Bibliografia complementar:

BELFIORE, Patrícia; FÁVERO, Luiz Paulo. **Pesquisa operacional: para cursos de engenharia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 541 p.

FREITAS FILHO, Paulo José de. **Introdução à modelagem e simulação desistemas com aplicações em Arena**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2008.372 p.

MOORE, J. H; WEATHERFORD, Larry R. **Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 643 p.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem e análise de decisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 590 p.

TAHA, H. A. **Pesquisa Operacional**. Editora Pearson, 8ª edição, 2007. (disponível na biblioteca virtual Pearson)

<i>6º período</i>			
Código: FGGADMI.027		Nome da disciplina: Administração da Produção	
Carga horária total: 90		Abordagem metodológica: Teórica/Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 30		
Ementa:			
Papel estratégico e objetivos da produção, previsão de vendas, plano mestre de produção, planejamento da necessidade de materiais, planejamento de capacidade, sequenciamento da produção, arranjo físico, planejamento e controle de estoque, filosofia <i>Just In Time</i> , tópicos em gestão da qualidade e gestão da manutenção, pesquisa operacional aplicada ao planejamento e controle da produção.			
Objetivo(s):			
Objetivo Geral:			
Apresentar os principais conceitos e ferramentas de controle e planejamento inerentes à administração de um processo produtivo.			
Objetivo Específico:			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades essenciais para o gestor na área de produção. • Familiarização com ferramentas computacionais que possam servir de auxílio no processo de tomada de decisão. 			
Bibliografia básica:			
BALLESTERO-ALVARES, María Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações . São Paulo: Atlas, 2010. 418 p.			
CORRÊA, Henrique Luiz; GIANASI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle de produção: MRP II/ ERP: conceitos, uso e implantação Base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 434 p.			
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703 p.			
Bibliografia complementar:			
AMADO NETO, João. Gestão de sistemas locais de produção e inovação (CLUSTERS/APLs): um modelo de referência... São Paulo: Atlas, 2009. 2009. 178 p.			
CHIAVANETO, I. Planejamento e controle da produção . 2ª edição. São Paulo: Editora Manole Ltda., 2008. (disponível na biblioteca virtual Pearson)			
DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J. CHASE, R. B. Fundamentos da administração da produção . 3ª edição. São Paulo: Artmed Editora. (disponível na biblioteca virtual Pearson)			

KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. 8ª edição. São Paulo: Pearson, 2009. (disponível na biblioteca virtual Pearson)

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2010. 448 p.

<i>6º período</i>			
Código: FGGADMI.039		Nome da disciplina: Estratégia Empresarial	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Definições de estratégia. Fundamentos do planejamento estratégico; O processo estratégico; Mintzberg e os 5P's da estratégia; Governança corporativa; Vantagem competitiva; Avaliando o ambiente externo: cinco forças de Porter; Análise SWOT; <i>Balanced Scorecard</i> ; Analisando o ambiente interno: Recursos, capacidades e competências; Teoria RBV (<i>Resource Based View</i>) e o Modelo VRIO; Integração vertical; Diversificação corporativa; Alianças estratégicas.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Apresentar a estratégia empresarial como um elemento central na prática administrativa. Objetivo Específico: Conceituar estratégia em suas diversas modalidades, bem como oferecer ao aluno ferramentas para que esta seja a mais eficiente possível e atenda às especificações tanto internas quanto externas.			
Bibliografia básica: ALMEIDA, M. I. R. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel . São Paulo: Atlas, 2009. 156 p. GOMES, Isabela Motta. Como elaborar um plano estratégico . Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 92 p. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 28.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p			
Bibliografia complementar: CERTO et al. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. (Biblioteca Virtual) NOGUEIRA, José Francisco (org.). Gestão estratégica de serviços: teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2008. 228 p. -KLUYER, C. A.; PEARCE II, J. A. Estratégia: uma visão executiva . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual) SEIFFERT, P. Q. Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas inclui os casos Votorantim Novos Negócios, Intel Capital e Promon . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 143 p. VARIN, J. A.; FILHO, N. A. R. Administração Estratégica . Curitiba: InterSaberes, 2013 (Biblioteca Virtual)			

<i>7º período</i>		
Código: FGGADMI.031	Nome da disciplina: Elaboração de Projeto Técnico Científico	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica:	Natureza:

<i>CH teórica:</i>	<i>CH prática: 30</i>	Prática	Obrigatória
Ementa: Características e metodologias de pesquisas econômicas, de mercado e tecnológicas. Fundamentos e objetivos do processo de pesquisa. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Procedimentos de pesquisa. Fontes para pesquisa tais como: Revistas especializadas; Exposições e congressos. Pesquisa qualitativa e quantitativa.. Referências e Citações bibliográficas			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projeto técnico e científico e aplicação dos fundamentos de metodologia de estudo e pesquisa na prática organizacional. Objetivos Específico: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar problemas passíveis de serem investigados e/ou solucionados; ✓ Coletar informações quantitativas e qualitativas, visando apoiar o processo de gestão; ✓ Demonstrar métodos e técnicas de pesquisa; ✓ Elaborar relatórios sobre os resultados de trabalhos e/ou pesquisas realizados. 			
Bibliografia básica: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, G. A. Manual para elaboração de monografias e dissertações . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia complementar: DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo . Revisão Pedro Borges. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011 DIEHL, Astor Antonio; TATIM, Denise Carvalho. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas . São Paulo: Pearson, 2004. (Biblioteca Virtual) LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARION, J. C.; TRALDI, M. C.; DIAS, R. Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia . 2ª ed. São Paulo: Atlas 2010. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 277 p			

7º período			
Código: FGGADMI.041		Nome da disciplina: Logística e Cadeia de Suprimento	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Conceitos da cadeia de suprimentos, operadores logísticos, canais de distribuição, comércio eletrônico, custos logísticos, modais de transporte, administração de materiais, gestão de transporte, localização de facilidades, roteirização de veículos.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Compreensão do papel da logística dentro da organização			

<p>Objetivo Específico:</p> <p>Desenvolvimento de habilidades capazes de auxiliar o gestor na tomada de decisões no contexto logístico, como dimensionamento de frota e localização de depósitos</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 399 p.</p> <p>PIRES, Silvio R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: supply chain management conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 310 p.</p> <p>SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVI, Edith. Cadeia de suprimentos projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudo de caso. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 584 p. p.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999. 505 p.</p> <p>BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. Gestão logística de cadeias de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006. (disponível na biblioteca virtual Pearson)</p> <p>CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (Orgs.). Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2010. 296 p.</p> <p>LEITE, P. R. Logística reversa – meio ambiente e competitividade. 2ª edição. São Paulo: Pearson, 2009. (disponível na biblioteca virtual Pearson)</p> <p>RAZZOLINI FILHO, E. Logística empresarial no Brasil – tópicos especiais. 2ª edição. Curitiba: Editora Ibpe, 2012. (disponível na biblioteca virtual Pearson)</p> <p>VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010. 448 p.</p>

<i>7º período</i>			
Código: FGGADMI.040		Nome da disciplina: Sistemas de Informações Gerenciais	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Componentes de sistemas de informação; Tipos de sistemas de informação e aplicações nas organizações: ERP, CRM, SCM; Sistemas de apoio a decisão; Sistemas de informações globais e interorganizacionais; E-business e E-commerce; Tecnologias de apoio aos sistemas de informação; Governança e gestão de sistemas de informação: Estruturas de decisão, Processos e Mecanismos de relacionamento, Alinhamento estratégico, gestão estratégica de SI, Gestão de serviços de TI, Gestão de segurança da informação; Aplicações de sistemas de informação às áreas de finanças, marketing, produção e gestão estratégica.			
Objetivo(s): Objetivo geral: Apresentar os conceitos relativos a abordagem sistêmica e características dos sistemas de informação.			
Objetivos Específicos: Habilitar o aluno no entendimento da inter-relação entre a informação e o processo de tomada de decisão, bem como compreender as diferenças existentes entre os diferentes tipos de sistema de informação. Capacitar o aluno a ter uma visão sistêmica e no entendimento da importância da informação na tomada de decisão.			
Bibliografia básica:			

GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. **Sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. xxv, 377 p

LAUDON, JANE P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

O`BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia complementar:

AUDY, Jorge Luis Nicolás; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de sistemas de informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005. 208 p

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2006. xiii, 282 p.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson)

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Thomson, 2008. xiii, 219 p.

STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George Walter. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 6. ed. São Paulo: Thomson, 2009. xxvi, 646 p.

<i>8º período</i>			
<i>Código:</i> FGGADMI.107		<i>Nome da disciplina:</i> Empreendedorismo e Inovação	
<i>Carga horária total:</i> 90		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica/Prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i> 30		
<p>Ementa: Conceitos de empreendedorismo; Espírito empreendedor; Características e comportamento dos empreendedores; Educação Empreendedora; Tipos de empreendedorismo; Empreendedorismo no Brasil; Políticas de fomento ao empreendedorismo; Elementos centrais do empreendedorismo: autoconhecimento, inovação, criatividade, geração de ideias, oportunidade e visão; Processo empreendedor; Avaliação e seleção de oportunidades; Plano de Negócios: conceitos, tipos e finalidades; Plano de Negócios: dimensões estratégicas, mercadológicas, operacionais, legais, de recursos humanos e financeiras; Fontes de financiamento; Instituições de apoio ao desenvolvimento de Planos de Negócios; Softwares de construção de Planos de Negócios; Plano de Negócios: elaboração; apresentação e venda; Avaliação de Planos de Negócios.</p>			
<p>Objetivo(s): Objetivo Geral: Despertar nos alunos uma postura empreendedora que os motive a construir projetos e desenvolver idéias de negócios inovadores.</p> <p>Objetivos Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e diferenciar ideia de oportunidade; ✓ Orientar o desenvolvimento de competências em gestão de negócios; ✓ Analisar a empresa em todas suas dimensões; ✓ Demonstrar ambientes de inovação em negócios; ✓ Desenvolver comportamento empreendedor e inovador; ✓ Desenvolver um plano de negócio. 			
Bibliografia básica:			

DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

DRUCKER, Peter. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1993.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia complementar:

DEGEN, R.J. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Disponível na biblioteca virtual Pearson).

_____. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. 8. ed. São Paulo: Makron Books, 2005. (Disponível na biblioteca virtual Pearson).

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

275 p.

FILION, L. J.; DOLABELA, F. **Boa Idéia! E Agora?: Plano de Negócio: o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa**. São Paulo: Editora de Cultura, 2000.

SCHNEIDER, E.I.; BRANCO, H.J.C. **A caminhada empreendedora: a jornada de transformação de sonhos em realidade**. Curitiba: IBPEX, 2012. (Disponível na biblioteca virtual Pearson).

8º período			
Código: FGGADMI.104		Nome da disciplina: Simulação Empresarial	
Carga horária total: 90		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática: 90		
Ementa: Aprendizado dos jogos. Tipos de jogos empresariais. Visão estratégica. Postura competitiva. Visão sistêmica de empresa. Situações organizacionais diversas. Experiência simulada de gestão de empresa. Negociação.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Promover situações muito próximas da realidade do dia a dia das organizações, colocando os alunos em situações semelhantes a vividas por experientes profissionais, exigindo competências iguais as exigidas no mercado de trabalho. Por meio de simulações propostas, os alunos poderão adquirir experiência em áreas como liderança, capacidade de trabalho em equipe, senso de responsabilidade e espírito empreendedor.			
Objetivos Específico:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver no aluno habilidades de análise informações e capacidade de tomada de decisão em cenários de incerteza; ✓ Preparar o aluno para ter uma visão sistêmica da empresa; ✓ Despertar o interesse para as variáveis básicas, internas e externas, que afetam uma empresa; ✓ Desenvolver habilidades de respostas rápidas às alterações no ambiente das empresas, sob pressão de tempo; ✓ Promover a integração e o desenvolvimento de habilidades para atuar em equipe com postura gerencial pró-ativa. 			
Bibliografia básica: CHIAVENATO, I. Administração teoria, processo e pratica . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.			

FIANI, R. **Teoria dos jogos**: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GOBE, A. C.; MOREIRA, J. C. T. **Administração de vendas**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia complementar:

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott. **Administração**: novo cenário competitivo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xviii, 673 p.

BIERMAN, H. S.; FERNANDEZ, L. **Teoria dos Jogos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual)

DUBOIS, Alexy; KUPLA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços**: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p.

GRAMIGNA, M. R. **Jogos de empresas e técnicas vivenciais**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007. (Biblioteca Virtual)

MOORE, J.; WEATHERFORD, L. R. **Tomada de decisão em Administração com planilhas eletrônicas**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Disciplinas Optativas

Administração de organizações do 3º Setor	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos; Economia Social e Economia Solidária; Especificidades das organizações não governamentais – atores e ações; fundações, institutos, cooperativas, associações comunitárias, organizações da sociedade civil (OSCIP), entidades filantrópicas; responsabilidades social, desenvolvimento sustentável; Formas de gestão das Organizações do Terceiro Setor: Autogestão, Cogestão, Gestão Participativa e Heterogestão. Relações de Poder e Organizações Sociais.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Proporcionar ao aluno o contato com a forma de administração praticada em organizações do Terceiro Setor.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Demonstrar os tipos de organização existentes no chamado Terceiro Setor, preparar a base para que os alunos compreendam as especificidades desta área.</p> <p>Referências bibliográficas básicas:</p> <p>OLIVEIRA, G. J. Terceiro setor, empresas e Estado: Novas fronteiras entre o público e o privado. Belo Horizonte: Editora Forum, 2007.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy. Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 351 p.</p> <p>TENÓRIO, Fernando Guilherme (org.). Gestão de ONGs: principais funções gerenciais. 11.ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2009. 126 p.</p> <p>Referências bibliográficas complementares:</p>		

BOCCHI, O. H. **O terceiro setor**: uma visão estratégica para projetos de interesse público. Curitiba: Ibplex, 2009.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, G. J. **Terceiro setor, empresas e Estado**: Novas fronteiras entre o público e o privado. Belo Horizonte: Editora Forum, 2007.

STADLER, A.; MAIOLI, M. R. **Organizações e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Ibplex, 2011.

TENÓRIO, F. G. **Responsabilidade Social Empresarial**: Teoria e prática. Editora FGV, São Paulo, 2004.

Aprendizagem e Desenvolvimento nas Organizações	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Bases teórico-críticas para a construção de cenários e visões de futuro: sociedade em rede, sociedade do conhecimento, pós-industrialismo, pós-fordismo, pós-modernidade e cibercultura. Aprendizagem organizacional e organizações de aprendizagem. Gestão do conhecimento. Gestão de competências. Educação corporativa. Planejamento de soluções de conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento.</p> <p>Objetivos Geral e Específicos: Possibilitar ao aluno, uma análise crítica das tendências organizacionais, a fim de habilitá-lo a lidar com as transformações organizacionais.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ANTONELLO, C.S.; Godoy, A.S. Aprendizagem organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>BOOG, G. Manual de treinamento e desenvolvimento ABTD. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>CARBONE, P.P. et al. Gestão por competências e gestão do conhecimento. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Cap. 2 a 4</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J.; ARAÚJO, L. Aprendizagem organizacional e organizações de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Ed.34, 1999.</p> <p>MORGAN, G. Imagens da organização. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. Cap. 4 e 8</p> <p>PACHECO, L. et al. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2006. ABBAD, G.; Borges-Andrade, J. Aprendizagem humana em organizações de trabalho. In:</p> <p>ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A.V.B. (orgs.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004. 42</p>		

Avaliação de Empresas	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Introdução a avaliação de empresas; ROE, ROI, ROA, EBTDA, GAO, GAF, EVA, MVA; Medidas de Criação de Valor; Principais métodos de avaliação de empresas.</p>		
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Conhecer métodos de avaliação de empresas. Conhecer as especificidades dos processos de avaliação para termos de fusões e aquisições. Analisar como ocorre a geração de valor para os acionistas. Avaliar empresas e projetos utilizando técnicas usadas no mercado.</p>		
<p>Objetivo Específico:</p> <p>Desenvolver estratégias de compra e venda de empresas. Analisar geração de valor aos proprietários. Conhecer os métodos de avaliação. Conhecer o conceito de avaliação de empresas e suas utilizações como instrumental para tomada de decisão.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>COPELAND, T. KOLLER T. E MURRIN, J..Avaliação de Empresas – Valuation: Calculando e gerenciando o valor das empresas.3^a ed. Makron Books, 2002.</p> <p>DAMODARAN, A. Avaliação de Empresas. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2^a ed. 2007.</p> <p>MARTELANC, R.; PASIN, R.; PEREIRA, F. Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e privateequity. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>DAMODARAN, A. Finanças Corporativas: teoria e prática. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>MARTELANC, R.; PASIN, R.; CAVALCANTE, F. Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e gestão de valor. São Paulo Pearson PrenticeHall, 2005</p> <p>MARTELANC, R. ; PASIN, R.; PEREIRA, F. Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e privateequity. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>ROSS, S. A. Princípios de Administração Financeira. 2 ed. – 9 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SAMANEZ, C. P. Gestão de Investimentos e Geração de Valor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>		

Cadeia Produtiva	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos, históricos, relevância, elos da cadeia produtiva. Setor Amontante, Setor Ajustante, Gerenciamento, produção, comercialização, Custo de Transação, Teoria de Dependência de Recursos.</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Demonstrar a importância das cadeias produtivas para o desenvolvimento e crescimento do país, bem como para a geração de renda.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>Contextualizar os setores produtivos dentro da cadeia e seus elos de ligação.</p> <p>Demonstrar o poder das organizações em cada elo da cadeia produtiva.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ARAÚJO, M. J. Fundamentos do Agronegócio. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Vol 1, 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007</p> <p>BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Vol 2, 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>CALLADO, A. A. C. Agronegócio. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011</p> <p>Diagnóstico da pecuária leiteira do Estado de Minas Gerais: relatório de pesquisa/SEBRAE-MG. Belo Horizonte: SEBRAE, 1996. 102 p. 1 Ex.</p> <p>MENDES, J. T. G.; JUNIOR, J. B. P. Agronegócio: Uma abordagem Econômica. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2007.</p> <p>NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. (Orgs.) Agricultura Integrada: Inserindo Pequenos Produtores de Maneira Sustentável em Modernas Cadeias Produtivas. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>TEJON, J. L. Marketing & Agronegócio: a nova gestão: diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p>		

Cálculo Financeiro com HP 12 C e Excel	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
Ementa:		
<p>Noções Básicas sobre Excel; Funções Básicas da HP 12 C; Cálculo no Excel; Funções Financeiras da HP 12 C; Funções Financeiras no Excel.</p>		
<p>Objetivo Geral: Apresentar ao discente as principais funções da calculadora financeira HP 12C, e do Software de Edição de Planilhas Eletrônicas Excel.</p>		
<p>Objetivos Específicos: Demonstrar e incentivar o discente a utilizar a Calculadora Financeira HP 12C e o Software de Edição de Planilhas Eletrônicas Excel na solução de problemas financeiros e em cálculos de natureza simples e complexa.</p>		
Bibliografia básica:		
<p>CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Excel para profissionais de finanças. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 375 p.</p>		
<p>MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 416 p.</p>		
<p>TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização do Excel 2000: aplicável também as versões 5.0, 7.0, 97, 2002 e 2003. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 201 p.</p>		
Bibliografia complementar:		
<p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 278 p.</p>		
<p>CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática Financeira Aplicada. Curitiba: INterSaberes, 2012.</p>		
<p>GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12 C e Excel: Uma abordagem descomplicada. 2. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (BVP)</p>		
<p>LAPPONI, Juan Carlos. Modelagem financeira com Excel e VBA. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 415 p.</p>		
<p>SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos. 4. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>		

Cálculo Trabalhista	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Folha de Pagamento, Salários e adicionais; Ajuda de custo, diárias para viagens e comissões; Descontos legais e outros; Contribuição sindical de empregados e patronal; Jornada de trabalho, horas extras, adicional noturno e DSR; Encargos Sociais; Provisões de férias e 13º Salário; Cálculos de Rescisões de Contrato; Composição de Custo de mão-de-obra de empregados e terceirizados; Efeitos da suspensão e interrupção de Contrato de Trabalho.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Apresentar ao discente os aspectos práticos dos cálculos trabalhistas.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Demonstrar as implicações econômicas e financeiras da remuneração dos colaboradores para a empresa.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>CAIRO JUNIOR, José. Curso de direito do trabalho: direito individual e coletivo do trabalho. 10 ed. revista, ampliada e atualizada. Salvador: JusPodivm, 2014. 1211 p.</p> <p>CORDEIRO, João; MOTA, Adriano. Direito do trabalho na prática: da admissão à demissão. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2013.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 29. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2012. 980 p.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALCÂNTARA, S. Alves. Legislação Trabalhista e Rotinas Trabalhistas. Curitiba: Intersaberes, 2014. (BVP)</p> <p>ALMEIDA, André Luiz Paes de. CLT e Súmulas do TST Comentadas. 6. Ed. Atual. São Paulo: Rideel, 2012. (BVP)</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. Direitos do trabalhador: dispositivos constitucionais pertinentes : atos internacional : decreto-lei n. 5.452/43 (CLT) : normas correlatas - índice temático. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2011. 270 p.</p> <p>FREDIANI, Yone. Direito do Trabalho. Barueri: Manole, 2011. (BVP)</p> <p>MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 344 p.</p>		

Comportamento do Consumidor	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos básicos; comportamento do consumidor e estratégias de marketing; determinantes do comportamento do consumidor; variáveis de influência; processo de decisão; o novo papel do consumidor.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Demonstrar os conceitos e variáveis que influenciam o comportamento do consumidor.</p> <p>Objetivo específico:</p> <p>Provocar no discente, indagações a respeito do posicionamento do cliente como ente central na cadeia produtiva, bem como o processo de decisão sobre produtos e serviços.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>HAWKINS, Del I.; MOTHERSBAUGH, David L.; BEAT, Roger J. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 508 p.</p> <p>KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SAMARA, B. S.; MORSCH, M. A. Comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>PAIXÃO, M. V. A influência do consumidor nas decisões de marketing. Curitiba: Ibpex, 2011.</p> <p>PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010. xxiv, 647 p.</p> <p>SCHIFFMAN, L. G.; KANUK, L. L. Comportamento do Consumidor. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>SOUZA, M. G. Neoconsumidor – digital, multicanal e global. São Paulo: Editora GS&MD, 2010.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de; BARBIERI, Fabio. Manual de microeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 374 p.</p>		

Consultoria Empresarial	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Definições e classificações de consultoria; Etapas do processo de consultoria empresarial; Processo de diagnóstico e de intervenção administrativa; Questões éticas do profissional em consultoria.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Expor o discente ao conceito de consultoria e suas implicações.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Demonstrar os passos e fases na prestação de uma consultoria.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia. Brasília, DF: CFC, 2003. 320 p.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de auditoria do sistema CFC/CRCs. Brasília, DF: CFC, 2008. 153 p.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>BLOCK, P. Consultoria: o desafio da liberdade. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia. Brasília, DF: CFC, 2003. 320 p.</p> <p>DAMODARAN, Aswath. Avaliação de empresas. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 464 p.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 641 p.</p> <p>SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 522 p.</p>		

Contabilidade Societária	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Normas de Contabilidade (CPC); Estrutura conceitual da contabilidade; Disponibilidades; Contas a receber; Estoques; Realizável a longo prazo; Investimentos; Imobilizado; Intangível; Passivo Exigível; Patrimônio líquido; Demonstrações financeiras.</p> <p>Objetivo Geral e Específico:</p> <p>Propiciar aos alunos um sólido conhecimento sobre contabilidade, bem como sobre as normas de contabilização e evidenciação das Demonstrações Contábeis.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>CPC. Pronunciamentos do CPC. Disponível em: http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php</p> <p>IUDÍCIBUS, S. ; et al. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P. Contabilidade societária: atualizada pela lei n. 11.638/07, MP n.449/08 e deliberação CVM n. 565/08. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. xii, 484 p. (5 unidades)</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>CORBARI, E. C.; MATTOS, M . A.; FREITAG, V. C. Contabilidade Societária . Curitiba: IBPEX, 2011. (disponível na Biblioteca Virtual Pearson)</p> <p>ERNEST & YOUNG; FIPECAFI. Manual de Normas Internacionais de Contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>HENDRIKSEN, E.; S. VAN BREDA, M. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades: rumo às normas internacionais. 7. ed. rev. e atual., adaptada à legislação societária e fiscal até 31-12-06. São Paulo: Atlas, 2010. 116 p. (5 unidades)</p> <p>PADOVEZE, C. L. e Contabilidade Empresarial Societária. Curitiba: IESDE Brasil, 2011. 212 p.</p>		

Contratos Empresariais	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Compra e venda mercantil. Alienação Fiduciária em garantia. Faturização (Factoring). Contrato de Transporte. Contrato de Seguro. Arrendamento mercantil (Leasing). 7. Franquias (Franchising). Locação em Shopping Center.</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Possibilitar o conhecimento dos principais institutos do Direito Administrativo</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>viabilizar a reflexão e o entendimento a respeito do funcionamento do Poder Público e sua estrutura; possibilitar a reflexão a respeito dos princípios da Administração Pública; facilitar a compreensão das inter-relações entre a estrutura da Administração Pública, a ordem econômica e a prestação dos serviços públicos; permitir o entendimento de como o poder público se relaciona com o setor privado e quais os principais pontos a respeito das licitações.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito empresarial. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>REQUIÃO, Rubens. Direito Comercial. 29ed. Vol. II. São Paulo: Saraiva, 2012</p> <p>FINKELSTEIN, Maria Eugenia. Direito empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xii, 313 p. (Leituras jurídicas).</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ANNONINI, Danielle. Introdução ao direito contratual no cenário internacional. Curitiba, PR: Ibplex, 2009</p> <p>COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito empresarial. Vol. 3 . 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2012</p> <p>FERNANDES, Alexandre Cortez. Direito civil: contratos. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011 (Disponível Biblioteca Virtual Pearson)</p> <p>GOMES, Fábio Bellote. Manual de Direito Comercial. 2 ed. rev., amp. e atual. Barueri, São Paulo: Manole, 2007 (Disponível Biblioteca Virtual Pearson)</p> <p>VEIGA, Elisa Yamasaki; Paesani, Liliana Minardi. Aplicação do Novo Código Civil aos Contratos Empresariais: modelos contratuais empresariais. Barueri, SP: Manole, 2004 (Disponível Biblioteca Virtual Pearson)</p>		

Controladoria	Créditos: 4	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Histórico e conceito. Funções básicas da controladoria. Papel e importância da controladoria. Aspectos relacionados à coordenação do sistema de planejamento, controle, sistemas de informação, gestão de pessoas e organização. Configuração da Controladoria. Exigências técnicas e pessoais do <i>controller</i>.</p> <p>Objetivos Gerais :</p> <p>Propiciar aos alunos um conhecimento sólido sobre a controladoria e sua aplicação, bem como a utilização da controladoria no processo gestão</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Estudar as funções da controladoria;</p> <p>Estudar as relações dos sistemas de informação, controle e planejamento com a gestão empresarial.</p> <p>Estudar a influência das pessoas na controladoria.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>NASCIMENTO, A. M., REGINATO, L. Controladoria: Um Enfoque Eficácia Organizacional. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, L., PEREZ JUNIOR, J., SILVA, C. Controladoria estratégica. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>PADOVEZE, C. L., Controladoria Avançada. São Paulo: Thomson, 2005.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>FERREIRA, J. A. S. Finanças Corporativas: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005 (Disponível na biblioteca virtual Pearson)</p> <p>GARRISON, R. H. Contabilidade Gerencial. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p> <p>LUZ, E. E. Controladoria Corporativa. Curitiba: Editora IBPEX, 2011. (Disponível na biblioteca Virtual Pearson)</p> <p>SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 333 p.</p>		

Economia Brasileira	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>O objetivo da disciplina é analisar a economia brasileira na perspectiva de um processo de desenvolvimento de longo prazo. O período de análise inicia-se nos anos 70 e abrange até os dias atuais, passando pelas diversas fases do processo de industrialização, destacando-se a ação do Estado e os Planos de estabilização que ocorreram durante este processo e focando-se nos condicionantes e determinantes estruturais do desenvolvimento da economia brasileira.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>O objetivo da disciplina é analisar a economia brasileira na perspectiva de um processo de desenvolvimento de longo prazo.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Possibilitar ao aluno: Compreender o desenvolvimento da economia brasileira; Identificar as estrutura produtiva brasileira; e Analisar as políticas econômicas que condicionaram os processos de crescimento econômico.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>FABIO, G. et al. Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, caps. 1 a 29, p. 25-248.</p> <p>SOARES, F. A. R. Economia Brasileira - da Primeira República Ao Plano Real - Série Questões. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>CASTRO, A. B. A reestruturação industrial brasileira nos anos 90. Uma interpretação. Revista de Economia Política, São Paulo: Brasiliense, v. 21, n. 3, jul./set. 2001.</p> <p>FRANCO, G. O desafio brasileiro: ensaios sobre desenvolvimento, globalização e moeda. São Paulo, Ed. 34, 1999.</p> <p>GIAMBIAGI, F.; MOREIRA, M. M. A Economia Brasileira nos Anos 90. Rio de Janeiro: BNDES, 1999. Disponível em: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Publicacoes/Paginas/livro_anos90.html.</p> <p>OREIRO, J. L. et al. Restrições Macroeconômicas ao Crescimento da Economia Brasileira: Diagnósticos e Algumas Proposições de Política. Texto para Discussão 1431. Rio de Janeiro: IPEA, 2009. Disponível em: www.ipea.gov.br/pub/td/td.htm.</p> <p>PRADO J. R., C. Formação do Brasil Contemporâneo (colônia). São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000, caps. "Sentido da colonização" e "Economia", p. 7-21 e 117-128.</p>		

Estratégia com Derivativo	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa:</p> <p>Os principais termos abordados são: Mercado a termo; Mercado futuro; Mercado futuro de taxa de juros no Brasil; Arbitragem; Swaps; Hedge; Opções; Opções e projetos de investimentos.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>O objetivo principal da disciplina é fornecer ferramentas para análise e acompanhamento dos mercados de capitais, com ênfase nos derivativos e mercados futuros.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Fornecer ao aluno instrumentos que possibilitem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilizar mecanismos de derivativos para gestão financeira eficiente de empresas como bancos, indústrias de médio e grande portes e demais que possibilitem sua aplicação. ➤ Compreender como podemos usar os mercados futuros e derivativos para gerenciar o risco de carteiras, projetos e fluxos de caixa. <p>Bibliografia básica:</p> <p>CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y. ; RUDGE, L. F. Mercado de capitais: o que é, como funciona/Comissão Nacional de Bolsas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>SILVA NETO, L. A. Derivativos: definições, emprego e risco. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>HULL, J. C. Fundamentos dos mercados futuros e de opções. 4. ed., rev. e ampl.. São Paulo: BM&F, 2009.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>FIGUEIREDO, A. C. Introdução aos derivativos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.</p> <p>HULL, J. C. Fundamentos dos mercados futuros e de opções: manual de soluções. São Paulo: BM&F, 2009.</p> <p>PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

Finanças Comportamentais	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
Ementa:		
Fundamentos da tomada de decisão; Teoria da Utilidade Esperada x Teoria do Prospecto; Finanças comportamentais, seus objetivos, conceitos e aplicações; Vieses Cognitivos.		
Objetivo geral:		
Oferecer ao aluno uma visão geral das Finanças Comportamentais, uma nova corrente teórica que busca incorporar aspectos psicológicos ao processo de tomada de decisão e a construção de modelos de previsão que incorporassem a subjetividade evidenciada pelos indivíduos em contextos reais.		
Objetivos Específicos:		
Apresentar uma visão geral do processo de tomada de decisão; Apresentar os princípios subjacentes ao campo das Finanças Comportamentais; Discutir a influência dos vieses cognitivos no processo de tomada de decisão.		
Bibliografia básica:		
BARBEDO, C. H. S.; CAMILO-DA-SILVA, E. Finanças Comportamentais . 1. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2008. v. 1. 112p .		
MENDES-DA-SILVA, W. ; COSTA JR., N. C. A. DA ; BARROS, LUCAS AYRES B. DE C. ; ROCHA ARMADA, M. J. DA ; NORVILITIS, J. M. Behavioral finance: advances in the last decade. Revista de Administração de Empresas , v. 55, p. 10-13, 2015.		
HALFELD, M.; TORRES, F. F. L. Finanças Comportamentais: aplicações no contexto brasileiro. Revista de Administração de Empresas , São Paulo, v. 41, p. 64-77, 2001.		
Bibliografia complementar:		
LIMA, M. V. Um estudo sobre finanças comportamentais. Revista de Administração de Empresas , São Paulo, v. 2, n.1, p. 1-19, 2003.		
BARBER, Brad M.; ODEAN, Terrance. Individual investors. In: THALER, Richard (Org.). Advances in behavioral finance : Vol. II. New York: Russell Sage Foundation, 2005.		
BARBERIS, Nicholas; THALER, Richard. A survey of behavioral finance. In: CONSTANTINIDES, George; HARRIS, Milton; STULZ, René (Orgs.). Handbook of the economics of finance . New York: North Holland, 2003.		
KAHNEMAN, Daniel. Maps of bounded rationality: psychology for behavioral economics. American Economic Review , v. 93, n. 5, p. 1449-75, dec. 2003.		
SILVA, W. V.; DEL CORSO, J. M.; SILVA, S. M.; OLIVEIRA, E. Finanças Comportamentais: análise do perfil comportamental do investidor e do propenso investidor. Revista Eletrônica de Ciência Administrativa , v. 7, n. 2, p. 1-14, 2008.		

Finanças I	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
<p>Ementa:</p> <p>Proporcionar aos alunos conhecimentos a respeito dos seguintes temas das finanças de curto prazo: Capital de Giro; Administração de caixa; Necessidade mínima de caixa; Administração de estoques; Administração de contas a receber; Administração de contas a pagar; Fontes de empréstimo de curto prazo; Fluxo de caixa futuro;</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Oferecer aos alunos conhecimentos e ferramentas para análise, gerenciamento e aplicação de recursos financeiros de curto prazo nas organizações.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Conhecer as fontes e necessidades de recursos de curto prazo; Identificar os fatores que interferem no capital de giro; Conhecer os ciclos de caixa e operacional da empresa; Analisar os prazos de pagamento e de recebimento da empresa; Compreender a gestão de estoques e de caixa; Ser capaz de calcular o capital de giro líquido da empresa; Ser capaz de calcular o capital de giro líquido da empresa; Ser capaz de calcular as necessidades de investimentos em giro; Gerir as contas a pagar e a receber; Estabelecer estratégias que mantenham a liquidez financeira e solvência da empresa.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ASSAF NETO, A. e SILVA, César A. T. Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas, 1995. BRIGHAM, E. F., GAPENSKI, L. C., EHRHARDT, M. C. Administração Financeira: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2001. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. GITMAN, L. J. Princípios de investimentos. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005. GRINBLATT, M.; TITMAN, S. Mercados financeiros e estratégia corporativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 728 p. LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S.. Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SAMANEZ, C. P. Gestão de investimentos e geração de valor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>		

Finanças II	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
<p>Ementa:</p> <p>Nesta disciplina serão estudados os seguintes temas: Financiamento de longo prazo; Custo de capital; Alavancagem e estrutura de capital; Decisões sobre financiamento; Políticas de dividendos; Governança Corporativa.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>O objetivo central da disciplina é apresentar um detalhadamente as decisões de investimento e financiamento de longo prazo, levando em consideração a análise de lucratividade e risco, bem como a estrutura financeira e de alavancagem da firma.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Fornecer ao aluno instrumentos que possibilitem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Entenderem a lógica das decisões de financiamento em empresas; ➤ Compreender as decisões de investimento em cenários de risco e incerteza; ➤ Analisar a estrutura financeira das empresas. <p>Bibliografia básica:</p> <p>ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>DAMODARAN, A. Avaliação de empresas. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>COPELAND, T. E; KOLLER, T.; MURRIN, J. Avaliação de empresas: valuation calculando e gerenciando o valor das empresas. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>BREALEY, R. A., MYERS, S. C., MARCUS, A. J. Princípios de Finanças Empresariais.3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2003.</p> <p>BRIGHAM, E. F; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Thomson, 2001.</p> <p>DAMODARAN, A. Gestão estratégica do risco: uma referência para a tomada de riscos empresariais. São Paulo: Bookman, 2009.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.</p> <p>SILVA, J. P. Análise financeira das empresas. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SOUZA, A.; CLEMENTE, A.. Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

Finanças III	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
<p>Ementa:</p> <p>Risco e retorno; Teoria do portfólio; Modelos de precificação de ativos e custo de oportunidade.</p> <p>Objetivo Geral e Específico:</p> <p>Proporcionar ao discente compreender o sistema financeiro nacional, conhecer as aplicações financeiras e os fundos de investimentos, conhecer as estruturas de renda fixa e variável e avaliar investimentos sob risco.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHNHARDT, Michael C.. Administração Financeira: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>DUARTE JUNIOR, A. C. Gestão de risco: para fundos de investimento. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de investimentos. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005</p> <p>GRINBLATT, M.; TITMAN, S. Mercados financeiros e estratégia corporativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 728 p.</p> <p>LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S.. Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005</p> <p>SAMANEZ, C. P. Gestão de investimentos e geração de valor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>		

Fusões e Aquisições	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Compra, venda, fusão, incorporação, liquidação, cisão de negócios, IPO, Análise Performance da Empresa Foco na geração de valor.</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Conhecer as especificidades dos processos de avaliação para termos de fusões e aquisições. Analisar como ocorre a geração de valor para os acionistas.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Desenvolver estratégias fusões e aquisições. Analisar como o processo de fusão e aquisição gera valor aos proprietários.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>COPELAND, T. KOLLER T. E MURRIN, JACK. Avaliação de Empresas – Valuation: Calculando e gerenciando o valor das empresas. 3^a ed. Makron Books, 2002.</p> <p>DAMODARAN, Aswath. Avaliação de Empresas. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2^a ed. 2007.</p> <p>MARTELANC, Roy ; PASIN, Rodrigo; PEREIRA, Francisco. Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e private equity. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>DAMODARAN, Aswath. Finanças Corporativas: teoria e prática. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa. Administração Financeira Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras: Aplicações e casos Nacionais. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>MARTELANC, Roy ; PASIN, Rodrigo; CAVALCANTE, Francisco. Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e gestão de valor. São Paulo Pearson Prentice Hall, 2005</p> <p>ROSS, Stephen A. Princípios de Administração Financeira. 2 ed. – 9 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		

Gestão da Qualidade	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>O contexto da qualidade, ferramentas da qualidade, conceitos básicos de controle de qualidade, métodos gráficos e verificação da adequação de modelos, limites de controle, gráficos de controle para variáveis, gráficos de controle para atributos, ferramentas gráficas para o controle de qualidade, gestão da qualidade total, PDCA.</p> <p>Objetivo Geral e Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Familiarização com os principais conceitos e ferramentas na área de gestão da qualidade ➤ Desenvolvimento de habilidades voltadas para controle estatístico de processos ➤ Introdução às ferramentas da qualidade. <p>Bibliografia básica:</p> <p>BALLESTERO-ALVARES, M. E. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010. 418 p.</p> <p>CARVALHO, M. M. Gestão da qualidade – teoria e casos. Editora Campus/Elsevier, 1ª edição, 2005.</p> <p>MONTGOMERY, D. C. Introdução ao controle estatístico da qualidade. Editora LTC, 4ª edição.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANDRADE, J. G.; SARAIVA, José Maria Martins. Gestão da qualidade. Lavras, MG: UFLA/FAEPE, 1998. 105 p o da qualidade. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>CAMPOS, V. F. TQC: controle da qualidade total no estilo japonês. 5. ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992. 229 p.</p> <p>PALADINI, E. P. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p.</p> <p>PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>WALPOLE, R. E.; MYERS, R. H.; MYERS, S. L.; YE, K. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 8ª edição. São Paulo: Pearson, 2009.</p>		

Gestão de Agronegócios	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa:</p> <p>Conceito de agronegócio. Elementos do agronegócio. Complexo Agroindustrial. Cadeias produtivas. Sistemas agroindustriais: metodologia de análise, coordenação e gerenciamento, sistemática para coleta de dados e análise de mercados; Noções de organização industrial.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Fornecer ao aluno embasamento teórico e prático sobre a gestão de agronegócios</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Saber analisar e propor procedimentos gerenciais para a coordenação de atividades agroindustriais.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ARAÚJO, M. J. Fundamentos do Agronegócio. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Vol1, 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007</p> <p>BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Vol2, 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>CALLADO, A. A. C. Agronegócio. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011</p> <p>Diagnóstico da pecuária leiteira do Estado de Minas Gerais: relatório de pesquisa/SEBRAE-MG. Belo Horizonte: SEBRAE, 1996. 102 p. 1 Ex.</p> <p>MENDES, J. T. G.; JUNIOR, J. B. P. Agronegócio: Uma abordagem Econômica. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2007.</p> <p>NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. (Orgs.) Agricultura Integrada: Inserindo Pequenos Produtores de Maneira Sustentável em Modernas Cadeias Produtivas. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>TEJON, J. L. Marketing & Agronegócio: a nova gestão: diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p>		

Gestão de Atacado e Varejo	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
Ementa:		
<p>As mudanças sociais, econômicas e demográficas e seus impactos no varejo; alterações na ofertas e demanda de bens de consumo; conceitos, atributos e variáveis do varejo; informação e educação do cliente; clientes (externos e internos); Administração de compras e relacionamento com fornecedores; Mix de produtos e serviços; gestão de categorias; tipos e formatos de lojas; análise da concorrência, layoutização de lojas; Produtividade e eficiência no varejo.</p>		
Objetivo geral:		
<p>Oferecer ao aluno uma visão holística do mercado de varejo, fazendo com que ele seja capaz de identificar as principais estratégias de atuação de empresas varejistas, como também reconhecer a importância do varejo na vida das organizações e dos consumidores.</p>		
Objetivos Específicos:		
<p>Aplicar o aprendizado oportunizado pela disciplina através do estudo da realidade do varejo no Brasil e tendências de forma a auxiliá-lo na administração.</p>		
Bibliografia básica:		
<p>KOTLER, P. Administração de marketing. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 726 p.</p> <p>CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. xxv, 620 p.</p> <p>PARENTE, Juracy; BARKI, Edgard. Varejo no Brasil: Gestão e Estratégia. São Paulo: Atlas, 2014</p>		
Bibliografia complementar:		
<p>GARCIA, J. L. Marketing de Serviços e Varejo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</p> <p>HAWKINS, D. I.; MOTHERSBAUGH, D. L.; BEST, R. J. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. Comportamento do consumidor: conceitos e caos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de varejo. São Paulo, SP: Atlas, 1994. 288p. ISBN 8522408262 (broch.)</p> <p>SILVEIRA, Jose Augusto Giesbrecht da; ANGELO, Claudio Felisoni de. Varejo competitivo, 5.. São Paulo: Atlas, 2003. 292p. ISBN 8522433534 (broch.)</p>		

Gestão de Projetos	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa:</p> <p>Conceito de Projeto. Apresentação de gerência de projetos. Metodologia de gerência de projetos. Ciclo de vida da gestão do Projeto. Técnicas de gerenciamento de Projetos objetivos e abrangência do trabalho: cronograma, Rede Pert e CPM, recurso e custos.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Desenvolver o raciocínio e habilidades do aluno para gerenciar por projetos.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Conhecer e aplicar técnicas de gerenciamento de projetos em organizações públicas e privadas.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Administração de Projetos: transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>MENEZES, L. C. M. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 3^a ed 2009. 246p. CARVALHO, M. C. ; RABECHINI Jr., R. Fundamentos em Gestão de Projetos: construindo Competências para Gerenciar Projetos. São Paulo: Atlas, 3^a ed 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOOG, G. G; BOOG, M. (Coord.). Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências. São Paulo: Gente, 2002. v.1. 632 p. Inclui bibliografia..8 Ex.</p> <p>LAPPONI, Juan Carlos. Projetos de investimentos na empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 488 p.</p> <p>LIMA, R. J. B. Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. (Biblioteca Virtual)</p> <p>NEWTON, R. O gestor de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual)</p> <p>VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de Projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. (biblioteca virtual).</p>		

Gestão do Conhecimento	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Sociedade do conhecimento e da informação. Aspectos conceituais da Gestão do Conhecimento. Conhecimento como vantagem competitiva. Gestão do Conhecimento nas Empresas. Teoria da criação do conhecimento. A criação do conhecimento nas Organizações. Aprendizagem organizacional. Inteligência competitiva. Capital Intelectual. Modelo de ciclo de vida do conhecimento. As redes sociais na criação e compartilhamento de conhecimento. Barreiras organizacionais para a produção de conhecimento. O papel da TI nos processos de Gestão do Conhecimento. Casos práticos de implantação de Gestão do Conhecimento. Concepção e implantação do processo de gestão do conhecimento nas organizações.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Apresentar os principais conceitos e ferramentas para a gestão do conhecimento organizacional.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Entender porque as empresas necessitam de Programas para Gestão do Conhecimento e de Sistemas para Gestão do Conhecimento. Conhecer as aplicações de sistemas de informação mais úteis para distribuir, criar e compartilhar conhecimento na empresa. Apresentar os benefícios para a empresa do uso da Gestão do Conhecimento. Apresentar estudos de caso de Gestão do Conhecimento nas empresas.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>FIALHO, F. A. P.; MACEDO, M.; SANTOD N.; MITIDIERI, T. C.. Gestão do Conhecimento e aprendizagem: As estratégias Competitivas da Sociedade Pós-industrial. Florianópolis: Visual Books. 2006. 196 p.</p> <p>NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>ROSSINI, A. M. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Thomson, 2002.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANGELONI, M.T. (org.). Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 215p.</p> <p>BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 314 p.</p> <p>JAMIL, G. L. Gestão da informação e do conhecimento em empresas brasileiras: estudo de múltiplos casos. São Paulo: Com arte, 2006.</p> <p>MORIN, Edgar; PENA-VEGA, Alfredo; PAILLARD, Bernard. Diálogo sobre o conhecimento. São Paulo: Cortez, 2004. 95 p.</p> <p>TERRA, J. C. C. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. 5ª ed. São Paulo: Elsevier, 2005.</p>		

Gestão e Análise de Risco	Créditos: 4	Carga Horária: 60h
<p>Ementa:</p> <p>Fundamentos de Risco e Retorno, Teoria da Carteira, Modelos de Precificação de Ativos e Custo de Oportunidade, Aplicação do Modelo CAPM de Precificação de Ativos.</p> <p>Objetivo Geral e Específico:</p> <p>Proporcionar ao discente compreender o sistema financeiro nacional, conhecer as aplicações financeiras e os fundos de investimentos, conhecer as estruturas de renda fixa e variável e avaliar investimentos sob risco.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHNHARDT, Michael C.. Administração Financeira: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>DUARTE JUNIOR, A. C. Gestão de risco: para fundos de investimento. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de investimentos. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005</p> <p>GRINBLATT, M.; TITMAN, S. Mercados financeiros e estratégia corporativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 728 p.</p> <p>LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S.. Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005</p> <p>SAMANEZ, C. P. Gestão de investimentos e geração de valor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>		

Gestão e Análise de Risco de Crédito	Créditos: 4	Carga Horária: 60h
<p>Ementa: Características de operações de crédito. Políticas de concessão de crédito. Risco e crédito e <i>credit score</i>. Aplicações de <i>credit score</i>. Calculo e estimação de <i>credit score</i> Análise e validação de escoragem.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Propiciar aos estudantes conhecimento sobre a o uso e aplicações do credit score na tomada de decisões em operações de crédito.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Permitir ao estudante, o entendimento do porquê medir o risco de crédito, apresentando as aplicações de <i>credit scoring</i> e seus principais modelos no ambiente estatístico R.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>SILVA, José Pereira. Gestão e Análise do Risco de Crédito. Atlas, 8ª ed. 2017.</p> <p>SHARMA, Dhruv. Guide to Credit Scoring in R, 2009. Disponível em: https://cran.r-project.org/doc/contrib/Sharma-CreditScoring.pdf. 45 p.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>SECURATO, José Roberto. Crédito: Análise e Avaliação do Risco. Saint Paul: 2ª ed. 2012.</p> <p>ALTMAN. Edward I.; CAOUILLE, John B.; NARAYANAN, Paul. Gestão de risco de crédito: o próximo grande desafio financeiro. Qualitymark. 2000. 490 p.</p> <p>HEMPEL, George H.; SIMONSON, Donald G.; COLEMAN, Alan B. Bank management: text and cases. Jonh Wiley & Sons. 5ª ed. 1998. 700 p.</p> <p>SAUNDERS, Anthony. Medindo o risco de crédito: novas abordagens para value at risk e outros paradigmas. Qualitymark, 2000. 182 p.</p> <p>DUARTE JUNIOR, A. C. Gestão de risco: para fundos de investimento. São Paulo: Prentice Hall. 2005.</p>		

Gestão Estratégica de Serviços	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>O que são serviços e as principais teorias relacionadas ao tema. O papel dos serviços na atualidade e no cenário econômico do país. Pesquisas em serviços. Diferentes serviços em diversas perspectivas. Como gerenciar serviços estrategicamente.</p>		
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Demonstrar elementos estratégicos na gestão de serviços diversos.</p>		
<p>Objetivos específicos:</p> <p>Permitir a tomada de decisão estratégica sobre serviços, usando a pesquisa científica como base.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>NOGUEIRA, José Francisco. GESTÃO estratégica de serviços: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008. 228 p.</p> <p>CAMPOS, Vicente Falconi. O Valor dos recursos humanos na era do conhecimento. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços, 2004.</p> <p>CORRÊA, Henrique L; CAON, Mauro. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, c2002. 479 p</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. Administração de operações de serviço. São Paulo: Atlas, 2002. 562 p.</p> <p>MELLO, Carlos Henrique Pereira et al. ISO 9001:2000: Sistema de Gestão da Qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2002. 224 p.</p> <p>PAIXÃO, Márcia Valéria. Inovação em Produtos e Serviços. São Paulo: Intersaberes, 2014. 184 p.</p> <p>SAAVEDRA Frederico ,Vanessa Kelly. Centro de Serviços Compartilhados - Melhores Práticas. São Paulo: Interciência, 2014.</p> <p>THOMAS, Erl. SOA - Princípios de Design de Serviços. Pearson Education- Br. 2009. – Biblioteca Virtual Pearson.</p> <p>VIEIRA, Sonia. Estatística para a qualidade: como avaliar com precisão a qualidade em produtos e serviços. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999. 198 p</p>		

Governança Corporativa	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Governança corporativa; Princípios e códigos de governança corporativa; Modelos de governança no Brasil e no mundo; Histórico, evolução e tendências da governança corporativa no Brasil; Mecanismos de governança corporativa; Governança corporativa em empresas familiares.</p> <p>Objetivo geral: Apresentar aos estudantes os principais conceitos, princípios e modelos de governança corporativa, bem como conhecer a sua relação com o valor da empresa em diferentes mercados.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Compreender as definições, princípios, modelos e mecanismos de governança corporativa; II. Conhecer os principais códigos de boas práticas de governança corporativa; III. Analisar os principais escândalos de governança corporativa por diferentes perspectivas teóricas, tais como a teoria da agência e a teoria da psicologia social; IV. Conhecer o histórico, evolução e tendências da reforma da governança corporativa no Brasil; V. Compreender aspectos básicos da governança corporativa em empresas familiares no Brasil. <p>Referências básicas:</p> <p>Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. Disponível em: http://www.ibgc.org.br/userfiles/Codigo_julho_2010_a4.pdf acesso em 10/12/2015.</p> <p>JENSEN, M.C.; MECKLING, W. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. <i>Journal of Financial Economics</i>, p. 305-60, 1976.</p> <p>MORCK, R. Behavioral finance in corporate governance: economics and ethics of devil's advocate. <i>Journal of Management and Governance</i>, v. 12, p.179-200, 2008.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>Regulamentos do Novo Mercado e níveis de acesso. Disponível em http://www.bmfbovespa.com.br</p> <p>Princípios de governança corporativa da OCDE. Disponível em: http://www.oecd-ilibrary.org/docserver/download/2615021e.pdf?expires=1449745049&id=id&accname=guest&checksum=90BCF6FF1D0E2203F869FBD8FE06A0A9, acesso em 10-12-2015</p> <p>GORGA, Érica. A cultura brasileira como fator determinante na governança corporativa e no desenvolvimento do mercado de capitais. <i>Revista de Administração</i>, São Paulo, v.39, n.4, p. 309-326, out/dez.2004</p> <p>SILVEIRA, ALEXANDRE DI MICELI DA, Governança corporativa no Brasil e no mundo :teoria e prática. São Paulo: Elsevier, 2010</p>		

Inovação Tecnológica e Competitividade	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos básicos de Inovação Tecnológica. Aspectos teóricos da inovação. Arranjos inovativos. Empreendedorismo. Relação Universidade-Empresa. Pré-incubação e incubação de empresas. Parques tecnológicos. Polos tecnológicos. Arranjos produtivos (clusters).</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Apresentar a inovação tecnológica como um elemento competitivo nas organizações.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Demonstrar novas formas organizacionais oriundas da intensa inovação tecnológica e resultado da busca por competitividade.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>AMADO NETO, João. Gestão de sistemas locais de produção e inovação (CLUSTERS/APLs): um modelo de referência... São Paulo: Atlas, 2009. 2009. 178 p.</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira, c2000. xviii, 378 p.</p> <p>MATTOS, João Roberto Loureiro; GUIMARÃES, Leonan dos Santos. Gestão de tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005. 278 p.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Conhecimento e inovação para a competitividade. Brasília: CNI, 2008.</p> <p>CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (orgs.). Gestão integrada de inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. O processo da estratégia. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. 358 p.</p> <p>PORTER, M. A análise estrutural de indústrias. In:_____. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. São Paulo: Campus, 1986. p. 22-48.</p>		

Introdução a Administração Pública	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>O estado, governo e sociedade. Evolução da administração pública brasileira: patrimonialismo, burocracia e gerencialismo. Contexto contemporâneo da atuação do Estado. Governabilidade, governança e descentralização do poder. Estrutura e função da administração pública. Eficiência, eficácia e efetividade na administração pública. Reformas administrativas e programas de desburocratização: DASP, decreto-Lei nº 200/67; Constituição de 1988 e Emenda Constitucional 19/98. Considerações sobre o novo papel do Estado e da administração pública. A reforma de Estado e da administração pública: experiências inglesa, americana e brasileira. Representação e participação: gestão pública e privada. Accountability e Responsiveness: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Demonstrar as especificidades da gestão pública.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Incentivar o discente a visualizar a organização pública como o reflexo de decisões históricas. Compreender o impacto das mudanças da gestão pública na sociedade.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P (org). Reforma do estado e da administração pública gerencial. Rio: FGV, 1998.</p> <p>SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à administração pública. São Paulo: Saraiva, 2006. 156 p.</p> <p>TEIXEIRA, Marco Antonio Carvalho. Estado, governo e administração pública. Rio de Janeiro: FGV, 2012. 128 p.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BENTO, Leonardo Valles. Governança e governabilidade na reforma do Estado: entre eficiência e democratização. Barueri, SP. Manole: 2003.(Biblioteca Virtual)</p> <p>BERGUE, S. T. Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação. Caxias do Sul: Editora EDUCS, 2011. .(Biblioteca Virtual)</p> <p>CATAPNA, et al. Planejamento e Orçamento na Administração Pública. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Biblioteca Virtual)</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração Geral e Pública. Barueri, SP: Manole, 2012. (Biblioteca Virtual).</p>		

Introdução à Análise Multivariada Aplicada à Administração	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Análise Exploratória Multivariada de Dados. Análise Fatorial Exploratória. Análise de Componentes Principais. Análise de Agrupamento. Classificação: Análise Discriminante, Regressão Logística, Vizinhos Mais Próximos, Árvores de Classificação. Uso da Linguagem R.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>A disciplina consistirá em uma introdução prática aos métodos de estatística multivariada comumente aplicados a dados provenientes das áreas da administração, priorizando a aplicação sobre a teoria. Os principais tópicos abordados serão: análise fatorial exploratória, métodos de agrupamento, análise discriminante, regressão logística e o uso da linguagem R para implementação destes métodos. Estudos de caso e exercícios serão retirados de diversas áreas do mundo dos negócios.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Os objetivos de aprendizagem para os estudantes associados a esta disciplina são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introduzir a análise fatorial exploratória de dados; 2. Demonstrar o papel das análises de agrupamento e discriminante para a compreensão de dados multivariados; 3. Expor os estudantes aos estudos de modelagem de escolha discreta utilizando a regressão logística; 4. Expor os estudantes à técnicas modernas de classificação: Método dos Vizinhos mais Próximos e Árvores de Classificação; 5. Desenvolver as habilidades computacionais para implementar os métodos multivariados utilizando a linguagem R. <p>Bibliografia básica:</p> <p>HAIR, J. F [et al.]. Análise multivariada de dados. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>MADDALA, G.S. Introdução à Econometria. LTC Ed., 3ª edição, 2003.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; ALVES, D. (Ed.) Manual de Econometria. Editora Atlas S.A., 2000.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>BROWN, B. [et al.]. Multivariate Analysis for the Biobehavioral and Social Sciences: A Graphical Approach. John Wiley & Sons, 2012.</p> <p>CORRAR, L. J.; PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. (coord.). Análise Multivariada: para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>DALGAARD, PETER. Introductory Statistics with R. Springer, 2nd ed., 2008. [versão digital disponível na ebrary]</p> <p>GATIGNON, H. Statistical Analysis of Management Data. Kluwer Academic Publishers, 2003. [versão digital disponível na ebrary]</p> <p>RENCHER, A.C.; CHRISTENSEN, W.F. Methods of Multivariate Analysis. 3rd. ed. John Wiley & Sons, 2012. [versão digital disponível na ebrary]</p>		

Introdução à Legislação Ambiental Brasileira	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Fundamentos científicos do Direito Ambiental: conceito e informações básicas das ciências biológicas e exatas para a formulação, compreensão, finalidade e abrangência dos estatutos legais de proteção ambiental. Direito e desenvolvimento sustentável. Legislação ambiental no Brasil..</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Apresentar a Legislação Ambiental Brasileira.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Demonstrar o impacto da Legislação Ambiental Brasileira nas organizações.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>AGUIAR, R. A. R. Direito do meio ambiente e participação popular Brasília: IBAMA, 1996</p> <p>ANTUNES, P. B. Direito ambiental, 4ª Ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2000</p> <p>BORGES, R. C. B. Função ambiental da propriedade rural. São Paulo: Ltr, 1999</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>FIORILLO, C., A. P., RODRIGUES, M. A. Direito ambiental e patrimônio genético. Belo Horizopnte: Del Rey, 1996</p> <p>FIORILLO, C., A. P., & NERY, R. M. A. Direito processual ambiental brasileiro, Belo Horizonte: Del Rey, 1996.</p> <p>FREITAS, W. P., FREITAS, G. P. Crimes contra a natureza. 6 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000</p> <p>GUERRA, I. F. Ação civil pública e meio ambiente. Rio de Janeiro: Forense 1997</p> <p>GUATTARI, Felix. As três ecologias. 20. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009. 56 p.</p> <p>LISBOA, R. S. Contratos difusos e coletivos. 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000</p>		

Libras (optativa)	Carga Horária: 30h	Natureza: Optativa
<p>Ementa:</p> <p>A Libras e os mitos que a envolvem; Cultura Surda; Noções básicas da Libras: Alfabeto manual; Números; Sinal-Nome; o tempo; Vocabulário; Aspectos linguísticos da Libras: fonologia, morfologia e sintaxe; Iconicidade e arbitrariedade; Aspectos sociolinguísticos: As variações regionais; Aquisição e desenvolvimento de habilidades expressivas e receptivas em Libras; Prática em contextos comunicativos diversos.</p>		
<p>Objetivos Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Favorecer a inclusão da pessoa surda na sociedade. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os mitos que envolvem a Libras; ✓ Conhecer a Cultura Surda; ✓ Conhecer o vocabulário básico da Libras; ✓ Analisar os aspectos linguísticos e sociolinguísticos da Libras; ✓ Analisar a estrutura gramatical da Libras; ✓ Desenvolver competências básicas de comunicação e praticar o uso da Libras em contextos comunicativos diversos. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. L. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2009.</p> <p>FERREIRA, L. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.</p> <p>QUADROS, R. M. de; KARNOP, L. B. Língua dos Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto. Brasília: MEC/SEESP, 2007.</p> <p>FIGUEIRA, A. S. Material de apoio para o aprendizado de Libras. São Paulo: Phorte, 2011.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que Língua é Essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009</p> <p>KOJIMA, C. K; SEGALA, S. R. Libras: Língua Brasileira de Sinais: a imagem do pensamento. São Paulo (SP): Escala, 2008.</p> <p>SÁ, N.R.L. de, Cultura, Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.</p>		

Licitações e Contratos Administrativos	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa:</p> <p>Conceito e princípios da Licitação; Legislação básica; a Lei de Licitações - Lei 8.666/1993; comissão de licitação/ pregoeiro; tipos de licitação: o menor preço, a melhor técnica, técnica e preço, maior lance ou oferta; modalidades de licitação: concorrência, tomada de preços, o convite, o concurso, o leilão, o pregão presencial e eletrônico; o certificado de registro cadastral; procedimentos gerais: fase interna, fase externa; dispensa e inexigibilidade; Licitações para micro e pequenas empresas; Licitações de obras e serviços de engenharia; Edital: impugnação; recursos administrativos; medidas judiciais; O Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – <i>SICAF</i>, o Sistema único de Cadastro de Fornecedores – <i>SUCAF</i>, e suas unidades cadastradoras; os portais de compras governamentais; contratos administrativos: conceito, peculiaridades, formalização, duração e prorrogação, alteração, reajuste / revisão, inexecução e rescisão, distinção convênio e contrato, gestão e fiscalização.</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Apresentar e familiarizar os alunos com os conceitos, procedimentos e práticas que envolvem as licitações e contratos na administração pública no Brasil.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:</p> <p>Analisar o processo de licitação no Brasil;</p> <p>Compreender os conceitos e funcionamento do processo licitatório no Brasil;</p> <p>Discutir as diferentes formas de contratação disponíveis ao administrador público;</p> <p>Entender os tipos, modalidades e fases das licitações.</p> <p>Conhecer contratos administrativos, seus conceitos, características e peculiaridades.</p> <p>Discutir as atividades que podem ser objeto de contratação;</p> <p>Analisar o papel do administrador no controle e na gestão de contratos.</p> <p>Analisar as principais irregularidades em licitações e contratos</p> <p>Reconhecer a importância das licitações para a Administração Pública e para o país.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2008.</p> <p>Brasil. Tribunal de Contas da União. Licitações e contratos: orientações básicas. Tribunal de Contas da União. – 3. ed, rev. atual. e ampl. Brasília: TCU, Secretaria de Controle Interno, 2006.</p> <p>DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 14. ed. São Paulo: Dialética, 2010.</p> <p>MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2006.</p> <p>MELLO, Celso A. B. de. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2006.</p> <p>PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2006.</p>		



Liderança e Desenvolvimento de equipes	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>A gestão contemporânea é caracterizada por um cenário de constantes mudanças e paradoxos, que exige do profissional diferentes competências para conseguir obter o potencial máximo do capital intelectual disponível e os resultados necessários à sustentabilidade da organização. Esta disciplina visa demonstrar que os bons líderes conseguem gerar um prisma positivo, extraindo o melhor da equipe. Envolve abordagens sobre como motivar talentos, estilos de liderança adequados ao grau de maturidade da equipe. Inteligência emocional, gestão da cultura organizacional, pois os líderes precisam harmonizar coração-corpo-mente-espírito na medida em que representam uma espécie de “termostato emocional” para suas equipes.</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Analisar as competências fundamentais para o exercício da liderança no século XXI e o desenvolvimento de equipes de alta performance.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Compreender o tipo de líder que se espera no mercado hoje. Fatores responsáveis pela formação, manutenção e desenvolvimento de equipes de alta performance. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. A liderança e o clima organizacional. As questões relativas ao engajamento e motivação dos talentos.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>Dweck, Carol S. Mindset : a nova psicologia do sucesso. São Paulo : Objetiva, 2017.</p> <p>KATZENBACH, Jon, SMITH, D. Equipe de Alta Performance. Elsevier, 2001</p> <p>STÉFANO, Rhandy Di. O líder-coach: Líderes criando líderes. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2016.</p>		

Bibliografia complementar:

CARNEGIE, Dale. **Como fazer amigos e influenciar pessoas**. 52 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012.

COVEY, Stephen R. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes**. 59 ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2016.

DUHIGG, Charles. **O poder do hábito**: Por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a Inteligência Emocional**. Objetiva, 1998

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**. A teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, Tradução revista em 2001 do original 1995

HUNTER, James C. **O Monge e o Executivo**: uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

Mercado de Capitais	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
----------------------------	--------------------	----------------------------

Ementa:

Apresentar os conceitos teóricos e práticos básicos para um adequado entendimento do Mercado de Capitais, dos valores mobiliários e títulos existentes e das instituições participantes desse mercado.

Objetivo Geral:

O objetivo principal da disciplina é apresentar os fundamentos da do mercado de capitais brasileiro, sua estrutura, funcionamento e seu papel no processo de desenvolvimento econômico.

Objetivo Específico:

Fornecer ao aluno instrumentos que possibilitem:

- Utilizar as técnicas e os instrumentos modernos para a análise do comportamento do mercado de capitais;
- Mensurar os riscos e determinar os retornos pelos diversos investimentos existentes na economia;
- Selecionar e avaliar carteiras de investimentos;
- Desenvolver estratégias de investimento, utilizando os ativos financeiros existentes no mercado brasileiro.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y. ; RUDGE, L. F. **Mercado de capitais: o que é, como funciona/Comissão Nacional de Bolsas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

LIMA, A. C. (org.). **Finanças corporativas e mercados**. São Paulo: Atlas, 2009.

ELTON, E. J. et al. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

ELTON, E. J.; GRUBER, M. J.; BROWN, S. J.; GOETZMANN, W. N. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2003. 602 p.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira: juros, capitalização, descontos e séries de pagamentos. Operações realizadas no sistema financeiro Brasileiro: letras de câmbio, CDB, cadernetas de poupança, debêntures, capital de giro, Finame, Resolução nº 63, leasing e aquisição de casa própria. Utilização de minicalculadoras financeiras**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Mercado de Capitais e Derivativos	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
-----------------------------------	-------------	---------------------

Ementa:

Os principais termos abordados são: Os fundamentos do mercado de capitais brasileiro sua estrutura e funcionamento. O Mercado a vista; Mercado a termo; Mercado futuro; Mercado futuro de taxa de juros no Brasil; Arbitragem; Swaps; Hedge; Opções; Opções e projetos de investimentos.

Objetivo Geral:

O objetivo principal da disciplina é apresentar os conceitos teóricos e práticos básicos para um adequado entendimento do Mercado de Capitais, dos valores mobiliários e títulos existentes e das instituições participantes desse mercado, bem como fornecer ferramentas para análise e acompanhamento dos mercados de capitais, com ênfase no mercado a vista, de derivativos e mercados futuros.

Objetivo Específico:

Fornecer ao aluno instrumentos que possibilitem:

- Utilizar as técnicas e os instrumentos modernos para a análise do comportamento do mercado de capitais;
- Desenvolver estratégias de investimento, utilizando os ativos financeiros existentes no mercado brasileiro.
- Utilizar mecanismos de derivativos para gestão financeira eficiente de empresas como bancos, indústrias de médio e grande portes e demais que possibilitem sua aplicação.
- Compreender como podemos usar os mercados futuros e derivativos para gerenciar o risco de carteiras, projetos e fluxos de caixa.

Bibliografia básica:

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y. ; RUDGE, L. F. **Mercado de capitais: o que é, como funciona/**Comissão Nacional de Bolsas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SILVA NETO, L. A. **Derivativos: definições, emprego e risco.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HULL, J. C. **Fundamentos dos mercados futuros e de opções.** 4. ed., rev. e ampl.. São Paulo: BM&F, 2009.

Bibliografia complementar:

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FIGUEIREDO, A. C. **Introdução aos derivativos.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços.** 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

HULL, J. C. **Fundamentos dos mercados futuros e de opções: manual de soluções.** São Paulo: BM&F, 2009.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Método de Previsões Aplicados à Negócios	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
---	--------------------	----------------------------

Ementa:

Introdução. Séries Temporais e Técnicas Básicas de Previsão. Métodos baseados em Suavizamento. Metodologia de Box-Jenkins. Regressão com series Temporais. Regressão Logística. Introdução a Métodos Avançados de Previsão.

Objetivo geral:

Métodos de previsão e de análise de séries temporais são duas ferramentas importantes encontradas em muitas aplicações que surgem nas áreas de negócios tais como economia, finanças, contabilidade e administração. O mundo dos negócios é inundado com informações na forma de séries temporais de vendas, preços, custos, taxas de câmbio, etc. E Previsões confiáveis destas variáveis devem ser frequentemente obtidas em um cenário de mudanças estruturais nos mercados e na economia. Esta disciplina oferece uma introdução prática aos métodos adequados para previsão, incluindo o método clássico decomposição de séries temporais, suavização exponencial, Metodologia de Box-Jenkins para modelos ARIMA e regressão com séries temporais. Além disso, os estudantes irão aperfeiçoar suas habilidades computacionais com exercícios que demandarão o uso da linguagem R.

Objetivos específicos:

Os objetivos de aprendizagem para os estudantes associados a esta disciplina são:

1. Demonstrar compreensão dos métodos estatísticos comumente utilizados na previsão de variáveis provenientes das diversas áreas dos negócios;
2. Desenvolver as habilidades computacionais para obter previsões a partir de dados de séries temporais provenientes das diversas áreas dos negócios utilizando a linguagem R;
4. Demonstrar as habilidades para analisar séries temporais do ambiente de negócios usando métodos apropriados e aplicar tais habilidades na interpretação de resultados computacionais e na elaboração de relatórios;
5. Demonstrar um conhecimento básico de alguns tópicos avançados da análise e previsão de séries temporais.

Bibliografia básica:

HYNDMAN, R. J.; MYERS, ATHANASOPOULOS, G. **Forecasting: Principles and Practice**. OTexts. 1ª Edição. 2013. (Versão online disponível gratuitamente em <https://www.otexts.org/fpp/>)

MADDALA, G.S. **Introdução à Econometria**. LTC Ed., 3ª edição, 2003.

VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; ALVES, D. (Ed.) **Manual de Econometria**. Editora Atlas S.A., 2000.

Bibliografia Complementar:

CHASE JR., CHARLES W. **Demand-Driven Forecasting: A Structured Approach to Forecasting**. John Wiley & Sons, 2nd ed., 2013. [versão digital disponível na ebrary].

DALGAARD, PETER. **Introductory Statistics with R**. Springer, 2nd ed., 2008 [versão digital disponível na ebrary].

BUENO, R. L. S. **Econometria de séries temporais**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MORETTIN, Pedro A. **Econometria financeira: um curso em séries temporais e financeiras**. 2. ed. São Paulo: EdgarBlucher, 2011.

SILVIA, J.; IQBAL, A.; SWANKOSKI, K.; WATT, S.; BULLARD. S. **Economic and Business Forecasting: Analyzing and Interpreting Economic Results**. John Wiley & Sons, 2nd ed., 2014. [versão digital disponível na ebrary].

Modelagem de sistemas de informação	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h

Ementa: Ciclo de vida de sistemas; paradigmas de desenvolvimento de sistemas; análise de sistemas de informação; levantamento e análise de requisitos; casos de uso; diagramas UML; ferramentas de modelagem.

Objetivos Geral e Específicos: Apresentar os principais conceitos sobre análise e modelagem de sistemas de informação alinhadas às necessidades das organizações.

Bibliografia básica:

ENGHOLM JÚNIOR, H. **Engenharia de software na prática**. São Paulo: Novatec Editora. 2010

SOMERVILLE, I. **Engenharia de software**. São Paulo: Addison Wesley. 9ª ed. 2011

PRESSMAN, R.S. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. São Paulo: Artmed. 7ª ed. 2011

Bibliografia complementar:

RUMBAUGH, J. et. al. **UML - Guia do Usuário**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BEZERRA, E. **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML**. Editora Campus. 2ª.ed. 2007.

Wazlawick, R.S. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2ª ed. 2011

IIBA, A. **guide to the business analysis body of knowledge (BABOK Guide)**. International Institute of Business Analysis (IIBA), 2009.z

HANS-ERIK, E. **Business modeling with UML: business patterns at work**. John Wiley & Sons. 2000.

Noções de Direito Administrativo	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h

Ementa:

Introdução ao Direito Administrativo. Princípios da Administração Pública. Contratos administrativos e licitações. Intervenção do Estado no domínio econômico. Controle da Administração Pública.

Objetivo geral:

Possibilitar o conhecimento dos principais institutos do Direito Administrativo

Objetivos específicos:

viabilizar a reflexão e o entendimento a respeito do funcionamento do Poder Público e sua estrutura; possibilitar a reflexão a respeito dos princípios da Administração Pública; facilitar a compreensão das inter-relações entre a estrutura da Administração Pública, a ordem econômica e a prestação dos serviços públicos; permitir o entendimento de como o poder público se relaciona com o setor privado e quais os principais pontos a respeito das licitações.

Bibliografia básica:

NOHARA, Irene Patrícia. **Direito empresarial**. . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Leituras jurídicas).

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 12. ed. São Paulo: Dialética. 2008

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 25.ed. São Paulo:Atlas, 2012

Bibliografia Complementar:

GOMES, Fábio Bellote. **Elementos de Direito Administrativo**. Barueri, São Paulo: Manole,2006 (Disponível Biblioteca Virutal Pearson)

HACK, Érico. **Noções Preliminares de Direito Administrativo e tributário**. 2 ed. rev., amp. e atual. Barueri, São Paulo: Ibpex, 2008 (Disponível Biblioteca Virutal Pearson)

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. **Curso de direito administrativo**. 29. ed. São Paulo: Malheiros. 2012.

BERCOVICI, Gilberto. **Constituição econômica e desenvolvimento**. São Paulo: Malheiros. 2005

MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno**. 16. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2012

<p>Ementa:</p> <p>O orçamento e o ambiente empresarial; o orçamento como planejamento e controle; tipos de Orçamento; etapas operacionais e financeiras na elaboração de um orçamento; orçamento de investimentos; orçamento de vendas; orçamento de produção; orçamento de custos; orçamento de despesas; orçamento do fluxo de caixa; orçamento do resultado; análise do Orçamento.</p> <p>Objetivo Geral e Específico:</p> <p>Apresentar ao discente a importância e a aplicação do orçamento no ambiente empresarial; e as principais técnicas orçamentárias. Capacitar o aluno a utilizar o orçamento empresarial, elaborar um orçamento empresarial; analisar, interpretar e tomar decisões sobre um orçamento empresarial; e produzir relatórios com base no orçamento empresarial.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade Gerencial. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xx, 565 p.</p>		

Ementa:Sistema Tributário Nacional; Elisão, Elusão e Evasão Fiscal; Tributos; Ocorrência dos tributos; Motivações para fazer Planejamento Tributário; Classificações do Planejamento Tributário; Como fazer o Planejamento Tributário; Análise e escolha do melhor Regime de Tributação.

Objetivo Geral: Proporcionar conhecimentos sobre como reduzir legalmente a carga tributária e como utilizar os créditos tributários, desenvolvendo no discente habilidades para investigar e identificar oportunidades para a aplicação de técnicas lícitas de redução da carga tributária, visando contribuir para a melhoria dos resultados das organizações.

Objetivos Específicos: Apresentar e discutir os tributos incidentes por segmento de organização empresarial: indústria, comércio, prestadoras de serviços e entidades sem fins lucrativos (terceiro setor). Identificar possibilidades de tributação, racionalização de procedimentos fiscais e contábeis visando a redução da carga tributária através do planejamento tributário.

Bibliografia básica:

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 221 p.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade tributária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 356 p.

OLIVEIRA, Luís Martins de et al. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas**. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 421p.

Bibliografia complementar:

CALIJURI, Mônica SionaraSchpallir. **Gestão tributária: uma abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Atlas, 2011. 232p.

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade e Finanças para não Especialistas**. São Paulo: Prentice Hall, 2003. (BVP)

HACK, Érico. **Direito Tributário Brasileiro**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade Tributária**. Curitiba: InterSaberes: 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita M.. **Contabilidade e Gestão para Micro e Pequenas Empresas**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

<p>Ementa:</p> <p>Visa estudar formas alternativas de análise das organizações, permitindo compreender os elementos constitutivos da vida organizacional através dos aspectos: identidade, ideologia, estratégias, políticas, cultura e mudança organizacional.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Promover uma concepção crítica das organizações.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Demonstrar para os discentes que as organizações</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>MOTTA, P. R. Transformação organizacional: a teoria e a prática de inovar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.</p> <p>PAGÉS, M.; BONETTI, V.; GAULEJAC, V. O poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>SILVEIRA, R. A. Michel Foucault: poder e análise das organizações. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.</p> <p>Referências bibliográficas complementares:</p> <p>DRUCKER, P. F. Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo: Pioneira, 2011. xxiv, 230 p. (Biblioteca Pioneira de administração e negócios).</p> <p>HORNSTEIN, H. A. O abuso do poder e o privilégio nas organizações. São Paulo: Prentice Hall, 2003.</p> <p>MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>SROUR, R. Poder, Cultura E Ética Nas Organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>WOOD JR. T. (Coord.) Mudança Organizacional: aprofundando temas atuais de administração de empresas. São Paulo: Atlas, 2000.</p>		
Políticas Públicas	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h

Ementa: Políticas Públicas: conceitos básicos; O Ciclo das Políticas Públicas.

Objetivo Geral:

Levar o discente a perceber as duas faces da Política Pública: a de planejamento aparentemente racional e neutro realizado pelo Estado (*policy*) e a de resultante de ações dos atores políticos visando à defesa dos seus interesses e valores (*politics*).

Objetivos Específicos:

Apresentar conceitos e definições de política pública;

Demonstrar a formação da agenda de políticas públicas e os modelos de análise do processo de decisão política.

Bibliografia básica:

SEBRAE/ MG. **Políticas Públicas:** conceitos e práticas. (coord. Ricardo Wahrendorff Caldas) – Belo Horizonte, 2008. 48 p.

Dagnino, Renato Peixoto. **Planejamento estratégico governamental** – 2. ed.reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.166p.: il.

Bibliografia complementar:

ALFORD, Robert; FRIEDLAND, Roger. *Powers of Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

ALLISON, Graham; ZELIKOW, Philip. *Essence of decision: explaining the Cuban missile crisis*. 2. ed. New York: Addison-Wesley, 1999.

_____. Conceptual models and the cuban missile crisis. *In: The American political science review*. v. LXIII, n. 3, set. 1969.

ALTER, Catherine; HAGE, Jerald. *Organizations Working Together*. Newbury Park, Califórnia: Sage, 1993.

ARRETCHE, Teresa da Silva. **Tendências no Estudo Sobre Avaliação**. *In: RICO, Elizabeth Melo*.

Simulação de Processos	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos básicos, diagrama de ciclo de atividades, análise de dados de entrada, parâmetros da simulação, períodos transiente e permanente, análise de dados de saída, verificação e validação de modelos de simulação, simulação para otimização e aulas práticas no laboratório com o software de simulação Arena, da Rockwell Automation.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Familiarização com os principais conceitos e ferramentas relacionadas à gestão de processos</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>FREITAS FILHO, P. J. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em Arena. Visual Books, 2ª edição, 2008. 372 p.</p> <p>SILVA, Ermes Medeiros da et al. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia: programação linear: simulação. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 186 p.</p> <p>MOORE, Jeffrey H; WEATHERFORD, Larry R. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 643 p.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas Arthur. Estatística aplicada à administração e economia. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001. 642 p.</p> <p>ANDRADE, Eduardo Leopoldo de. Introdução a pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 204 p.</p> <p>MORETTIN, L. G. Estatística básica – probabilidade e inferência. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2010. (disponível na biblioteca virtual Pearson)</p> <p>RAGSDALE, Cliff T. Modelagem e análise de decisão. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 590 p.</p> <p>TAHA, H. A. Pesquisa Operacional. Editora Pearson, 8ª edição, 2007. (disponível na biblioteca virtual Pearson)</p>		

Processo decisório: heurística e vieses cognitivos	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Fundamentos da tomada de decisão; A decisão no contexto da empresa; Finanças comportamentais; Heurísticas e Vieses Cognitivos.</p> <p>Objetivo geral: Oferecer ao aluno uma visão geral de como as heurísticas e os vieses cognitivos, elementos chaves no estudo de Finanças Comportamentais, podem influenciar no processo de tomada de decisão dos indivíduos conduzindo a resultados que não são considerados ótimos pela teoria convencional.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Apresentar uma visão geral do processo de tomada de decisão;</p> <p>Apresentar as principais heurísticas e vieses cognitivos descritos na literatura;</p> <p>Discutir a influência das heurísticas e dos vieses cognitivos no processo de tomada de decisão.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>POMPIAN, MICHAEL M. Behavioral finance and wealth management: How to Build Optimal Portfolios That Account for Investor Biases. New Jersey: John Wiley & Sons. 2006.</p> <p>BARBEDO, C. H. S.; CAMILO-DA-SILVA, E. Finanças Comportamentais. 1. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2008. v. 1. 112p.</p> <p>MENDES-DA-SILVA, W. ; COSTA JR., N. C. A. DA ; BARROS, LUCAS AYRES B. DE C. ; ROCHA ARMADA, M. J. DA ; NORVILITIS, J. M. Behavioral finance: advances in the last decade. Revista de Administração de Empresas, v. 55, p. 10-13, 2015.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>GRÜNIG, R.; KÜHN, R.. Successful Decision-making: A Systematic Approach to Complex Problems. Berlin: Springer. 2005.</p> <p>BARBER, Brad M.; ODEAN, Terrance. Individual investors. In: THALER, Richard (Org.). Advances in behavioral finance: Vol. II. New York: Russell Sage Foundation, 2005.</p> <p>CLARK, J.; FRIESEN, L. Overconfidence in forecasts of own performance: An experimental study. Economic Journal, v.119, n.534, p. 229-251, 2009.</p> <p>KAHNEMAN, Daniel. Maps of bounded rationality: psychology for behavioral economics. American Economic Review, v. 93, n. 5, p. 1449-75, dec. 2003.</p> <p>LUCCHESI, E. P.; SECURATO, J. R. Finanças comportamentais: aspectos teóricos e conceituais. Estratégica, v.9, n.8, p.82-102, 2010.</p>		

Teorias e Fundamentos da Administração Pública	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à Teoria de Finanças; Fundamentos da Administração Financeira; Ambiente de trabalho e oportunidades de carreira do profissional de finanças; Finanças na estrutura organizacional da empresa; Teorias de finanças: clássica e moderna; Finanças comportamentais.</p> <p>Objetivo Geral e Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar e discutir as modernas teorias de finanças corporativas, com ênfase nos aspectos de decisão de investimento e de financiamento; - Apresentar a importância da gestão financeira no contexto organizacional e as atividades a serem desenvolvidas pelo gestor financeiro; - Introduzir os principais conceitos e instrumentais de finanças com aplicações práticas em análise, seleção de projetos de investimento e definição da estrutura de capital <p>Bibliografia básica:</p> <p>BRIGHAM, E. F. ; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Thomson, 2001. xxiii, 1044 p. 5 Ex.</p> <p>DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 796 p. 8 Ex.</p> <p>ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 525 p. 10 Ex.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>LEMES JÚNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras aplicações e casos nacionais. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005. xv, 547 p. 5 Ex.</p> <p>LIMA, A. C. (org.). Finanças corporativas e mercados. São Paulo: Atlas, 2009. 237 p.</p> <p>ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 726 p.</p>		

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

8.1.4. Orientações Metodológicas

O processo ensino-aprendizagem é orientado para adequação entre a teoria e a prática, visando expor o discente à realidade regional em que se insere. Assim, as disciplinas serão ministrada de forma a apresentarem para os alunos os aspectos teóricos e suas aplicações nas organizações e no mercado.

Para promover a integração do ensino e a articulação com a sociedade, a Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, juntamente com a Coordenadoria de Gestão de Área, firmará convênios e parcerias entre o IFMG Campus Formiga e a comunidade empresarial da região, possibilitando que o aluno se envolva com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estas atividades caracterizam-se como atividades extracurriculares de caráter não obrigatório e estão voltadas ao fomento de atividades empreendedoras e à inovação tecnológica, tanto relacionada a produtos, quanto processos e modelos de gestão.

A criação dos canais de interação entre a escola e a comunidade proporcionará o crescimento profissional do aluno e o desenvolvimento regional. Desta forma, o objetivo é aproximar a comunidade e os empresários do Campus Formiga e dos alunos do Curso de Administração, a fim de que estes tenham a oportunidade de visualizar problemas enfrentados no ambiente empresarial, propondo melhorias. Diante disso, os alunos terão acesso às empresas da região, conhecendo seus pontos fortes e fracos, apreendendo as especificidades da prática em

gestão, ao mesmo tempo em que estimula-se o empreendedorismo e a busca de produtos/serviços/processos inovadores.

Além disso, o PPC incentiva a interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e dos saberes, por entender que isso é necessário para facilitar os caminhos que levarão os egressos do curso a construir uma visão holística e sistêmica.

Nesse sentido, por meio das atividades complementares, o PPC incentiva os alunos a desenvolverem trabalhos interdisciplinares, trabalhos técnicos, trabalhos científicos e trabalhos de extensão, o que propiciará a interdisciplinaridade e o relacionamento entre a teoria e a prática. Além disso, o curso incentiva os alunos a participarem da Empresa Júnior (CHS) a fim de desenvolverem práticas de consultoria na área financeira.

Ademais, a integralização dos conhecimentos também pode ocorrer por meio das Práticas Administrativas. As práticas Administrativas é uma atividade acadêmica teórico-prática, de cunho científico e/ou técnico/tecnológico, cujo objetivo é evidenciar a aplicação dos conteúdos teóricos e práticos adquiridos durante o curso. Tal vivência será realizada na disciplina Simulação Empresarial, a qual será ministrada em um laboratório próprio, por meio de um software de simulação de práticas empresariais e de mercado.

Como mecanismos de apoio e incentivo à cultura empreendedora e à inovação tecnológica o curso tem adotado ações voltadas para a gestão do conhecimento, a criatividade empreendedora e a inovação tecnológica. Para tanto diversas disciplinas são oferecidas como forma de oferecer o instrumental necessário.

Como mecanismos de apoio e incentivo a promoção do desenvolvimento da consciência social e ambiental, bem como do cooperativismo, o curso tem adotado ações voltadas explorar questões atuais nestas áreas temáticas.

8.1.5. Estágio Supervisionado

O estágio não é obrigatório para o Curso Bacharelado em Administração. No entanto, todo aluno devidamente matriculado poderá fazer estágios de forma não obrigatória em qualquer momento do curso.

O estágio não obrigatório deverá ser formalizado no órgão competente e seguirá a Legislação vigente e as Normas do IFMG.

8.1.6. Integração com as redes públicas de ensino (obrigatório para os Cursos de Licenciatura)

A integração com as redes públicas de ensino não se aplica de forma obrigatória ao Curso de Bacharelado em Administração. No entanto, tal integração poderá ser realizada de projetos de extensão, os quais serão desenvolvidos por professores do curso, com a participação de alunos.

8.1.7. Atividades complementares

As Atividades Complementares compreendem uma carga horária de 210 horas e são regulamentadas pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) e aprovadas pelo Colegiado de Curso. Assim, as regras para integralização dessas atividades estão devidamente instruídas no Regulamento das Atividades Complementares, disponível no sítio eletrônico do Campus, devendo ser integralmente cumprido pelos alunos para integralização total do curso.

8.1.8. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O trabalho de conclusão de cursos (TCC) poderá ser desenvolvido nas seguintes modalidades: artigo científico, monografia, trabalho técnico/tecnológico. As regras e procedimentos para elaboração do TCC estão regulamentados em documento complementar (Manual do TC) e disponibilizado no sítio eletrônico do Campus.

8.1.9. Trabalho de Avaliação Interdisciplinar -TAI

O colegiado de curso, em atendimento às reivindicações do seu núcleo docente estruturante, deliberou um Trabalho de Avaliação Interdisciplinar (TAI) como uma atividade extracurricular de caráter obrigatório para a formação do aluno. Para obter o título Bacharel em Administração, o aluno deverá realizar essa atividade.

O Trabalho de Avaliação Interdisciplinar visa permitir que os alunos apliquem o conhecimento gerado nas diferentes disciplinas do curso de forma integrada e criativa, e em

sintonia com os problemas reais identificados no cotidiano de uma organização.

Para a realização do TAI, os alunos deverão passar por três anos do curso de Administração, ou seja, o trabalho deverá ser realizado sétimo período do curso. Deverão seguir o Manual de Execução do TAI, aprovado pelo colegiado de curso e disponível no sítio eletrônico do Campus.

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG;
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas tutoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;

- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado.

Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.

Os critérios gerais de avaliação e de aprovação dos alunos nas disciplinas e nos componentes curriculares dos cursos estão estabelecidos no Regulamento de Ensino do IFMG. Quando for o caso, o NDE e o Colegiado de Curso poderão estabelecer normas relativas à avaliação de disciplinas específicas ou de componentes curriculares, desde que não sobreponham o Regulamento de Ensino.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.1.2. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

O *campus* Formiga está localizado na rua São Luiz Gonzaga, s/n, no bairro São Luiz do município de Formiga com área total de aproximadamente 12.788 m² e área construída de aproximadamente 6.273 m². Possui biblioteca, salas de aula, laboratórios de informática, laboratório de Física e Química, laboratórios especializados na área de Engenharia Elétrica e Ciência da Computação, secretaria de controle acadêmico, diretoria de ensino, setores de gestão dos cursos técnicos e superiores, setor de pesquisa, extensão e assistência estudantil, diretoria administrativa, diretoria geral, coordenação de tecnologia da informação, cantina, sala para os professores, sala para os coordenadores de curso e almoxarifado. O acesso à internet *wi-fi* está disponível em todos os setores do *campus*.

De forma geral, o *campus* está organizado da seguinte forma:

- Bloco A – setor administrativo do campus; Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEE);
- Bloco B – laboratórios de ensino; Laboratório de Sistemas Automotivos e Polo de Inovação;
- Bloco C – salas de aula; Diretoria de Ensino; Sala de Atendimentos (Psicologia, Pedagogia, Assistência Social e Assistência ao Aluno); Laboratório de Robótica e Laboratório de Matemática;
- Estacionamento para veículos oficiais e estacionamento para servidores;
- Cantina e copa.

O *campus* conta com 19 salas de aula, todas equipadas com projetor multimídia e quadro branco, com capacidades que variam entre 20 e 90 alunos. Todas as salas de aula teóricas estão alocadas no bloco C, possuindo acesso à Internet, quadro negro e projetor multimídia para melhor atender aos docentes e discentes.

A sala dos professores é equipada com conjuntos de mesas que acomodam vinte professores, além de quatro estações individuais de trabalho, dois computadores com acesso à internet, copiadora multifuncional e armários pessoais em número suficiente para os professores do *campus*.

A sala da coordenação possui nove estações de trabalho individuais, uma para cada coordenação de curso, todas equipadas com computador com acesso à internet.

O campus conta ainda com uma cantina e mesas dispostas interna e externamente da mesma. Possui também uma copa.

Considerando o princípio da economicidade, que é um dos pilares conceituais da Administração Pública, o *campus* Formiga, mediante a determinação do emprego de técnicas sustentáveis de construção civil nas obras executadas, vem aplicando, sempre que possível, os conceitos de redução, reutilização e reciclagem de materiais, conforme destacado abaixo:

- Com a finalidade de economia e reuso de água, foi construída uma caixa d'água para reaproveitamento da água pluvial com capacidade de 100 mil litros (84 mil da caixa d'água subterrânea e 16 mil litros as caixas d'água sobre o prédio);
- Visando a eficiência energética, os novos edifícios possuem brises que barram a incidência da radiação solar antes que ela atinja a fachada e, conseqüentemente, o ambiente interno, reduzindo o valor recebido. O Campus Formiga conta ainda com uma usina fotovoltaica que gera energia elétrica por conversão fotovoltaica, contando com um conjunto de 100 painéis fotovoltaicos com capacidade de geração de 25Kwp.
- As lâmpadas incandescentes tradicionais estão sendo trocadas por lâmpadas fluorescentes compactas e de led, que possuem alta eficiência e longa duração.

8.4.2. Laboratório(s) de informática

O *Campus* Formiga do IFMG conta hoje com três laboratórios de informática destinados à realização de aulas práticas empregando softwares educacionais específicos para cada área do conhecimento e também para o desenvolvimento de *software*. O Laboratório 01 conta com 40 computadores, o Laboratório 02 com 30 computadores e o Laboratório 03 com 27 computadores, além de uma lousa eletrônica com tela interativa e sensível ao toque. Esses computadores dos laboratórios são *dual-boot* com os sistemas operacionais Linux (UBUNTU) e Windows 7. Para diminuir os custos com licenças de *softwares* no laboratório, tem sido fortemente recomendada a utilização de *software* livre.

Os computadores dos laboratórios de informática são *dual-boot* com os sistemas operacionais Linux e Windows instalados. Para reduzir o custo de softwares disponibilizados no laboratório, tem sido fortemente recomendada a utilização de softwares livres. Entretanto, o *campus* tem uma parceria com a Microsoft (DreamSpark) que permite que vários *softwares* da

empresa sejam instalados nos laboratórios, bem como disponibilizados a alunos e professores gratuitamente. Foram elaborados manuais de utilização para os laboratórios de modo a preservar os equipamentos e administrar a correta utilização dos meios disponibilizados. Os computadores possuem restrição de instalação de quaisquer tipos de ferramentas ou programas que não tenham sido aprovadas pela coordenação, prevenindo assim questões de desrespeito ao direito autoral (pirataria) e utilização incorreta da conexão de internet disponibilizada. Todos os computadores dos laboratórios têm instalado um *software* que permite sua total reinicialização (congelamento do *Windows*), permitindo que todas as vezes em que são religados toda a configuração inicial seja retomada. Isso permite maior disponibilidade, evitando problemas com vírus e frequentes manutenções. Ao final de todo semestre são realizadas manutenções preventivas nos computadores.

O *Campus* Formiga também conta com um laboratório para as práticas das disciplinas de *hardware*, robótica, sistemas operacionais, redes de computadores e eletrônica digital. Sobre a infraestrutura do laboratório de *hardware*, ele é composto por equipamentos que permitem aos alunos praticarem os conceitos de manutenção de computadores e realizarem atividades práticas de eletricidade básica e eletrônica digital. O laboratório possui infraestrutura para instalação e manutenção de sistemas operacionais, assim como para atividades de projeto, implementação e gerenciamento de redes de computadores. Atividades de confecção e teste de cabos de rede, projetos de sistema de cabeamento estruturado e implementação de redes locais com e sem fio são realizadas, visando fornecer conhecimento prático aos alunos.

As atividades referentes à robótica são desenvolvidas no Laboratório de Robótica Educacional e Empresa Simulada. Nas aulas de robótica os alunos são estimulados a desenvolverem a estrutura mecânica de seus robôs e programá-los para que executem as operações especificadas pelo professor. Por emprego dos kits didáticos Lego são realizadas aulas e demonstrações envolvendo conceitos de Robótica para os cursos técnicos Integrados de Administração e de Informática. Estes kits didáticos também são utilizados para que equipes de alunos participem de competições regionais e nacionais sobre Robótica Educacional. Neste mesmo ambiente, funciona o Laboratório de Empresa Simulada em que os alunos por meio da utilização de notebooks empregam o software Bernard que consiste de um simulador gerencial. Este software de simulação gerencial permite que os alunos vivenciem experiências práticas da gestão de empresas, permitindo o desenvolvimento de habilidades gerenciais. O software

adquirido (da empresa Bernard Simulação Gerencial) é composto por três elementos: Simulador Gerencial do setor industrial, Websimuladores e Sistema de Apoio às Decisões. Além deste o Laboratório de Empresa Simulada também conta com o Sistema Economatica que é utilizado por analistas em inúmeras instituições de diversos segmentos, tais como: gestoras de fundos, fundações de previdência, corretoras de valores, bancos de investimento, departamentos de relações com investidores, wealth-management, private-banking, family-offices, consultorias, instituições de ensino e outras. Trata-se de uma ferramenta para análise de balanços, mercado de ações, fundos de investimento e títulos públicos, composta por um conjunto de avançados módulos de análise que operam sobre bases de dados de grande abrangência e alta confiabilidade.

Deste modo, a aplicação multidisciplinar da teoria aprendida pelos alunos permite que eles estejam motivados a se engajar mais nos estudos e fornece um amplo horizonte para a sua formação profissional. Os laboratórios dispõem de normas para acesso e utilização de cada ambiente, que estão devidamente publicadas para todos os alunos. As portas dos laboratórios de informática 01, 02 e 03 são controladas por fechaduras com acionamento por chaves RFID, devidamente cadastradas para que somente pessoas autorizadas possam ter acesso. Segue abaixo a descrição dos equipamentos e instalações:

- Laboratório de Informática I com capacidade para 40 alunos:

Equipamento	Quantidade
Computador	40
Switch com capacidade para 48 portas	1
Aparelho de ar condicionado	2
Mesas para desktop acompanhadas com cadeira	40

- Laboratório de Informática II com capacidade para 40 alunos:

Equipamento	Quantidade
Computador	40
Aparelho de ar condicionado	2
Mesas para desktop acompanhadas com cadeira	40

- Laboratório de Informática III com capacidade para 40 alunos:

Equipamento	Quantidade
Computador	26
Switch com capacidade para 48 portas	1
Aparelho de ar condicionado	2
Mesas para desktop acompanhadas com cadeira	28

- Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores (L.A.R.) – com capacidade para 25 alunos:

Equipamento	Quantidade
Ventiladores	2
Computador	20
Switch com capacidade para 48 portas	1
Switch com capacidade para 24 portas	3
Switch com capacidade para 16 portas	2
Switch com capacidade para 8 portas	2
Roteador Wi-fi	3
Ponto de acesso Wi-fi	1
Telefone VoIP	1
Kit de Sistemas Embarcados (Arduíno)	24
Mesas para desktop acompanhadas com cadeira	28
Bancadas para 2 desktops	12
Cadeiras	35
Workstation	1

- Laboratório de Inteligência Computacional (L.In.C.) – com capacidade para 25 alunos:

Equipamento	Quantidade
Ventiladores	2
Computador	20
Switch com capacidade para 48 portas	1
Bancadas para 2 desktops	12
Cadeiras	30

- Laboratório de Robótica Educacional e Empresa Simulada – com capacidade para 25 alunos:

Equipamentos do Laboratório de Empresa Simulada	Quantidade
Ventiladores	2
Notebook	10
Switch com capacidade para 48 portas	1
Bancadas	8
Cadeiras	30
Equipamentos do Laboratório de Robótica Educacional	Quantidade
Kit Lego <i>Mindstorms Education</i> NXT 9797	8
Kit Lego <i>Mindstorms Education</i> NXT 9695	10
Kit Lego <i>Mindstorms Education EV3 Core Set</i> 45544	6
Kit Lego <i>Mindstorms Education EV3 Expasion Set</i> 45560	6
Kit Lego <i>Mindstorms Education EV3 Core Set</i> 45544	2

8.4.3. Laboratório(s) específico(s)

Laboratório de Matemática:

O laboratório de Matemática conta com sete mesas com capacidade para cinco pessoas cada, dois quadros, sendo um totalmente branco e outro mesclado entre quadro branco (pincel) e quadro negro (giz), dois arquivos e seis armários para guarda de materiais diversos necessários para algumas aulas práticas do curso de Licenciatura de Matemática, como papéis quadriculados, réguas, esquadros, compassos, transferidores, jogos diversos, material dourado, entre outros. Conta ainda com um vasto acervo de sólidos geométricos de acrílico dos mais variados tipos.

8.4.4. Biblioteca

A biblioteca do *Campus* Formiga está localizada no bloco A do campus, com horário de funcionamento de 07h às 21h. Ela conta com três estações de trabalho, sendo cada uma equipada com microcomputador destinado ao uso pelos alunos, seis mesas de estudo, aparelho de ar-condicionado e registro digital de retirada de livros. O acervo da biblioteca é composto de 3000 títulos e um total de 9323 exemplares para atendimento das demandas das áreas de Administração, Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Gestão Financeira e Matemática, além dos periódicos. O acesso ao acervo da biblioteca pode ser realizado também através do sistema Pergamum⁴. De outra forma, os alunos, através do cadastro de um usuário/senha, têm acesso às Bibliotecas Virtuais (<https://www.formiga.ifmg.edu.br/bi>), onde são disponibilizados títulos de diversas áreas, que podem ser acessados integralmente através de qualquer computador conectado à internet.

8.4.5. Infraestrutura prevista

Atualmente está sendo construído o terceiro andar do bloco B do IFMG-Campus Formiga. A descrição dos ambientes que compõem este andar bem como a previsão de implantação estão relacionados abaixo:

Ambiente	Quantidade	Previsão de implantação
Laboratório de Informática 4	1	Março/2021
Laboratório de Física	1	Março/2021
Laboratório de Química e Biologia	1	Março/2021

Laboratório de Ideação / Microauditório	1	Março/2021
Espaço Maker	1	Março/2021
Espaço para Pré-incubação de Startup's	1	Março/2021

8.4.6. Acessibilidade

Em conformidade com o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, o IFMG - *Campus* Formiga tem empreendido esforços para adequar suas edificações existentes para torna-las apropriadas para acessibilidade de pessoas portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, sendo que já possui elevadores, rampas e banheiros adequados e adaptados.

Segue abaixo as principais ações já realizadas:

- Nas áreas externas da edificação, destinadas à garagem e ao estacionamento, foram reservadas vagas próximas aos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Os acessos ao interior das edificações estão livres de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade;
- Os itinerários que comunicam horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços dos edifícios, entre si e com o exterior, já cumprem os requisitos de acessibilidade, (com a instalação de elevadores e rampas);
- Os edifícios já dispõem de banheiro acessível, distribuindo seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Foi promovida a eliminação de barreiras na comunicação, estabelecendo mecanismos e alternativas técnicas que tornam acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, como a instalação de pisos táteis para deficientes visuais, um mapa tátil da edificação e a identificação em braile nas portas das salas.

Além disso, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE) do Campus Formiga, criado por meio da Portaria 02/2010 e vinculado diretamente ao Gabinete do Diretor Geral, possui uma sala no Bloco C (sala 13). O ambiente se constitui em um espaço para a acolhida aos estudantes e aos profissionais que trabalham no campus. Ela está equipada com os seguintes materiais:

- Cartucho de fita branca para rotulador;
- Fita rotuladora (perfil para rotuladora braille);
- Impressora Braille;
- Kit de desenho Braille;
- Lupa tipo pedra;
- Papel para escrita Braille;
- Rotuladora Braille;
- Scanner de alta resolução;

- Teclado Braille padrão ABN.
- 2 computadores- Estação de Trabalho (com leitor de tela);
- Acervo com 26 volumes;
- 3 carteiras adaptáveis (com ajustes na altura e inclinação);
- Tela Chroma key;
- 2 HDs externos;
- 3 bolas de futsal para cegos (com guizo embutido);
- 3 regletes de mesa;
- Câmera digital DSLR;
- Notebook.

O *campus* conta ainda com um profissional especializado para a tradução e interpretação em Libras. Além disso, o núcleo possui uma sala no Bloco A que é reservada exclusivamente para os atendimentos específicos aos alunos atendidos, garantindo sigilo e respeito.

Desde a sua criação, o NAPNEE do Campus Formiga mantém-se vigilante quanto aos direitos dos alunos com necessidades educacionais específicas e já conseguiu melhorias em

diversas áreas, desde avanços na infraestrutura dos ambientes escolares, capacitação dos servidores do campus por meio de cursos, encontros e palestras, além de manter estreita comunicação com os professores para acompanhar o desempenho dos estudantes.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso Bacharelado em Administração:

Nome:	Breno Valente Fontes Araújo
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria nº 20 de 08/02/2021
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva
Carga horária destinada à Coordenação	20 horas
Titulação:	Mestrado
Contatos (telefone / e-mail):	coord_adm_fga@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete às atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Bacharelado em Administração:

Portaria de nomeação: 161 de 10/09/2018		
Nome	Função no Colegiado	Titular/Suplente
Prof. Ms. Breno Valente Fontes Araújo	Coordenador do Curso	Presidente
Prof. Dr. Daniel Fonseca Costa	Representante do corpo docente	Titular
Porfa. Dra. Arlete Aparecida Abreu	Representante do corpo docente	Titular

Prof. Dr. Bruno César de Melo Moreira	Representante do corpo docente	Titular
Jéssica Bruna da Silva	Representante do corpo discente	Titular
Eduardo Teixeira Franco	Representante da Diretoria de Ensino	Titular

8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Núcleo Docente Estruturante do Curso Bacharelado em Administração:

Portaria de nomeação: 151 de 19/08/2019		
Nome	Função no NDE	Titular / Suplente
Prof. Ms. Breno Valente Fontes Araújo	docente	Presidente
Profa. Dr. Daniel Fonseca Costa	docente	Titular
Prof. Dr. Miguel Rivera Peres Jr.	docente	Titular
Prof. Dr. Lélis Pedro Andrade	docente	Titular
Prof. Dr. Washinton Santos Silva	docente	Titular

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

A área de gestão, a qual está inserida o curso de Administração, é formado por 15 professores permanentes com dedicação exclusiva.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Adriano Olímpio Tonelli	Doutorado em Administração Mestrado em Administração Graduação em Ciência da Computação	Dedicação Exclusiva
Alisson de Castro Ferreira	Mestrado em Administração Graduação em Administração	Dedicação Exclusiva
Anderson Alves Santos	Doutorado em Ciências Florestais Mestrado em Administração Especialista em Marketing	Dedicação Exclusiva

	Graduação em Estudos Sociais e Turismo	
Arlete Aparecida de Abreu	Doutorado em Administração Mestrado em Administração Especialização em Gestão Hospitalar Graduação em Administração	Dedicação Exclusiva
Breno Valente Fontes Araújo	Mestrado em Administração Especialização em Segurança do Trabalho Graduação em Engenharia de Produção	Dedicação Exclusiva
Bruno César de Melo Moreira	Doutorado em Administração Mestrado em Economia Bacharelado em Economia	Dedicação Exclusiva
Daniel Fonseca Costa	Doutorado em Administração Mestrado em Ciências Contábeis Especialização em Auditoria Graduação em Ciências Contábeis	Dedicação Exclusiva
Lélis Pedro de Andrade	Doutorado em Administração Mestrado em Administração Graduação em Administração	Dedicação Exclusiva
**Manuela de Carvalho Rodrigues	Doutoranda em Política Científica e Tecnológica* Mestrado em Direito Graduação em Direito	Dedicação Exclusiva
**Marcos Franke Costa	Doutorando em Política Científica e Tecnológica* Mestrado em Administração Especialização em Controladoria e Finanças Graduação em Administração Graduação em Ciências Contábeis	Dedicação Exclusiva
Miguel Rivera Peres Jr.	Doutorado em Administração Mestrado em Administração Graduação em Turismo	Dedicação Exclusiva
Robson de Castro Ferreira	Mestrado em Administração Graduação em Administração	Dedicação Exclusiva
Sarah Lopes Silva Solto	Mestrado em Administração Especialização em Gestão Pública	Dedicação Exclusiva

	Graduação em Administração	
Wanderci Alves Bitencourt	Mestrado em Administração Graduação em Administração	Dedicação Exclusiva
**Washington Santos Silva	Doutorado em Estatística Mestrado em Estatística Graduação em Economia	Dedicação Exclusiva
Nota: (*) curso em andamento; (**) professores que estão afastados do campus para Doutorado, ou por assumir cargos de direção, com direito a substitutos.		

As disciplinas serão designadas semestralmente para os docentes, conforme deliberação da Assembleia da Área.

Os professores que encontram-se afastados ou ocupando cargo de direção possuem professores substitutos, conforme quadro abaixo:

Nome	Formação	Regime de Trabalho
Simone Evangelista Fonseca	Doutoranda em Administração Mestrado em Contabilidade Especialista em Gestão Estratégica de Negócios Graduação em Administração	40 horas
José Hilton Santos Aguiar	Doutorando em Administração Mestrado em Administração (Finanças) Especialista em Pedagogia e Psicopedagogia Empresarial Especialista em Educação a Distância Graduação em Ciências Contábeis	40 horas
Marcela Pinto Ribeiro	Mestrado em Direito Público Especialista em Direito Ambiental Graduação em Direito Graduação em Arquitetura e Urbanismo	40 horas

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

A composição do corpo técnico-administrativo que atua no curso de Administração lotados tanto em setores gerais quanto nos laboratórios de ensino específicos estão relacionados abaixo, com descrição sucinta de seus cargos.

Nº	NOME	CARGO
1	ALYSSON FERNANDES SILVA	Técnico em Laboratório – Área Eletrotécnica
2	ALYSSON GERALDO SILVA	Engenheiro – Área
3	ANA KELLY ARANTES	Assistente Social
4	ANA MARIA TELES	Jornalista
5	ANDREZA PATRÍCIA BATISTA	Técnica de Laboratório - Eletrônica
6	ARLEM DOUGLAS VELOSO	Assistente em Administração
7	CARMEM PEREIRA GONÇALVES RAIMUNDO	Assistente em Administração
8	CLERSON CALIXTO RIBEIRO	Assistente de Aluno
9	CRISTINA MARA VILELA SILVA	Pedagoga
10	DAVI BERNARDES ROSA	Assistente em Administração
11	EDUARDO TEIXEIRA FRANCO	Assistente em Administração
12	ELAINE BELO VELOSO DA SILVA	Assistente em Administração
13	ELIANA MARIA FRANCO RODRIGUES	Assistente em Administração
14	EVANDRO DA SILVEIRA LOSCHI	Técnico de Laboratório - Área Informática
15	FABRICIO DANIEL FREITAS	Técnico em Mecânica
16	FLÁVIA COUTO CAMBRAIA	Assistente em Administração
17	FREDERICO DONIZETTI DA SILVA BORGES	Técnico em Tecnologia da Informação
18	GISELE ADRIANA DA SILVA CASTRO	Assistente em Administração
19	IZABELE FIGUEIREDO MASCARENHAS	Auxiliar de Biblioteca
20	JOICE NARA DE FARIA	Assistente em Administração
21	JOSIANE DA SILVA ROSA	Assistente em Administração
22	LÍVIA RENATA SANTOS	Bibliotecária
23	LUCIANA TADEU DIAS RAMOS ALMEIDA	Assistente de Aluno
24	MARCOS RUBEM GUEDES BISPO	Intérprete de Libras
25	MARIELY VALADÃO SILVA	Assistente em Administração
26	NATÁLIA RIBEIRO CORRÊA	Administrador
27	PATRÍCIA REGINA DE FARIA	Administrador
28	POLIANA MYRIAM FELIPE RODRIGUES DE SANTANA	Auditor
29	RAFAEL ÂNGELO SILVA OLIVEIRA	Técnico de Tecnologia da Informação
30	RAFAEL BERNARDINO CARDOSO	Analista de Tecnologia da Informação
31	RENATA LARA ALVES	Auxiliar em Administração
32	RENILDA DO CARMO PINTO	Contadora
33	RICARDO JOSÉ DA FONSECA	Técnico de Laboratório - Área Informática
34	RINALDO ALVES DE OLIVEIRA	Assistente em Administração
35	RODRIGO MENEZES SOBRAL ZACARONI	Técnico de Laboratório – Área Eletrônica
36	ROGÉRIO COSTA CANTO	Técnico de Tecnologia da Informação
37	ROSANA APARECIDA PINTO	Assistente de Aluno
38	SAMUEL DA SILVA RIBEIRO	Auxiliar em Administração
39	SIMONI JÚLIA DA SILVEIRA	Bibliotecário/Documentalista

40	STAEL DAMASCENO	Técnico em Assuntos Educacionais
41	TABATHA HELENA DA SILVA	Auxiliar de Biblioteca
42	TIAGO RODRIGUES VIEIRA	Assistente em Administração
43	VIVIANE GONÇALVES SILVA	Psicólogo - Área

8.7. Comitê de Ética

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (CEP/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos imposto pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 12/12/12.

De acordo com a Resolução 032/2014 o CEP é composto por 8 (oito) membros, no mínimo, tendo a seguinte representação:

- I. um psicólogo;
- II. um pedagogo;
- III. um assistente social;
- IV. um médico ou odontólogo ou enfermeiro;
- V. três docentes de diferentes grandes áreas do conhecimento;
- VI. um discente de curso superior.

A Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto Federal de Minas Gerais (CEUA/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, que dispõe sobre a utilização de animais no ensino, pesquisa e extensão, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, em cumprimento aos princípios éticos da experimentação com animal, elaborados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA),

instituídos pela Lei n.º 11.794 de 08/10/2008 e pela Resolução do Conselho Federal de Medicina Veterinária n.º 879 de 15/02/2008.

A CEUA/IFMG é um órgão normativo, deliberativo e consultivo, na esfera de sua competência, vinculado administrativamente à Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, com autonomia em decisões de sua alçada e de caráter multidisciplinar e multiprofissional.

De acordo com a Resolução 033/2014, a CEUA/IFMG é composta por 5 (cinco) membros com formação em áreas especificadas conforme determinado pelo CONCEA na lei nº 11794 de 08/10/2008 e áreas específicas da experimentação animal:

- I. dois componentes que tenham formação em medicina veterinária ou em ciências biológicas;
- II. dois docentes e pesquisadores na área específica;
- III. um representante de sociedade protetora de animais legalmente estabelecida no País.

8.8. *Certificados e diplomas a serem emitidos*

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Administrador, com validade em todo o território nacional.

9. *AVALIAÇÃO DO CURSO*

O curso Bacharelado em Administração será avaliado continuamente pelos discentes e docentes. A Coordenação do Curso é responsável por receber resultados de avaliações bem como apontamentos pelo corpo discente e docente e remetê-los à apreciação do NDE (Núcleo Docente Estruturante). A partir da análise realizada pelos membros do NDE, as ações e propostas visando a constante atualização e melhoria serão encaminhadas para a apreciação e deliberação do Colegiado do Curso. Assim, o coordenador deve atuar como o gestor que possibilita a integração

dos docentes, discentes e demais colaboradores na busca pelo aprimoramento contínuo do curso, sempre auxiliado pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante.

Anualmente, o Projeto Pedagógico do Curso passará por uma avaliação e atualização. Para tal, devem ser observadas as Orientações para Elaboração e Atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do IFMG, elaboradas pela Pró-Reitoria de Ensino que destacam os seguintes procedimentos:

a) o Coordenador de Curso, considerando os debates e documentação complementar, orientativa e/ou regulamentadora emanadas pelo NDE relativamente ao Projeto Pedagógico, deverá submeter a proposta de alteração ou atualização ao Colegiado de Curso;

b) o Colegiado de Curso julgará a pertinência das alterações e, sendo estas aprovadas, procederá a atualização do Projeto Pedagógico do Curso;

c) o Projeto Pedagógico de Curso deverá ser encaminhado à Diretoria de Ensino do campus, que por sua vez realizará uma avaliação das alterações propostas à luz da legislação vigente, observando aspectos legais e didático-pedagógicos, para emitir seu parecer sobre o deferimento ou indeferimento da atualização;

d) em caso de indeferimento, a Diretoria de Ensino emitirá parecer justificando sua decisão e o encaminhará ao Colegiado de Curso para revisão ou arquivamento da proposta de alteração;

e) em caso de deferimento, a Diretoria de Ensino encaminhará o Projeto Pedagógico de Curso atualizado ao Setor de Registro e Controle Acadêmico do *campus* e à Pró-Reitoria de Ensino;

f) no encaminhamento do Projeto Pedagógico de Curso atualizado à Pró-Reitoria de Ensino, as alterações realizadas deverão ser explicitadas e justificadas.

Também serão analisadas as avaliações feitas internamente pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e externamente, por Instrumentos de Avaliação do INEP que geram indicadores de qualidade (CPC, IGC, ENADE) e Conceitos de Avaliação (CI e CC).

A CPA é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG, em conformidade com o que preceitua a Lei nº

10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA mantém a seguinte forma de organização: uma Comissão Central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma Comissão Local atuante em cada um dos *campi* do IFMG.

A CPA Central é composta por um representante de cada Pró-Reitoria, um representante dos Técnicos Administrativos e seus respectivos suplentes.

A CPA Local é composta por dois representantes do corpo docente, dois servidores técnicos administrativos, dois representantes do corpo discente, dois representantes da sociedade civil organizada e seus respectivos suplentes.

A composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA – Campus Formiga está conforme Portaria N ° 175 de 12 de setembro de 2019:

Nome	Função / Segmento
ALCIDES FARIA ANDRADE	Presidente / docente
THAIS OLIVEIRA DUQUE	Representante docente
SIMONI JÚLIA DA SILVEIRA	Representante Técnico-Administrativo
LÍVIA RENATA SANTOS	Representante Técnico-Administrativo
MARCO TÚLIO DA SILVEIRA	Representante Discente
MARIANE NOGUEIRA PINTO	Representante Discente
EGILSON LUIZ DE FARIA	Representante Sociedade Civil
AMÉRICO FONSECA PORTELA NETO	Representante Sociedade Civil

A CPA avalia anualmente todos os setores da instituição, de acordo com as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES que são:

1. Missão
2. Políticas Institucionais
3. Responsabilidade social
4. Comunicação
5. Políticas de pessoal
6. Organização e gestão
7. Infraestrutura
8. Avaliação
9. Políticas estudantis

10. Sustentabilidade financeira

A partir dessas dimensões, realiza-se o processo de avaliação, que inclui a avaliação dos cursos superiores. Os participantes realizam a discussão do processo de autoavaliação, a coleta de dados por meio de instrumentos de pesquisa elaborados pela CPA, a elaboração do relatório de autoavaliação institucional e a divulgação dos resultados. São avaliados os diversos aspectos do curso: a atuação dos docentes e coordenadores; a atuação dos discentes; atuação dos setores de registros acadêmicos e as questões relativas ao ensino, à pesquisa e extensão, bem como à infraestrutura geral do *campus*, como o acervo da biblioteca, espaços físicos do *campus* e laboratórios.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFMG, e relatórios específicos de cada *campus*, produzido pelas CPA Local.

Com base nos relatórios elaborados pela CPA Local, o NDE procura identificar fragilidades e potencialidades do curso, propondo ações de melhorias ou adaptações para apreciação do Colegiado de Curso.

Também será considerada nesse processo a avaliação externa, realizada pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino, buscando analisar e divulgar os resultados das seguintes avaliações:

a) O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do discente no exame deve constar no seu histórico escolar. O curso de Administração obteve **conceito 4** no último ENADE realizado em 2018.

b) Reconhecimento de Curso e Renovação do Reconhecimento, processo pelo qual uma equipe de avaliadores do Ministério da Educação visitou o IFMG – Campus Formiga in loco para avaliar o curso e proferir seu Reconhecimento ou Renovação, com notas que variam de 1 a 5, de acordo com fatores de avaliação apontados no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. O curso de Administração obteve nota 4 no processo de Renovação do Reconhecimento.

c) Conceito Preliminar de Curso (CPC), indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos, conforme a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que instituiu o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. O curso ficou com conceito 4 no último CPC divulgado em 2018.

A partir desses instrumentos, o NDE do curso irá propor a implementação de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação, realizada pela CPA e pelas avaliações externas

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto pedagógico do Curso Bacharelado em Administração tem como objetivo expor as especificidades do curso ofertado pelo IFMG – Campus Formiga, demonstrando as formas de ingresso e de conclusão, bem como todo o itinerário formativo para que o aluno possa se tornar um Administrador.

Além disso, o projeto pedagógico do referido curso busca em sua essência formar um profissional com senso crítico, com bagagem teórico-prática na área de Administração e com a qualidade exigida pelo mercado. Desta forma, o projeto pedagógico do curso passa por discussões constante realizadas pelo NDE, atendendo as demandas mercadológicas e os indicadores de avaliação do curso.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: > http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15

abr. de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 23 de dez. 2015.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância. Disponível em <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (Agosto de 2007). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. SERES. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2014-2018. Disponível em <https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018_versao-final_revisado_02_07_2014.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 30 de 14 de dezembro de 2016. Disponível em <[file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao_030_2016_regulamento_ensino_graduacao_2016%20\(16\).pdf](file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao_030_2016_regulamento_ensino_graduacao_2016%20(16).pdf)> Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 07 de 19 de março de 2018. Disponível em <<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResoluo7de19maro2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.